Malfussi Viajava Com Regalias em Aviões Militares! —

O Fornecimento de Passagens ao Chantagista Partiu do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Que Tudo Ignorava — ULTIMA HORA Revela as Provas, já do Conhecimento do General Maurell Filho, Presidente do I. P. M. ● (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

OS QUE LUTARAM NA FEB COM O MAJOR SEIXAS

— Não Serão Implantados no Brasil Métodos Fascistas de Flagelação!

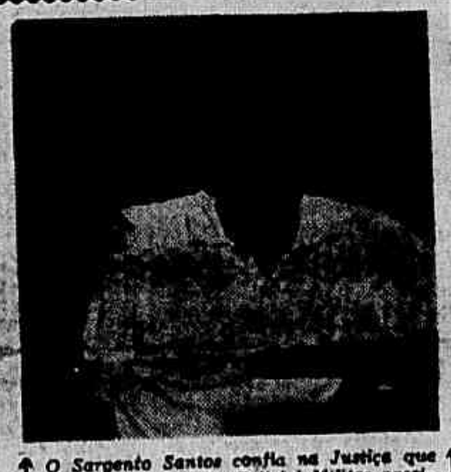
TIRAGEM: 81.050 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 27-10-1955 — N.º 1.335

Ultima Hora 2 CENTAVOS

O Sargento Alencar para o repórter: "O depoimento do Capitão Expedito foi a prova da complacência das autoridades para com os agressores do Major".

Os Ex-Combatentes da "Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas" Angustiados com a Agressão ao Major Seixas Pelos "Corvos" — O Clube da Lanterna Ressuscita no Brasil os métodos de flagelação de Hitler e Mussolini — "O Exército Não Dorme; Tudo Será Apurado Tim-Tim Por Tim-Tim", Confia o Ferido de Guerra — Dispostos a um Empenho Novo de Suas Vidas Para Impedir o Golpe ● Reportagem de J. A. PINHEIRO JÚNIOR, na Segunda Página Dêste Caderno ★

Com um gesto expressivo o Sargento Silva revelou o seu estado de desolação ante a agressão sofrida pelo Major Seixas



O Sargento Santos confia na Justiça que advirá do Inquérito Policial-Militar presidido pelo Coronel Tavares

Perante o Tribunal Federal de Recursos:

IMPETRADO "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DE SAMUEL WAINER

Íntegra do Documento Firmado Pelos Advogados Evandro Lins e Silva e Haryberto de Miranda

Como estamos previramos, o Juiz Valporé, que se negara a conceder na própria sentença condenatória o "sursis" a que Wainer tem direito, indeferiu a petição que nêsse sentido lhe foi apresentada.

Assim agiu sob a alegação de que, como mandara novamente processar Wainer, tal deliberação importaria na perda do direito ao "sursis"...

Como verificarão os leitores, negou-se um direito com base na especiosa alusão a um futuro processo que ainda se não iniciou nem poderá iniciar-se, uma vez que é recorrível a decisão cuja insustentabilidade, temos certeza, o Egrégio Tribunal finalmente proclamará. (Leia na 7.ª página os fundamentos do "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Samuel Wainer).

Do Seio da Marinha de Guerra um Brado de Advertência

GOLPE: CORTEJO DE MISÉRIAS, AFLIÇÕES E ANARQUIA

1. *"Se Grupos Isolados se Sobrepuserem à Lei Magna do País, o Resultado Lógico Será a Luta Armada"*
2. **"As Fôrças Armadas Não Serão Afastadas de Suas Raízes Populares, Democráticas e Nacionalistas"**
3. *"O Pior Govêrno é, Ainda, Melhor Que a Melhor Das Revoluções"*
4. **"Não Nos Deixemos Trair Pelos Eternos Aproveitadores da Desordem"**
5. **"Voto Popular, Única Arma Aceitável"**

Os Cinco Pontos Fundamentais da Importante Conferência Pronunciada Pelo Capitão de Fragata Francisco de Souza Maia Júnior, na Escola Naval — Alentadora Reafirmação de fé Nos Destinos do Brasil — Apêlo Sincero e Patriótico: "Não Martirizemos a Nação!" — (Leia na 2.ª Pág.)

EM VISITA À INGLATERRA O PRESIDENTE PORTUGUÊS — O General Craveiro Lopes, Chefe do Govêrno português, aparece na fotografia ao lado do "Premier" Oliveira Salazar, no momento em que chegava a bordo do "Bartolomeu Dias", navio da esquadra lusitana que o transportou a Londres, em visita oficial à Rainha Elizabeth (INP)

Zero Hora

CHEGOU CANROBERT

O avião que trouxe o General Canrobert dos Estados Unidos chegou esta manhã ao Galeão, pouco depois das 9 horas O aparelho desceu na Base Militar, não sendo permitida a entrada dos jornalistas e fotógrafos. Uma ambulância do H. C. E. aguardava o General e nela o ex-Ministro da Guerra deixou o Aeroporto.

O último trecho da viagem do General Canrobert, de Pôrto Rico ao Rio, foi feito direto, durando 14 horas. Falando à reportagem, o Dr. Luiz Guimarães, que acompanhou o General aos Estados Unidos, disse que o seu estado de saúde é bom, mas que êle precisa de repouso. Com o ex-Ministro da Guerra regressaram, também, sua espôsa, D. Anadina Pereira da Costa, sua filha e seu genro.

☆

EMBAIXADOR ARGENTINO

Na próxima semana, entregará credenciais ao Presidente da República, no Catete, o novo embaixador argentino no Brasil, Sr. Felipe Espil, que deverá chegar a esta Capital no próximo domingo.

☆

O CORVO E O F.B.I.

A demora do Corvo em comparecer perante o General Maurell não significa uma atitude de desdém, como está sendo interpretada, em face do presidente da Comissão de Inquérito sôbre a carta falsa atribuída ao gringo Brandi. A razão é que o F.B.I. não havia terminado a argumentação, recheada de insinuações que possam fazer render o "affaire", a ser desenvolvida pelo seu agente perante a importante Comissão de Inquérito.

☆

CONSELHO DE ECONOMIA

Assumirá hoje a presidência do Conselho Nacional de Economia o Sr. Luiz Dodsworth Martins, o qual, falando esta manhã a ULTIMA HORA, declarou que o C. N. E. espera dar uma contribuição mais ativa aos planos econômicos do Govêrno. Tenciona também melhorar o seu próprio pessoal técnico, instituindo cursos para o seu preparo. Sôbre a reforma cambial, informou que até o momento esta ali não chegou, mas que a mesma será estudada com rapidez.

☆

FERIADO PARA OS FUNCIONÁRIOS

Enquanto o Prefeito Alim Pedro já decretou feriado amanhã para os Servidores da Prefeitura, os funcionários públicos federais enviaram ontem à noite um telegrama ao Presidente da República solicitando igual medida do Sr. Café Filho no âmbito federal. E' que até agora a Presidência da República não se manifestou sôbre a dispensa de ponto amanhã, "Dia do Funcionário", aos servidores da União, tendo cogitado apenas de suspender o trabalho às 14 horas.

Na "Marcha Para o Catete", Josimar Moreira Informa:

1. *Lacerda Amedrontado Foge Mais Uma Vez de Maurell!*
2. *CAFÉ ESTÁ DISPOSTO A ESMAGAR O GOLPE!*
3. *Deturpado Pelos Golpistas o Pronunciamento de Juarez*

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Aos 60 Anos, Para Dedicar-se Inteiramente a Deus

FREI JOSÉ MOJICA ABANDONA A ARTE!

Grava Hoje Seus Dois Primeiros e Últimos Discos ("Long-Play") no Brasil — Irá Ainda a São Paulo e Porto Alegre e Brevemente Estará Recolhido Para Sempre no Convento da Cidade Peruana de Cuzco — Reviverá as Canções Que o Tornaram Famoso (Leia Texto na Segunda Pág.)

Eis Aurea Miranda, uma boa pequena, sem dúvida...

As Origens e os Objetivos da Reforma Cambial (III)

Os Americanos Conheceram Antes a Integra do Projeto da Reforma

Quando no Brasil o Assunto Era Considerado "Segrêdo de Estado" a Mc Graw Hill American Letter Divulgava os Seus Pontos Principais — O Projeto Foi Aprovado Pelo Fundo Monetário Internacional — A Desvalorização do Cruzeiro e o Recuo do Sr. Café Filho — (Leia na Quarta Página)

Áurea Miranda, a Quarta Candidata ao Título de "Miss Copacabana"

Catarinense a Jovem Que Ontem se Inscreveu no Certame Movimentado Por ULTIMA HORA Com a Emissora Continental — Continuam Abertas as Inscrições Para o Interessante Certame — A Festa de Consagração no Hotel Quitandinha, a 14 de Janeiro — (Leia na 1.ª Página)

"CONTINUAREI A CUMPRIR O CÓDIGO DE ÉTICA"

O advogado Haryberto de Miranda Jordão dirigiu a seguinte carta ao Juiz Valporé Caiado de Castro, ao solicitar dêste a concessão do "sursis" para o jornalista Samuel Wainer:

"Na sentença proferida contra o meu cliente entendeu V. Exa. convenientemente referir-se à minha pessoa. Invariàvelmente tenho obedecido ao preceito do Código de Ética que manda ao advogado escusar-se de qualquer pronunciamento pessoal sôbre as questões que patrocina, preceito equivalente, por sinal àquele Provimento do Egrégio Tribunal de Justiça que determina aos Juízes que se abstenham de referências estranhas ao feito e sobretudo às pessoas dos advogados.

Continuarei a cumprir o Código de Ética, evitando referências alheias à causa, o que, entretanto, não me impedirá de fazer aqui a V. Exa. que nenhuma dúvida tenho quanto à legítima nacionalidade brasileira de meus clientes. Hoje depois da leitura da sentença aquela certeza transforma-se em inabalável convicção."

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

O Repórter é Testemunha: Coisas Quase Inacreditáveis Acontecem Nas "Tendas"!

Notável, o Poder Espiritual de Certos "Médiuns" — Descrevem Com Impressionante Riqueza de Detalhes Fatos Acontecidos há Muitas Décadas e Cujos Personagens já Dêles Quase Nem se Lembravam — O Extraordinário José Herman e o "Prêto Velho" Dos Pequeninos de Umbanda — "Não Temos Provas do Nosso Poder Aos São Tomés...", Diz-Nos o Médium-Chefe de "Cabana do Tupi Das Matas"

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO MAIS UMA SENSACIONAL REPORTAGEM DE ELOY DUTRA, EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA") ★

TUPI DAS MATAS conversa com Eloy Dutra sôbre os mistérios da Vida e da Morte. O "médium" Adolfo Pires é um homem simples de vida comum, mas assume características superiores às suas possibilidades quando "incorpora" o espírito-guia do seu terreiro

CAMPEÃO DA CORTESIA

FELIZ COM SEU DIPLOMA NILTON LINO BARBOSA, DA CASA WILLMANN XAVIER

NILTON LINO BARBOSA — Eis o "Campeão da Cortesia" que hoje temos o prazer de apresentar aos nossos leitores. Carioca, tem 28 anos, sendo 13 de comércio, sempre em Willmann Xavier, a conhecida casa de artigos elétricos da Rua Uruguaiana, 41. Este, aliás, foi o seu primeiro emprêgo e êle se sente feliz no importante estabelecimento. — Eu? "Campeão da Cortesia"? Mas sempre procedi assim, sempre fiz por atender bem, sob pena de ser obrigação, afinal de contas, disse o jovem freguês, isso é obrigação, afinal de contas, disse o jovem e sorridente vendedor. E depois juntou: — Pensei que fôsse "trote" quando o senhor me deu a informação, mas agora vejo que a coisa é "batata"! Pode dizer na ULTIMA HORA que nas horas vagas sou fotógrafo amador e jogo futebol, pelo Palestrina, da Praça Onze. Nos tempos de "paladas", em garôto, eu era conhecido como "Motorzinho", não sei por que. E enquanto palestrava conosco, sob os olhares alegres de seus colegas, Nilton contava passagens de sua vida, dizendo desconhecer a nossa campanha. Mas elogiou-a e não mais poder. E el-lo, satisfeito da vida, com o diploma a que fôra jus, recebendo o abraço do Senhor Georges Leonardos, diretor-presidente de Willmann Xavier e que também louvou a nossa campanha. Têrça-feira voltaremos com mais um "Campeão da Cortesia"

O DRAMA ARGENTINO ATRAVÉS DA HISTÓRIA SECRETA DE PERÓN — XI

Dona Juana, Mãe de Eva e Juancito, Acusa Perón: "Êle Matou Meus Filhos"

A Curiosa História de um Modesto Caixeiro Viajante De Vendedor de Sabão a Secretário Particular do Presidente da República — Credencial: Irmão de Evita — "Seu o Solteiro Mais Rico do Mundo" — O Grande Gozador — Até o Trágico Fim ● Decima Quinta Série de Reportagens Escritas Pelo Jornalista Argentino LUIZ BENAVIDES, Com Exclusividade por ULTIMA HORA ● (Reprodução Total ou Parcial Proibida Dentro e Fora do Brasil) ● (Leia na 6.ª Página)

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

AFINAL

O "Diário Carioca" diz:

"... QUE o Sr. Café Filho renovou aos membros do Govêrno e aos seus íntimos, entre os quais o Sr. Elmano Cardim, sua disposição de passar o Govêrno no dia 31 de janeiro próximo, ao candidato proclamado eleito pela Justiça Eleitoral..."

Nada mais natural! O contrário é que era de espantar... Não há razão, portanto, para que os donzéis do golpe fiano entrem em transe, como diz o Pompeu de Souza:

"... QUE a atitude do Presidente da República contrariou profundamente os planos do "alto comando" golpista, que contava com a adesão do Chefe do Govêrno para a implantação de nova ditadura no país..."

Não somos Guatemala, não! Os donzéis do F. B. I. estão redondamente enganados!...

■

O OLHO DO BOM-SENSO

O nosso amigo Murilo Marroquim, cognominado o Olho do Bom-Senso, revela na sua coluna do alto da 3.ª página do "O Jornal" (hoje sem a catinga do gambá Nertan) que está atento à maré política e militar...

Afirma êle, por exemplo:

"Ainda agora, surge um pronunciamento de oficiais das três armas, esperando que sejam punidos os agressores do Major Seixas. Mas, as expressões que cercam êsse desejo de punição, é que revelam o grau de resistência dos meios militares ao chamamento para a ilegalidade".

Não pensem, porém, que nos meios militares alguém pense em vingança. Todos pensam em têrmos políticos altos.

O episódio Seixas foi uma advertência, sim, sôbre o que poderia acontecer no Brasil, se vingassem as insurreições guatemaltecas da Lanterna (F. B. I.)... Um detalhe que leva, agora, os meios militares responsáveis a meditar, analisar, encarar objetivamente a situação geral!

Vejamos a conclusão sagaz do Marroquim:

"O princípio da autoridade militar, demonstrando recentemente com a demissão de altos comandantes, pelo General Lott, firma-se de um modo inequívoco. Simultaneamente com êsses promissores sinais nos círculos das três armas, firmam-se os partidos políticos ponderáveis, na defesa da ordem pública, representando todos êles as parcelas da maioria substancial da opinião pública brasileira."

O resto é destempêro de donzéis!... Perfeito, companheiro!

■

O PAVÃO DE PARACATÚ

O "Correio da Manhã" mostra hoje, em editorial, a que ponto vão as ambições na aldeia da UDN.

Diz o Paulo Bittencourt, apressadamente, pois está com o pé no avião para Nova York, onde vai presidir a reunião anual da Associação Interamericana de Imprensa:

"Graças a omissão de líderes da categoria moral do Brigadeiro Eduardo Gomes e dos Srs. Milton Campos e Prado Kelly, o trêfego e boquirroto estadista de Paracatú, líder da UDN na Câmara, entrega-se ao desfrute de pretender ocupar a vacância aberta no comando de seu partido".

O estadista de Paracatú não é outro senão o Afonsinho Arinos!

Acha o Paulo Bittencourt que o bravo moço "não tem estatura política para isso". A confusão é que lhe propicia "que se tome por águia, o pavão". E diz:

"E eis que abre o leque e, abrindo as penas, pensa poder rasgar a Constituição da República". E pergunta, o Paulo, com oportunidade:

É êste um país, ou uma cubata africana, onde se pode atentar impunemente contra um pleito, cujo defeito principal consiste em não satisfazer um sôfrego apetite de poder? Não estamos num terreiro; vivemos numa nação que não pode ser gratuitamente injuriada".

Exato! O Brasil não vai no golpe baixo do Afonsinho, por mais que êle abra as penas no intuito de impressionar a platéia.

Você diz bem, Paulo! Com "aquele pitoresco ar que o empazina", o Afonsinho apenas diverte e serve, dizemos nós, talvez apenas pela vaidade de aparecer, aos donzeis do F.B.I...

■

O CANHÃO BERTA DO AFONSINHO...

Estão aumentando os anúncios "precisa-se de lanterneiro" no "Jornal do Brasil". Hoje, havia chamados para bom oficial e meio-oficial. Sintomático!

Enquanto isto, o nosso Leal Guimarães, no editorial (aliás bem escrito, saboroso) sôbre supostas fraudes nas eleições, nos aparece com esta, a propósito da batalha judiciária a ser comandada pelo Afonsinho de Paracatú na barra do Tribunal Superior Eleitoral:

"E' um canhão **Berta** que não deve disparar em direção à lua ou ao largo do alto-mar. Devem apontar a arma no alvo indicado e fulminar o adversário. Disparos fora do plenário só fazem barulho, assustam, mas acabam não produzindo os efeitos desejados".

Pois, olha Leal Guimarães... Estamos aqui jurando que o tiro do canhão **Berta** do Afonsinho vai sair pela culatra! E, simplesmente, irá destruir a bela plumagem do pavão de Paracatú!... Juramos! O. M

DO SEIO DA MARINHA DE GUERRA O BRADO DE ADVERTÊNCIA:

Golpe: Cortejo de Misérias ★ Aflições e Anarquia! ★

O Boletim do Clube Naval, apresentado, pelos responsáveis pelos destinos da histórica publicação militar, como "um instrumento de cultura profissional e geral que deve ser prestigiado pelos Oficiais da Armada, de vez que reflete, no presente, a tradição de valor intelectual que honra os que integram a Marinha Brasileira", acaba de divulgar uma das mais expressivas e mais sérias advertências contra o chamado "golpe", acompanhada simultâneamente de uma profissão de fé das mais incisivas na nossa estrutura democrática, baseada na intangibilidade da nossa Carta Magna.

"Se **admitissemos a legitimidade de grupos isolados sobreporem-se à lei magna do País, o resultado lógico seria a instabilidade do regime elevada à categoria de bom social, a luta armada com todo o seu cortejo nefasto de misérias e aflições, a anarquia generalizada, a desordem, o suicídio coletivo**".

Quem pinta êste quadro — em que surge, em pinceladas tão nítidas, o espectro da guerra civil — é um dos mais distintos e cultos oficiais de nossa Armada, o Capitão-de-Fragata, Francisco de Souza Maia Junior, em conferência realizada no dia 18 de agôsto de 1955, na Escola Naval, a convite de seu Diretor, Contra-Almirante Ary dos Santos Rangel.

Divulgada pelo "Boletim do Clube Naval", em seu n.º 143, Ano XXXV, 3.º trimestre de 1955, só agora nos chegou às mãos esta publicação. E é com sincero desgôsto que lamentamos não poder divulgar na íntegra a excepcional palestra do Capitão-de-Fragata Francisco de Souza Maia Junior, intitulada "Brasil, País do Presente", ainda mais valorizada pela circunstância de depois de ter sido proferida, vir a ser impressa pelo órgão oficial de nossa Marinha de Guerra.

"À SOMBRA DAS DITADURAS, AS NAÇÕES SE ESTIOLAM, A JUSTIÇA SE APAGA, A SEGURANÇA INDIVIDUAL SE DESVANECE"

A magistral conferência do Capitão-de-Fragata Maia Junior constitui um amplo e profundo estudo da filosofia de nossa história, da realidade econômica nacional, acompanhado por uma análise do desenvolvimento nacional e da realidade democrática brasileira. Inspirada por um espírito de afirmação nacionalista e de crença inabalável nos destinos da Nação, a conferência sugere observações que não cabem, infelizmente, nas colunas apressadas de um jornal.

Considerando, entretanto, o momento político que atravessamos — e a circunstância de a conferência ter sido pronunciada um mês e meio antes das eleições — vamos divulgar aqui os trechos mais expressivos do capítulo referente à "Realidade Democrática Nacional".

Nêles poder-se-á constatar que a Marinha Brasileira, como o nosso Exército e, mais modernamente, a Aeronáutica, não será facilmente afastada de suas gloriosas raízes populares, democráticas e nacionalistas. A palestra do Capitão-de-Fragata Souza Maia Junior exprime bem o índice de resistência e o espírito de luta que marca as tendências de grande parte da Marinha de Barroso e Osório.

Após realçar, com cifras e argumentos irrespondíveis, a formidável marcha do Brasil para a sua emancipação econômica, mencionando especificamente a capacidade que revelamos na solução dos problemas siderúrgico e petrolífero, o conferencista afirma enfàticamente:

"Muito temos evoluído e muito ainda evoluiremos como decorrência lógica do respeito que nos merece a pessoa humana. Mas não será destruindo; não será generalizando críticas demolidoras; não será afogando liberdades democráticas e escravizando o homem, que poderemos encontrar solução para êsses problemas".

E após denunciar aquêles que "reclamam para a nossa Pátria, insensivelmente, o melancólico privilégio de acambarcadora de males que são universais"; após realçar que "constata-se, em tôda a nossa história, uma autêntica, generosa e atávica vocação democrática", o capitão-de-fragata Maia Júnior centraliza a tese magna de sua conferência nessa afirmação anti-golpista: "**A sombra das ditaduras, as nações se estiolam, a justiça se apaga, a segurança individual se desvanece**".

"O PIOR DOS GOVERNOS É, AINDA, MELHOR QUE A MELHOR DAS REVOLUÇÕES"

Com um espírito surpreendentemente profético, baseado certamente nos seus profundos conhecimentos da realidade nacional, o conferencista, após advertir a Nação contra a ameaça de "suicídio coletivo que emana de ação de grupos isolados que querem sobrepor-se à lei magna do país", examina o problema que nesses últimos tempos passou a dominar a vida política nacional: o problema do moralismo, ou melhor, o da corrupção administrativa.

Êle, como o capitão de fragata Maia Júnior, em plena Escola Naval, examina êsse problema, que tem alimentado tão fartamente tôdas as campanhas demagógicas que ultimamente abalaram o país:

"Dizem alguns, patriotas sinceros, que tôda a nação está minada pela imoralidade e pela corrupção. Desenham um quadro sombrio da vida nacional, generalizando males que os fatos comprovam constituem exceções condenáveis. O curioso é que essas afirmações destruidoras sòmente se exacerbam em vésperas de eleições".

"Mas, ainda quanto a êsse fato — prossegue o capitão Maia Júnior — não podemos, nem devemos situá-lo, apenas, na vida nacional. Em todos os tempos, em tôdas as nações, os mesmos processos têm sido utilizados para destruição de antagonistas políticos. No passado, Cícero investe contra Catilina, "o monstro e abismo de maldade", e Demóstenes, o maior orador da antiguidade clássica, inflamado e sob incontida revolta provocada por Esquines, desenha êste seu oponente como corruto e "vomitador de contumélias". Nos Estados Unidos, a oposição foi de tal maneira cruel com George Washington, ao acusá-lo de desonesto no trato da coisa pública, que o digno fundador da República norte-americana declarou aos seus amigos que preferia morrer a continuar no govêrno; e Tromas Dewey, o eminente político que se candidatou à presidência em 1944, acusou violentamente a administração de Franklin Delano Roosevelt, e culminou as suas acusações afirmando que nunca, na História da América, a corrupção havia sido tão desavergonhada".

E reafirmando, uma vez mais, que "êsses episódios evidenciam que não é sòmente em nossa Pátria que os processos utilizados em época de eleições provocam confusões e intranquilidades", o cap. Maia Júnior, após assinalar que é nessa época (de eleições) que "afloram à superfície tôdas as mazelas que corrompem, degradam, debilitam e perturbam o meio social", traça o perfil daqueles que predominam nesses períodos conturbados:

"Surgem, então, homens de bem que, desesperados, pregam uma alteração profunda, substancial, revolucionária nos métodos e processos de decantação de valores políticos, atribuindo todos os males à fraude e à demagogia. Possuídos de um sincero e altamente louvável desejo de criar uma nova ordem de coisas, apelam para regimes de exceção como única saída para o drama que os inquieta".

E sempre generosamente, referindo-se apenas a idealistas e homens de bem (mas evitando, certamente, para não criar polêmicas, referências aos aventureiros e exploradores dêsses períodos eleitorais, atualmente simbolizados no grupo "golpista" da UDN, em que surgem na linha de frente tipos como os do Corvo, de Baleeiro, etc., etc.) o cap. Maia Júnior adverte solenemente êsses partidários dos "regimes de exceção".

"Esquecem-se êsses idealistas que a História nos demonstra ser terrível a procissão de calamidades decorrentes do esfacelamento da ordem constitucional".

E, mais incisivo ainda, após sublinhar que "os Estados politicamente organizados têm, nas Fôrças Armadas, o mais valioso instrumento para garantia da ordem constitucional", o conferencista pergunta:

"Qual seria a solução para o problema que fôsse criado pela "alegação" de existência de uma corrução desenfreada que estivesse abalando a própria estrutura do Estado"?

Com louvável coragem e bravura, o Capitão-de-Fragata Souza Maia Junior, faz então ecoar pelas arcadas da tradicional Escola Naval a sua resposta:

"Responderíamos que o pior dos governos é, ainda, melhor que a melhor das revoluções. Sòmente a ordem constrói. A história apresenta-nos inúmeros exemplos de nações que foram traídas, desgraçadamente, pelos eternos aproveitadores da desordem, que se instalam no poder afastando os idealistas que provocaram os movimentos subversivos".

"APÊLO SINCERO E PATRIÓTICO: NÃO MARTIRIZEMOS A NAÇÃO!"

E aqui nos detemos pela imposição das limitações de espaço num jornal vespertino. A conferência do Capitão-de-Fragata Francisco de Souza Maia Junior, referendada pelas altas patentes responsáveis pela orientação do "Boletim do Clube Naval", e que tanta repercussão obteve nos círculos navais, constitui um elemento a mais de estímulo para aquêles que nunca desceram do espírito democrático de nossas Fôrças Armadas.

Alguns trechos da parte final da conferência, que aqui vamos acrescentar, exprimem mais do que quaisquer comentários o idealismo democrático de todos aquêles que representam, sem dúvida, a imensa maioria de nossos soldados de terra, mar e ar:

"A imoralidade — conclui o Capitão-de-Fragata Maia Junior — sòmente pode ser combatida pela ação coercitiva do próprio Estado. Aquêles que esperam de movimentos subversivos o milagre de educar a nação, laboram em deplorável êrro. A alma de um povo não se purifica na prática de ilegalidades".

"O voto popular, reflexo de um "contrato social" para estratificação de tendências, é a única arma moralmente aceitável", disse o conferencista, encerrando essa autêntica proclamação democrática:

"Se fizermos um paralelo entre a prática da democracia no Brasil e o que ocorre em inúmeras outras nações que vivem torturadas pelo guante da prepotência, eleita como forma de govêrno, somos levados a acreditar em nossa maturidade política. Esta é a grande realidade da vida nacional. E aos que duvidam de nossa capacidade, fazemos um apêlo sincero e patriótico: NÃO MARTIRIZEMOS A NAÇÃO".

"O CRUZEIRO" DE 5 DE NOVEMBRO

Em sua edição de 5 de novembro, "O Cruzeiro" publicará uma reportagem sensacional sôbre o Major Vaz, a ser assinada pelo jornalista Carlos Lacerda.

RETIRADA DE "LOTAÇÕES" DA LINHA MAUÁ-MÉIER

Prejudicados os Moradores — Nenhuma Providência do S. T.

Numerosos moradores do Meier foram surpreendidos, ontem, com a supressão parcial da linha de ônibus que cobre o percurso entre êsse subúrbio e a praça Mauá, via-Jacaré. Segundo revelaram algumas motoristas, foram retirados dêsse itinerário muitos carros, os quais passaram a estacionar no Largo do Jacaré, fazendo trajeto para a cidade. Com essa alteração, os ônibus dessa linha economisam cêrca de 20 minutos numa viagem completa de ida e volta.

Hoje pela manhã, era imensa a fila no ponto terminal do Mauá-Meier, via-Jacaré. Centenas de trabalhadores chegaram atrazados aos serviços, pois não foi tomada nenhuma providência pelo Serviço do Tráfego contra a retirada de lotações da linha em aprêço.

Por outro lado, os motoristas dêsses veículos alegam que concorrência de outras linhas que vêm de subúrbios mais distantes está forçando a tomar essa medida, que êles consideram protetora dos seus interêsses.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

DINORAH LIMA COCOZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Alberto Cocozza, sensibilizada, agradece a todos pelas manifestações de pesar e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela boníssima alma de DINORAH LIMA COCOZZA, no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15.

OS QUE LUTARAM COM O MAJOR SEIXAS:

—Não Serão Implantados no Brasil Métodos Fascistas de Flagelação!

(Reportagem de J. A. PINHEIRO JÚNIOR)

A indignação contra os agressores do Major Nicolau Seixas é mais intensa, irrefutàvelmente, entre os seus colegas ex combatentes em fase de recuperação na "Comissão de Readaptação Incapazes das Fôrças Armadas". Ali, no prédio do antigo "Clube Alemão" da Rua Aquidabã, estão alojados os heróis da F. E. B. que lograram sair com vida da tremenda carnificina desencadeada pelas hordas nazi-fascistas em solo europeu, não obstante trazerem em seus corpos cicatrizes, muitas indeléveis, da bestialidade dos métodos de flagelação instaurados por Hitler, Mussolini e seus seguidores. Ninguém melhor do que êles poderia sentir a angústia, a revolta pelo atentado não menos bestial e fascista perpetrado pelos modernos seguidores do extinto tirano alemão: os "corvos" do Clube da Lanterna.

Oficial Como Poucos

"O Major Seixas lutou quase ombro a ombro comigo na Itália" — revelou ao repórter de ULTIMA HORA o sargento José Luiz da Silva, ferido por um estilhaço de petardo na batalha de "Brainetta". "Êle era subcomandante da Primeira Companhia, no pôsto de tenente, quando observei ser bastante difícil encontrar um oficial assim: — valente e digno" — continua ainda o sargento Silva. "O que fizeram com êle é angustiante. Lutamos na Itália para salvaguardar o Brasil da escravidão e, no entanto, vemos o estado de coisas que derrotamos em solo europeu ameaçar a nossa terra tantos anos depois". Nesse ponto o sargento Silva fêz um gesto expressivo com a mão para ajudar a revelar totalmente o seu estado de desolação interior pelo repulsivo atentado sofrido pelo seu camarada de armas.

Justiça do Exército

Já o sargento Jorge dos Santos, que presenciou várias condecorações do Major Seixas por generais americanos e brasileiros, confia tranquilamente na justiça que se fará após a conclusão do Inquérito Policial Militar instaurado sob a presidência do Coronel Antônio Tavares Mota. "O Exército não dorme não senhor" — afirma o sargento Santos. "O senhor viu o que o General Lott disse outro dia na Vila Militar sôbre a base da Carta Magna na preservação da liberdade e da segurança dos cidadãos? Pois é, tudo será apurado tin-tin por tin-tin e desta vez nêm o Carlos Lacerda escapará" — concluiu o sargento Santos sob a aquiescência do seu companheiro, o cabo Júlio Vieira dos Santos, vítima de congelamento nos pés num dos "fox-holes" de Monte Castelo. O cabo Vieira diz ainda para completar o pensamento do seu companheiro, que nunca acreditou em inquérito da Polícia. Só ficou tranquilo quando soube que o caso estava nas mãos do Exército. Aí sim, ficou "convicto da punição dos "lanterneiros" que lincharam ignominiosamente o bravo major".

COMPLACÊNCIA DAS AUTORIDADES

No pátio da CRIFA, sob uma árvore, o repórter foi encontrar o sargento da reserva Antonio Rodrigues de Alencar sentado e, por sinal, lendo a ULTIMA HORA de ontem. O sargento Alencar não procurou disfarçar ou sequer atenuar a revolta que lhe ia pelo íntimo. Apontando para a reportagem publicada ontem sôbre o depoimento do Capitão Expedito de Carvalho que "viu o Clube da Lanterna massacrar o Major Seixas", o sargento Alencar asseverou: "Está aqui a prova da complacência das autoridades para com os agressores do major. Não houve nenhuma interferência do Chefe de Polícia e nem sequer do Ministro da Justiça, mesmo após o depoimento seguro e insuspeito do Capitão Expedito que viu policiais do Setor Trabalhista auxiliarem o massacre do major" — continua o sargento Alencar. "Quem não sabe que "Procopinho", "Rosa Branca" e "Bolinha" são guarda-costas de Lacerda e membros do Clube da Lanterna, ainda que veladamente?".

Indomáveis

"Duma coisa podem estar certos os que querem levar o Brasil à ditadura" — concluiu o sargento Alencar — "jamais aquêles que viram de perto e sentiram no próprio corpo os efeitos do totalitarismo fascista abaixarão a cabeça e consentirão na execução dêste crime". O sargento Alencar serviu na Itália como cabo chefe de peça da Companhia de Petrechos Pesados do mesmo batalhão do Major Seixas. Foi seu colaborador de perto. Em seu corpo, duas costelas de platina, efeito de uma granada alemã de canhão 88 mm., e um pulmão para sempre afetado, atestam eloquentemente a sua autoridade para falar. E, como êle os demais ex-combatentes recolhidos a CRIFA, estão dispostos a um empenho novo de suas vidas, para impedir que no Brasil os agressores do Major Seixas imponham a sua vontade.

Em Perigo a Vida de Jathan

Enquanto o jejuador Silkl, em declarações levianas e facciosas procura subestimar a prova do faquir Jathan, que se exibiu em Niterói, arrebatando-lhe a faixa de campeão de faquirismo, o jovem jejuador, encontra-se numa tenda de oxigênio na Casa de Saúde Santa Branca, na vizinha capital, entre a vida e a morte.

O estado de saúde de Jathan segundo informações do seu médico-assistente, Dr. Euvaldo Dias Machado, continua precário, pois que até hoje, decorridos quatro dias que deixou a urna, ainda não pôde receber qualquer alimentação, não tendo mesmo conseguido receber mais de 120 gramas de plasma, quando a cota deveria ser de 400 gramas iniciais.

O faquir Jathan, que ainda não pôde ser barbeado nem banhado, continua com a mesma roupa com que saiu da urna, alimentando-se com pequenas doses de café, vitaminas e sôro, sendo que o seu estado é melindroso.

Solidariedade a Samuel Wainer

CADA VEZ MAIS INTENSO O MOVIMENTO DE VISITAS AO FUNDADOR DE "ULTIMA HORA"

Durante todo o dia de ontem, como ocorrera na véspera, logo após a divulgação da sentença contra o fundador de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer, foi intenso o movimento de visitas de solidariedade ao nosso companheiro recolhido à prisão especial do Quartel do Regimento da Polícia Militar, à Rua Salvador de Sá. Ainda ontem, aí estiveram além de inúmeras pessoas, cujos nomes não nos foi possível anotar, o Sr. Simões Filho, Deputados Rubem Berardo e Leonel Brizola, recém-eleito Prefeito de Pôrto Alegre, Srs. Hélio Jaguaribe, acompanhado por diretores do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, escritor Olímpio Guilherme, Sr. Armando d'Almeida, presidente da "Inter-Americana", diretores do IBOPE, jornalistas Oto Lara Rezende, Adolfo Ploch e Augusto Rodrigues, da revista "Manchete", Doutel de Andrade, dos "Diários Associados", além de numerosos outros colegas de jornal, Srs. Henrique La Roque, Carlos Maciel, Paulo Leão, representantes da Casa dos Artistas, de delegações da corporação gráfica da "Érica" e numerosos homens e mulheres do povo.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

EXEMPLO A IMITAR

Faz precisamente um ano que ocupo êste canto de página de ULTIMA HORA, diàriamente, aqui tenho sustentado os pontos de vista que me compeliram a fundar "O Popular", em 1937 e a reedilá-lo em 1951. Em setembro do ano passado, conforme expliquei da tribuna do Senado, num relato que não sofreu a menor contestação, fui obrigado a suspender a publicação do jornal, uma vez que não quis modificar a sua orientação nacionalista de defesa de nossa economia contra a espoliação dos trustes internacionais.

Fechado "O Popular", calava uma voz de um diário incorruptível e orgulhoso de seu patriotismo. Foi nessa emergência que Samuel Wainer me ofereceu as colunas de ULTIMA HORA, em têrmos que muito me honraram. Ponderei-lhe que a minha presença seria intolerada pelos agentes dos trustes que tudo fariam contra êle e contra mim também. Um mês depois, as oficinas de "O Popular" se incendiaram inexplicàvelmente, dando à Emprêsa prejuízo incalculável.

— Agora, Samuel Wainer está na prisão e faz-se um estardalhaço contra êle. Na sua declaração ontem publicada, há, porém, o trecho seguinte, em que resume a sua profissão de fé:

"Agora, mais do que nunca, estarei presente ao meu jornal, lutando, mais como brasileiro do que como profissional de imprensa, pelos princípios que são de todos os brasileiros patriotas e desinteressados: a defesa do Brasil, do seu povo, da sua economia, do seu futuro, contra a cobiça dos interêsses monopolistas internacionais — o que, de resto, constitui o centro de tôda essa onda conspirativa contra as nossas instituições democráticas."

Essa declaração de Wainer está absolutamente correta. Não é outra coisa que os nacionalistas vêm afirmando com os olhos postos na grandeza da Pátria. Exatamente, quando se lhe nega a sua qualidade de brasileiro, é que Wainer dá um exemplo de coragem cívica e de amor ao Brasil. Quantos brasileiros teriam a bravura de imitá-lo, em condições idênticas?

Aos 60 Anos, Para Dedicar-se Inteiramente a Deus

Frei José Mojica Abandona a Arte!

Grava Hoje Seus Dois Primeiros e Últimos Discos ("Long-Play") no Brasil — Irá Ainda a São Paulo e Pôrto Alegre e Bravemente [illegible]
Sempre no Convento da Cidade Peruana de Cuzco — Reviverá as Canções que o [illegible]

Frei José Mojica vai abandonar de uma vez por tôdas as suas atividades artísticas, recolhendo-se ao convento da cidade peruana de Cuzco, não cantando em público nunca mais. A despedida de frei Mojica tem, entretanto, para nós um significado especial: seu adeus às populares canções que o celebrizaram em outras épocas será realizado no Rio, hoje. Para a fábrica de discos "Copacabana", Mojica estará gravando, às 14 horas, seus dois primeiros e últimos discos entre nós. Depois, irá ainda a São Paulo e Pôrto Alegre, seguindo, então, para o convento de Cuzco.

José Mojica passará a ser, definitivamente, Frei José de Guadalupe. Atualmente com 60 anos, (o frade-cantor), que veio ao Rio para o Congresso Eucarístico, aqui se demorando vários meses, regressará ao Peru, deixando seus dois últimos discos, em "long-play", para deleitar, ainda, aqueles que de longos anos apreciam a sua voz.

Segundo nos disse o Sr. Antônio Ramalho, da "Copacabana", que prestou, aliás, tôdas essas informações a ULTIMA HORA, o primeiro dos discos Mojica, gravaráSgzinho outro terá a colaboração dos cantores Wilson de Andrade (cujo modo de cantar sempre se assemelhou muito ao de Frei Mojica) e Pedro Geraldo.

Canções Populares

Tôdas as canções populares que celebrizaram Mojica no seu tempo de cantor estarão nos discos com que êle se despedirá dos brasileiros para sempre. O acompanhamento será feito por orquestra.

E' esta, aliás, a primeira vez, desde que chegou ao Brasil, que Frei Mojica acede a tomar parte num empreendimento comercial, embora artístico. Mesmo os recitais que deu entre nós no Municipal, foram de cunho beneficente. Não entramos em detalhes com a firma que nos forneceu os dados sôbre êsses dois discos, mas também nos mesmos Frei José Mojica deverá estar abdicando, é óbvio, dos benefícios financeiros que deles advirão, doando-os, naturalmente, a alguma obra religiosa.

Juscelino Kubitschek

No pôsto do SAMDU, na Rua Aristides Lôbo, nasceu um menino, do sexo masculino, filho de uma idustriária, ameaçado de morrer.

Foi imediatamente batizado e recebeu o nome de Juscelino Kubitschek. Encontra-se na incubadeira em plena recuperação. O pôsto foi assistido pelo Dr. Salim Mansur, auxiliado pelo Dr. Hamilton de Oliveira, com a presença dos anestesistas Doutor Mário Marques e Dr. Delorme.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 55-17.º - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-969
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o Sr. procura!
NO FLAMENGO: Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.
PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS
SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 40
Horário ininterrupto das 8,5 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

DE QUEM FOI A "GAFFE"?

Ontem o almôço do "Night and Day" estêve essencialmente político. Logo na mesa da entrada vimos o Senhor Milton Campos, o taciturno de Minas, com um amigo. Outra mesa, de oito ou nove pessoas, era comandada pelo General Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo. Instalado em uma mesa do centro, acompanhado de um amigo, comia o volumoso Senhor Paulo Nogueira, que já foi da Câmara Federal e agora é do SAM. E em um dos cantos do salão, o antigo ministro Senhor João Neves da Fontoura.

Terminando o seu almôço, o General Porfírio da Paz passou pela mesa onde se encontrava, ainda comendo, o Senhor Milton Campos. Como conhecia o companheiro de mesa do político mineiro, parou para cumprimenta-lo. E foi então o general apresentado ao candidato à vice-presidência derrotado nas últimas eleições.

Levantaram-se o amigo e o Senhor Milton Campos, como manda a boa etiquêta, para a conversação com o vice-governador paulista, que naquela situação parecia ser rápida. Mas não foi... Ficou o Senhor Porfírio da Paz, ali, falando animadamente, com aquela sua conhecida vivacidade. E falou, e falou. Em pé. E o Senhor Milton Campos e seu amigo de mesa, em pé também.

Não conseguimos descobrir de quem foi a "gaffe". Se do Senhor Milton Campos, que não convidou o general-vice-governador a sentar, ou se do Senhor Porfírio da Paz, que, convidado a sentar, disse que não mas ali permaneceu cêrca de vinte minutos, deixando em posição de sentido a dupla da mesa, enquanto a comida esfriava, e esfriava, nos pratos...

MUDANCAS NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Depois da transmissão do cargo ontem, o Sr. Luis Dodsworth Martins tomará posse hoje na Presidência do Conselho Nacional de Economia. Ontem, terminaram o mandato três antigos conselheiros: os Senhores Edgard Teixeira Leite, Humberto Bastos e Artur de Sousa Costa. Os dois primeiros foram reconduzidos e o "Diário Oficial" de hoje publica o ato do Presidente Café Filho nomeando-os novamente.

O Senhor Sousa Costa, porém, achase gravemente enfêrmo, razão por que não foi reconduzido. Para o seu lugar irá o Sr. Otacílio de Bulhões, antigo conselheiro e que, no Ministério Gudin, desempenhou a presidência da SUMOC.

A mensagem da Presidência da República a êsse respeito já se encontra no Senado.

VILA QUER UM BRASIL MUSICAL

Foi realizada ontem, pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, uma reunião a que compareceram os maestros Vila Lobos e Gazi Sá Vila, que é diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico prestou valiosos esclarecimentos à Comissão, tendo em vista o projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Falou muito, falou bem, o nosso maestro, defendendo com veemência a necessidade da inclusão da música como disciplina obrigatória nos cursos secundários. Em certa altura de sua explanação, afirmou o consagrado maestro e compositor ser "o Brasil o país que mais precisa da música, como indiscutível fator de aprimoramento cultural".

"SANTO" EVARISTO

Ontem foi dia do Santo (sem aspas) Evaristo, um mártir e Papa da Igreja Católica. Mas foi também a data de um outro Evaristo, o célebre advogado, que completaria mais um ano de glória, se fôsse vivo. Aliás, Evaristo de Morais recebeu êste nome de batismo em homenagem ao mártir comemorado a 26 de outubro.

Para muita gente o famoso criminalista foi também um "santo" pois fazia verdadeiros "milagres" no Tribunal do Juri, salvando processos impossíveis. Um dos mais notáveis feitos de Evaristo deu-se na época do famigerado Tribunal de Segurança. Um réu político ia ser julgado e o juiz já trazia a sentença pronta no bolso, aplicando uma bruta condenação, mesmo sem ouvir a defesa. Pois bem. Quando foi-lhe dada a palavra, Evaristo de Morais produziu uma oração tão convincente, que o terrível julgador tirou o papel, rasgou-o publicamente e decidiu absolvendo o réu.

CANDINHO CONSIDEROU-SE DESFEITEADO...

O Banco Português do Brasil inaugurou, na última segunda-feira, a nova parte de sua Matriz (Rua Primeiro de Março). Organização no melhor estilo conservador, o Banco, no entanto, em sua nova sede, mostra em uma de suas paredes um moderno painel realizado pelo mais famoso dos pintores brasileiros da atualidade, o senhor Cândido Portinari. Obra que foi mostrada pela primeira vez em público no dia mesmo da inauguração da parte nova sede do Banco.

O pintor, no entanto, apesar de se encontrar no Rio, não compareceu à inauguração. E' que nos convites distribuidos pela direção do Banco, não se convidava para a inauguração do painel, mas sim da nova sede do estabelecimento. O pintor ficou sentido com a coisa, e não compareceu. Considerou-se desfeiteado...

CURIOSIDADE...

O "Diário de Notícias" foi o jornal que se bateu vivamente contra a política da SUMOC no tocante à reforma cambial. No entanto, o presidente da SUMOC, o jornalista Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas), que deixou o cargo juntamente com o ministro José Maria Whitaker, por não haver sido vitorioso o ponto de vista comum no tocante ao ruidoso plano de reforma, acaba de assumir o cargo de redator-chefe do "Diário de Notícias".

Hoje dia 27, ao elenco (negro) do Teatro Folclórico Brasileiro, que mereceu uma programação no Teatro Municipal (quebrando um velho tabu...) e logo mais a partir de 21 horas, estará frente a frente com o público carioca depois de uma "tournée" de 4 anos por 25 países deste mundo amplo e diferente.

Miscelânea

Ontem encontramos o Coronel Lessa, que foi uma das altas figuras da administração policial da Capital da República e hoje é comandante da Polícia Militar no Govêrno do Sr. Antônio Balbino. O Coronel Lessa deve regressar a Salvador com o Governador Balbino, que se encontra na praça também.

* * *

Heraldo Kiras convidá-nos para um jantar hoje à noite, na Churrascaria "Paranaense". "Assustado" comemorativo (e bebemorativo) do lançamento do seu programa radiofônico "Ao encontro da música", na Emissora Metropolitana.

* * *

Recebemos o número de outubro do "Jornal do Pescador", Orgão das Casas dos Pescadores de Lisboa. O editor da publicação é o Sr. Joaquim Maia Aguas.

* * *

O Sr. William C. Trimble Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, seguiu ontem, por avião, com destino a Nova York.

* * *

No mesmo avião, e também com destino a N. York seguiu o jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e Presidente da Associação Inter-Americana de Imprensa, que deverá assistir à reunião anual da organização que preside a ser realizada a partir do próximo sábado.

* * *

Pelo "Conte Grande" chegará ao Rio, no próximo dia 3 de novembro, o Ministro Raimos de Alcantara, que exercia as funções de Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil em Roma e foi removido para a Secretaria de Estado.

* * *

Nossa folhinha assinala hoje a passagem do aniversário natalício do ex-senador e ex-interventor de Alagoas Sr. Ismar de Góis Monteiro, e do deputado federal gaúcho José Coelho de Souza.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CONVERSA EM FAMÍLIA

Vamos fazer uma conversa em família, sem nenhuma prevenção, presente apenas em nosso espírito o intuito de analisar e analisando os erros, alcançarmos o clima de justiça como equilíbrio para os desentendimentos e atritos domésticos. Não gosto de sentir a minha natureza inclinada para simpatias a um determinado alguém. Na maioria das vêzes êste sentimento me atrapalha e acaba resultando em conflito interior. Não sei se acontece com todos um fenômeno comum na minha personalidade: rebater o êrro do indivíduo sem entretanto deixar de estimar o indivíduo. Se isso é caso raro então, estou na lista dos anormais.

Vamos aproveitar o momento e conversar com o Côrtes, de mãe para filho.

Venha cá meu rapaz! Você não acha que está agindo com parcialidade, com injustiça, que está sendo movido por preferências e esquecendo de cumprir o seu dever? Quando trouxeram à baila a existência daquela agremiação MNPT, como associação fora da lei como enxame de comunistas, você imediatamente se movimentou lépido e sem perda de tempo, arranjou um dispositivo legal para fechá-la afirmando ser o MNPT um veículo de perturbação da ordem pública. Muito bem. O que desejamos é tranquilidade. Tudo que redundar em repouso e felicidade para os habitantes dêste País, tem o nosso inteiro apoio. Mas você caro Côrtes não está tão diligente e vigilante em relação a um Clube de fanáticos empenhados abertamente em transformar o Brasil numa fogueira! Posso saber que razões plausíveis tem para esta imobilidade? Você diz que até agora, ninguém pediu a sua intervenção e sem êste apêlo, é ilegal qualquer providência da Polícia. Mas venha cá meu belo rapaz. Então você vê na rua um bandoleiro, um anarquista pregando agressivamente a vantagem de lavar o País em sangue, ouve o alucinado pregar a destruição da lei e só porque ninguém pede à você para prendê-lo você acha que está agindo com lisura, está operando com patriotismo e fugindo de prender um desalmado está cumprindo o seu dever? E necessário então que o próprio anarquista se dirija a você e implore: "Seu Côrtes, seu Chefe de Polícia, pelo amor de Deus, prenda-me que estou infringindo a lei!" E isso meu filho que você acha certo, digno e louvável? Mas, e as atribuições da sua função não determinam o que deve fazer, quando e como? A tal associação MNPT foi em dias drásticamente banida da legalidade. Entretanto os seus membros não berravam como hienas enfurecidas nas ruas, nos microfones, na imprensa não ulvavam contra as autoridades constituidas não fizeram menção de trucidar um major do Exército, não incitaram abertamente o povo a dilacerar generais, nem pregaram as vantagens de afogar o Brasil de sangue fraterno! Meu filho você já imaginou se um comunistinha micha desse um suspiro mais alto, se tomasse meia atitude contra um general, se arranhasse um soldado raso, já pensou o desabar de mundos que isso provocaria? A Polícia estaria não só tomando tôdas as medidas que a lei lhe favorece como também tôdas as medidas que o Kelly enfurnou nas gavetas do seu Ministério! Agir assim seu Côrtes, é agir com a mais repulsiva injustiça! Afinal por que cadeia e penas duras com uns e pão de ló e colchão de espuma de "nylon" para os seus preferidos? Meu rapaz a sua fôlha de serviço está ficando feia! Chefe de Polícia não pode de forma alguma ser parcial, não pode distribuir graças e vantagens aos preferidos de seu coração e perseguir com a lei os antipatizados na sua alma. Para ser injusto e desatender ao direito e à lei é preciso ter vocação para ditador e para ser temido como tal é necessário ser oficializado e empossado no mando único do País! Chefe de Polícia ditador é o mesmo que querer fazer figura na praia Grande! Não meu jovem rapaz, você está se desmandando. Assim a minha simpatia e ternura não resistem! Você não ajuda a conservar os meus sentimentos pela sua pessoa e que me dá um grande desgôsto, uma vez que eu estava preparada sentimentalmente à acolhê-lo no meu coração! Está errado seu Côrtes, e muito errado! Não se pode exigir respeito, acatamento e não se pode ter autoridade quando se age discricionàriamente ao sabor de preferências pessoais. Onde está o seu dever? Desordens não devem ser permitidas partam de onde partirem. Sejam das favelas ou das cadeiras Luiz XV dos salões udenistas!

Esta omissão da Polícia está parecendo provocação. Afinal você está aí para manter a ordem pública ou para desagregar as instituições? E assim também que os comunistas trabalham. Não pense que está instaurando nenhum método novo no País. Qual meu filho, que decepção para mim!...

Malfussi Viajava Com Regalias em Aviões Militares!

O Fornecimento de Passagens ao Chantagista Partia do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Que Tudo Ignorava — ULTIMA HORA Revela as Provas, já do Conhecimento do General Maurell Filho, Presidente do Inquérito Policial-Militar

Enquanto o General Maurell, pacientemente, aguarda que o Corvo compareça ao Batalhão de Polícia do Exército para confessar sua participação ativa na trama que deu origem à carta falsa atribuida ao ex-deputado Brandi, importantes detalhes do caso vão sendo apurados, os quais, cada vez mais, envolvem o grupo golpista na conspiração já desmascarada pelo Exército.

Para conhecimento da opinião pública e das próprias autoridades militares ULTIMA HORA, num esfôrço de reportagem, conseguiu obter elementos que apontam o chantagista argentino Fernando Malfussi como "persona grata" de certo oficial superior da Aeronáutica, cujos aviões eram postos à sua disposição para viagens entre o Rio e Uruguaiana e daquela cidade gaúcha para esta capital.

Podemos informar, com absoluta segurança, que, no dia 27 de junho do corrente ano, quando a carta estava sendo preparada para a estrepitosa divulgação, o escroque Fernando Malfussi viajou em avião da FAB desta capital para a cidade de Uruguaiana. A ordem para a viagem foi fornecida pelo Memorando GMI 513G 1653, de 23 de junho de 1955.

Fernando Malfussi passou 15 dias naquela cidade da fronteira, desempenhando importante papel na falsificação, juntamente com o seu patrício Mestre Cordero. No dia 12 de julho, cumprida a sua tarefa Malfussi regressou ao Rio, ainda em avião da FAB. A ordem para essa viagem foi expedida pelo Rádio 156 GMI, no dia 7 de julho do corrente ano.

O memorando GMI foi expedido, conforme se vê pelas iniciais, pelo Gabinete do Ministro da Aeronáutica, seção de Relações Públicas.

Para conhecimento do Ministro Eduardo Gomes, que de nada sabia, informamos que êsses documentos provando que Malfussi, viajava em aviões da FAB se encontram em parte nos próprios arquivos de seu gabinete. O memorando GMI 513G 1653 deverá estar arquivado no Comando de Transportes Aéreos, com uma cópia no arquivo da Seção de Passagens da mesma unidade, a segunda via no arquivo do próprio Ministério, a terceira no arquivo da Seção de Relações Públicas do Gabinete e a quarta via no próprio Gabinete do Ministro.

Quanto ao Rádio 156 GMI, deve ter uma cópia arquivada na PUZZ, no Quartel General da 5.ª Zona Aérea e DESTACAER UG.

Ao que estamos informados o General Maurell Filho já possui em mão todos êsses elementos que figuram no Inquérito Policial Militar.

O nome da alta autoridade da Aeronáutica ligada a Malfussi deverá ser revelado brevemente.

AVISO AO PÚBLICO
LEITE EM PÓ

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO, em face da notícia propalada em tôrno de uma pretendida manobra altista relacionada com a escassez de leite em pó destinado à alimentação infantil, vem a público informar que:

1.º — Em consequência de condições climáticas desfavoráveis que incidiram êste ano de modo particularmente rigoroso sôbre extensas regiões pastoris abastecedoras das fabricas de leite em pó instaladas no país (geada e prolongada séca) a produção industrial foi mais severamente afetada que nos anos anteriores.

2.º — A despeito disso, as fábricas puderam manter o mesmo nivel de produção no que diz respeito aos LEITES EM PÓ MODIFICADOS, ESPECIALMENTE DESTINADOS A ALIMENTAÇAO INFANTIL (Nestogeno, Pelargon, Lactogeno, Eledon, etc.), dos quais não há falta na praça.

3.º — Quanto ao leite em pó simples, não modificado, de uso geral, isto é, utilizável para os mesmos fins que o leite fresco e, portanto, que não tem o seu emprêgo circunscrito à alimentação infantil, a produção industrial sofreu, de fato, um decréscimo proporcional à diminuição das entradas da matéria prima.

4.º — Tal situação se bem que passageira e sem proporções alarmantes, assumiu aparências exageradas, daí resultando um recrudescimento da procura, configurativo de uma verdadeira "psicose" coletiva de falta.

5.º — São inteiramente infundadas as suspeitas segundo as quais a escassez resultaria de manobra altista e totalmente inverídicas as que se referem a uma absurda cumplicidade governamental em manobras que não existem.

6.º — Não obstante a continuação da séca em certas zonas, as perspectivas já se vão tornando tranquilizadoras, possibilitando a regularização progressiva do aprovisionamento da praça. Ainda assim, torna-se aconselhável apoiar tôda e qualquer campanha no sentido de convergir para a alimentação infantil a preferência do uso do leite em pó, ainda que não seja o de tipo especial para êsse fim.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1955.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

CONTRA-REVOLUÇÃO NA GUATEMALA

GUATEMALA, 27 (AFP) — O Presidente Carlos Castillo Armas se esforça em acalmar as preocupações dos guatemaltecos, os quais receiam que um movimento subversivo qualquer se produza durante sua ausência do país.

O chefe do govêrno, que deve partir na próxima segunda-feira, para os Estados Unidos, em visita oficial, declarou à Imprensa estar "absolutamente certo de que o govêrno permanecerá tão forte (em minha ausência), do que quando estou aqui. Estou certo de que nada se produzirá que possa perturbar realmente a ordem do país. AFP

O SEGREDO DOS FORTES!

VIRILASE — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal, 3383 — Rio.

ÁUREA MIRANDA, A 4.ª CANDIDATA AO TÍTULO DE "MISS COPACABANA"

Catarinense a Jovem Que Ontem se Inscreveu no Certame Movimentado Por ULTIMA HORA Com a Emissora Continental — Continuam Abertas as Inscrições Para o Interessante Certame — A Festa de Consagração no Hotel Quitandinha, a 14 de Janeiro

Aurea Miranda, uma encantadora catarinense de há muito radicada nesta capital, é a candidata do concurso "Miss Copacabana", que hoje apresentamos aos nossos leitores. Entusiasmada pelo certame que estamos veiculando, juntamente com a Emissora Continental, certame êsse que tem em sua direção social o Sr. Antonio de Campos Doin, fêz ontem sua inscrição.

A jovem Aurea Miranda, que tem belas formas e cujo busto muito a credencia ao título de "Miss Copacabana", fala correntemente o castelhano, tem instrução secundária e já praticou o teatro com sucesso.

Fêz sua inscrição animada, esperando fazer boa figura no certame que visa a eleger a garota-símbolo da mais bela praia do mundo — Copacabana.

Os leitores que vêm acompanhando com vivo interêsse o noticiário que estamos apresentando diàriamente, em tôrno do certame, podem julgar das possibilidades de Aurea Miranda através da insinuante pôse que damos noutro local desta edição.

A Festa em Quitandinha

A festa para julgamento das candidatas constituirá grande acontecimento social. Está aprazada para a noite de 14 de janeiro, no Hotel Quitadinha, em Petrópolis, segundo ficou assentado com o dinâmico Joaquim Rôla. A respeito daremos mais pormenores oportunamente, adiantando que parte da renda será em benefício de uma instituição de caridade.

As inscrições continuam abertas, podendo ser feitas diàriamente com o Sr. Antônio Campos Doin (telefone 47-7244) ou no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA (tel. 43-2936, Ramal 5), na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo.

Dr. Wilson Aranha

Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
AV RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

atire a primeira

ESCRITOR ELOY DUTRA — Pedra

MAIS UM

O ex-Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, dirigiu ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral uma carta em que acusa a falsidade da "tribuna do ódio", injuriando a Justiça Eleitoral, com a intenção sensacionalista que sempre caracterizou o "jornalismo" do deputado do golpe. Na edição do dia 18 p.p. foi atribuida ao desembargador Seabra Fagundes declaração considerada pelo ex-Ministro como "torpe injúria à Justiça Eleitoral, em evidente desapreço pela verdade". Desmentido por ilustres brasileiros, pego em flagrante de calúnia e falsificação, classificado por um dos grandes órgãos da Imprensa como mesquinho, cruel, farsante e covarde, êsse homem ainda consegue manter o domínio sôbre alguns fracos hipnotizados pelas suas lentes espêssas. Por quê? O fenômeno é universal. Gangsters norte-americanos tiveram os seus fãs-clubes. Muita "gente bem" vibra nos salões dos cinemas diante das atrocidades de bandidos das mais variadas espécies. E, enfim, o prestígio do mal que ainda aguenta as pernas do "pavãozinho" da "tribuna do ódio". E êsse prestígio é explorado por grupos econômicos interessados em manter o nosso país nêsse estado de excitação, que muito convém aos seus interêsses. E Lacerda lhes serve porque é um agitador barato que se vende por meia pataca e uma colher de mel coado. Dêste estado tumultuário que pretendeu aumentar esperam essas fôrças ocultas tirar os seus proveitos, pois não é à toa que estão gastando dinheiro em programas de rádios e televisão, sem contarmos com o sustento do boletim deficitário. Tudo isso obedece a um plano cuidadosamente esquematizado. O deputado do golpe é apenas uma das ponta de lança dêsse exército oculto que deseja dominar integralmente o nosso petróleo, a nossa vida e as nossas riquezas. Os lacerdas sempre existiram na humanidade desde os tempos que precederam a Judas Iscariotes. Êles são a parte negativa do termômetro social. Têm o seu papel na vida do mundo. Repelente, mas têm. O que nos cabe, no entanto, é combater essas pragas com todo vigor ainda que isso nos custe os maiores sacrifícios. O Brasil é grande demais para ser vencido por essa gente e não creio que as nossas Fôrças Armadas se deixem intoxicar pelo vírus da discórdia satisfazendo aos apetites de oportunistas glutões e amorais. Confiemos nelas e em Deus, que há de nos livrar um dia dos lacerdas, dos bonifacios e dos arinos.

CONTRA OS REGULAMENTOS MILITARES

O Capitão Maravalho Belo Obrigado A Estar no Rio Dentro de 24 Horas

A Arbitrariedade do Ministro da Aeronáutica — O Povo de Belém Elegeu Maravalho Vereador — O Brigadeiro Serve à Politicagem do Gen. Assunção

Encontra-se no Rio o Capitão Maravalho Narciso Belo, que acaba de ser afastado inopinadamente da Prefeitura Militar da Aeronáutica no Pará, do Comando da Polícia da 1.ª Zona Aérea e das funções de Mobilizador da mesma Zona. Tudo isto, inclusive sua partida com a família para esta capital, obedeceu a ordens expressas do Ministro Eduardo Gomes, que dêste modo atendeu aos rádios que lhe foram expedidos pelo Governador Zacarias Assunção, inconformado com a derrota no pleito de 3 de outubro corrente e alarmado diante das perspectivas nada otimistas, para a Coligação Democrática Paraense e seu candidato ao govêrno estadual, Sr. Epílogo de Campos, das eleições suplementares que naquele Estado consolidarão, sem qualquer dúvida, a vitória da chapa JJ para o govêrno da República e do Senador Magalhães Barata como Governador.

Violência Contra Cidadão Eleito e já Diplomado

Teve o Capitão Maravalho Narciso Belo, destacada atuação cívica na última campanha política no Pará. Comparecendo em pessoa aos comícios dos candidatos do PSD e PTB, evitou que êstes fôssem perturbados e mesmo impedidos pela polícia estadual, instruída especialmente neste sentido. A truculência do grupo do General Assunção não ousava afrontar pessoalmente o jovem e destemido oficial da Aeronáutica que, como milhares de outros membros das Fôrças Armadas, em todo o país, usava do direito de comparecer a comícios políticos à paisana. Mas o exercício dêste direito pelo Capitão Maravalho, segundo os "coligados" paraenses, fêz com que o Sr. Epílogo de Campos comemorasse, com uma segunda derrota eleitoral, o primeiro aniversário do seu fracasso como candidato ao Senado no pleito de outubro do ano passado... A prova de que a presença do Capitão Maravalho, não só incomodava como sèriamente prejudicavo os interêsses dos "coligados", são os frequentes telegramas publicados nesta capital a respeito dêsse criterioso oficial da FAB, sôbre o qual o Comandante da Primeira Zona Aérea, Brigadeiro Antônio Alves Cabral, não disfarça os seus sentimentos de inteira confiança funcional e do mais alto conceito pessoal. Houve um verdadeiro bombardeio telegráfico, expressamente para os jornais do "golpe", com o intuito de comprometer o jovem oficial junto às altas autoridades da Aeronáutica, reforçando os rádios do governador Assunção ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

Prevendo as represálias de que seria alvo o Capitão Maravalho, insistiram os seus amigos em que se candidatasse à vereança na capital paraense. Êle acabou cedendo a essa pressão e foi o candidato mais votado à Câmara Municipal de Belém.

Mas nem êsse mandato que lhe conferiu o povo serviu-lhe de proteção contra o arbítrio clássico do atual Ministro da Aeronáutica. Embora o Brigadeiro Alves Cabral se tenha apressado em informar ao ministro que o capitão estava acobertado por diploma já expedido de um mandato legislativo, o Sr. Eduardo Gomes ordenou que o mesmo embarcasse para o Rio, dentro de 24 horas. O golpe de fôrça do Ministro da Aeronáutica desconheceu por inteiro os regulamentos militares, que concedem aos oficiais das Fôrças Armadas, 30 dias de trânsito e oito dias mais de instalação. Aqui chegado, o oficial da FAB foi mandado agregar ao D. P., com ordem de apresentar-se, devidamente fardado, todos os dias.

O Capitão Maravalho Belo, inopinadamente afastado pelo Ministro Eduardo Gomes da Prefeitura da Aeronáutica no Pará

As Fôrças da Coligação

Esta e muitas outras violências praticadas no Pará pelo govêrno do Estado e pelos prepostos do govêrno federal não impediram que Juscelino Kubitschek, João Goulart e Magalhães Barata fôssem os preferidos do povo nas urnas. E para que se tenha idéia das proporções da derrota da Coligação, basta lembrar-se que ela arregimentou, contra PSD e PTB, nada menos que a UDN — PSP — PDC — PR — PL PSB e de quebra, o MNPT, que aqui no Rio os corvos assemelham aos comunistas, alegando que os votos dêstes não podem ser contados em favor da chapa JJ, mas, no feudo atual do General Zacarias Assunção, não têm vício de nenhuma espécie e devem ser contados, ainda que para a derrota, para o Sr. Epílogo de Campos e para o General Juarez Távora.

Sorveteira do LAR!
Tenha Sorvete em 45 minutos
Fácil manejo — Automática — Cabe em qualquer congelador
Motor Blindado
BECKMAN
R. Buenos Aires, 90, sala 511-A
Fone: 32-1671 — Rio — À venda nas boas casas

COLUNA DE **Ultima Hora**

Começa Bem o Candidato Eleito

A notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek já começou a estudar as numerosas propostas de investimentos feitas por grupos financeiros europeus e americanos, objetivando a criação de indústrias novas no Brasil, despertou o mais vivo e justo interêsse dos círculos econômicos responsáveis. Em tôrno do presidente eleito, forma-se, assim, uma expectativa saudável de trabalho e compreensão dos verdadeiros problemas nacionais, superando a agitação estéril dos últimos dias em tôrno de bisantinas questões sôbre as quais, não demora, a Justiça Eleitoral vai atirar a derradeira e irremediável pá de cal.

Segundo a reportagem de ULTIMA HORA os investimentos são da ordem de seiscentos milhões de dólares. O interêsse dos grupos investidores giram em tôrno de energia elétrica, petróleo, transportes, industrialização de nossas reservas de minerais atômicos e outras indústrias várias de transformação, tôdas elas da maior importância para a economia do país.

* * *

REGISTROU-SE até há pouco, uma natural suspensão nos setores interessados em tais investimentos, dada a confusão gerada pela boataria golpista que fazia aparecer o Brasil, no exterior, como um país desgovernado, onde as classes dirigentes se estraçalham na disputa do poder, revelando ambições e apetites inauditos. Felizmente, os boatos e comentários que se dão ao desfrute de tecer os profissionais da confusão e alguns políticos mais ou menos frustrados, são já agora, saboreados sôb o aspecto puramente pitoresco, desde que perdeu a sua densidade maligna.

Ninguém hoje, nos círculos de real responsabilidade, tem mais qualquer sombra de dúvida que o futuro do Brasil outro não poderá ser senão o que conduz à democracia e à prosperidade coletiva. Se ao lado dos problemas de caráter econômico, existem os de aspectos político e administrativo, êstes também serão tratados com a serenidade, a presteza e o bom-senso que se exigem para os primeiros. Jamais atropelando-os, na ânsia de uma purificação abstrata do regime, cujas falhas e erros são de responsabilidade coletiva e não serão sanados como pretendem os demagogos da nova espécie nem como acreditam os simplórios de todos os tempos, pela fôrça magnética dos salvadores ou místicos.

* * *

O esfôrço inicial do sr. Juscelino Kubitschek no sentido de superar o pessimismo com que os golpistas tentam vencer a nação merece portanto, todos os estímulos. Há uma autêntica perversão nessa campanha derrotista da tropa de choque da UDN, a qual não se contem, não sabe refrear suas mágoas e seus ódios, ante as repetidas derrotas sofridas pelo partido antes tão popular na disputa do primeiro pôsto da República. E o único meio de evitar que a nação seja, afinal, contaminada pelo derrotismo udenista é lhe opor, frontalmente objetivamente, o sadio otimismo dos planos concretos e das realizações imediatas.

* * *

A UDN depara-se perdida no cipoal de seus próprios erros. Para salvar-se, procura a companhia de outros partidos e, se falha esta, lança-se em apêlos alucinados e ridículos aos quarteis. Não sai de dentro dêsse círculo de gis que ela própria desenhou, dando voltas como um perú tonto... Nada tem o candidato eleito, no entanto, com o destino da UDN a não ser quando fôr preciso alertar a nação contra qualquer possibilidade de confusão intencional e preservar o regime contra qualquer impulso de histerismo catastrófico!

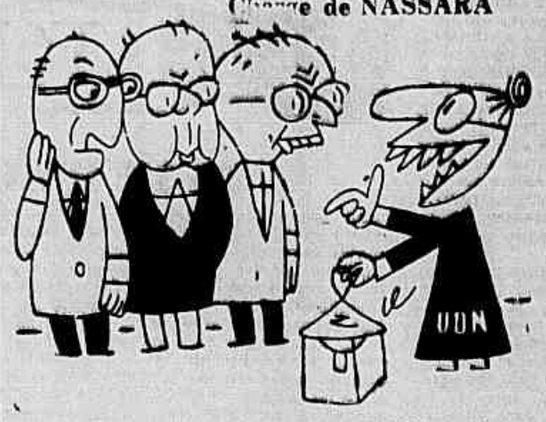
Os udenistas bem poderiam marchar para um grande movimento de oposição democrática liderado pelo general Juarez Tavora, cujo entusiasmo no sentido de uma renovação no ambiente político brasileiro tem possibilidade de consequências fecundas. Se desprezam, porém, tal oportunidade e tal líder para caminhar no escuro das provações permanentes, pior para êles...

* * *

O sr. Juscelino Kubitschek está na estrada certa. Já agora, aparece colocado na altura de um legítimo dirigente nacional, voltando as suas atenções para os problemas mais graves que preocupam os meios econômicos do país, deixando de lado o debate em tôrno de pequenas questões eleitorais, cujo exame e decisão são da exclusiva e soberana competência da Justiça específica. Vai bem, portanto!

ÚLTIMO ATO

Charge de NASSARA



UDN: — *E agora, que os meus líderes viraram fiéis, só essa lanterna me guia...*

Arinos Planeja a Impugnação Entre Pindas

VOTOS COMUNISTAS: A GRANDE ESPERANÇA DO UDENOGOLPISMO

Na Biblioteca da Câmara o Líder Udenista Consulta os Alfarrábios — Onde o Comunista Roberto Morena Faz Perguntas Indiscretas — Plínio ou Prestes, os Autores da Vitória? ★ *Por PERMINIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA*

ENQUANTO manuseava um grosso tratado de Direito Constitucional, ontem à tarde na biblioteca da Câmara, o sr. Afonso Arinos teve que parar a leitura várias vezes para ouvir certas brincadeiras do ex-deputado Roberto Morena. Para começo de conversa, queria saber o antigo parlamentar comunista se o sr. Afonso Arinos estava naquele momento procurando nos livros as justificativas para golpear a democracia. O líder udenista, bem humorado, respondeu que não: — estava apenas passando a vista nuimas páginas que interessavam à sua aula de Direito. E como Roberto Morena insistisse o conhecido político mineiro afirmou: "Estou apenas vendo aqui como é possível dar o golpe e deixar você fora da cadeia".

Morena, velho e experimentado parlamentar, saiu pela tangente. Procurou, por exemplo, conhecer quantas promoções o filho do líder udenista tivera nos últimos tempos ao mesmo tempo que advertia: "Eu sendo você, arranjava logo para êle uma classificação CC-1". O sr. Afonso Arinos não perdeu a fleuma, e no mesmo tom observou que seu filho-diplomata não precisava da interferência de terceiros. Ganhara promoções pelo valor pessoal.

Indagou então ao sr. Afonso Arinos se os seus estudos para impugnar as eleições tinham em vista apenas inutilizar o Presidente e o Vice-Presidente ou se tinham o caráter de devastação nacional. O sr. Afonso Arinos respondeu, sempre em tom afável, que dependia da situação de cada governador. Os que tivessem sido eleitos com votos comunistas estariam perdidos. Lembrei-lhe a impossibilidade de se conhecer nas urnas os votos comunistas. A pergunta como era natural não teve resposta.

Está, portanto, claro que o pretexto mesmo que vai prevalecer para a impugnação será o da contaminação comunista. E é quase certo que a votação comunista será avaliada pela que se apresentou no pleito de 1945, ou seja de meio milhão de votos. Para a UDN de nada vale o argumento de que os comunistas teriam faltado ao compromisso de sufragar o nome do sr. Juscelino Kubitschek, tendo em vista o resultado eleitoral em cidades como Santos e São Paulo onde os JJ ficaram numa classificação em nada parecida com aquela que obtiveram os candidatos comunistas em eleições anteriores. O mais curioso, no entanto, é que enquanto o sr. Afonso Arinos queimava as pestanas na biblioteca da Câmara, a "Tribuna de Imprensa" publicava em primeira página uma reportagem procurando demonstrar que fôra Plínio Salgado o responsável pela vitória do sr. Juscelino Kubitschek.

Diante dessas controvérsias, parece-me fundamental que o sr. Afonso Arinos com sua responsabilidade de jurista e político, procure ver com urgência quem de fato deu a vitória a seu conterrâneo: se o verdê Plínio ou o sr. Luiz Carlos Prestes.

Eis aí um palpitante problema a ser discutido antes que se arrojem à fulminante batalha judiciária.

A NOTA DA UDN E A POSIÇÃO DO PSB

A UDN credenciou o deputado João Agripino "para entrar em entendimentos com as direções dos partidos e dissidências partidárias que compuseram a Frente de Renovação Nacional, a fim de que fique assentada uma orientação comum, junto à Justiça Eleitoral no sentido de coibir a eleição da fraude e outros vícios que a comprometem e debater as teses constitucionais que o assunto suscita".

Quais essas "teses constitucionais"? Todo mundo já sabe: a maioria absoluta, que já foi desmoralizada não se sabe quantas vezes e a questão dos votos comunistas, que de tão batida já não comporta comentários. Por que a UDN insiste nessas teses? Simplesmente porque não quer aderir gratuitamente, ou que, valorizar sua adesão. Sempre foi assim. Uma vez mais assim será.

Quanto às correntes que apoiaram o general Juarez Távora uma delas já veio a público, ontem, na palavra dos deputados Aurélio Viana e Rogê Ferreira, secretário e líder do Partido Socialista, para dizer que êsse negócio de impugnação do pleito era uma manobra vil, cobrando do general Juarez Távora o cumprimento da palavra empenhada em discursos, artigos e entrevistas. Porque na verdade o que deseja a UDN é comprometer o nome do candidato da FRN, fazendo-o aparecer perante o grande público como um ambicioso vulgar e frustrado. Será a última e mais perfida vingança do udeno-etelvinismo contra o sr. Juarez Távora.

O discurso do prócer socialista não foi ouvido pela UDN que fugiu uma vez mais, como foge sempre que se trata de coisa séria, agora que até o sr. Afonso Arinos deu para provocar risotas com as suas gracinhas de ginasiano retardado.

O PRONUNCIAMENTO DE JUAREZ

— O pronunciamento de Juarez não foi tão categórico nem tão incisivo, assim como não foi reproduzido nos seus exatos termos — informou ontem a êste repórter, destacada figura do juarezismo.

— Não há dúvida, acentuou, que o general não iria dizer que os Partidos que o apoiaram abdicassem da apresentação dos recursos visando escolmar a eleição de fraudes e irregularidades acaso verificadas. Daí, porém, à anulação ou impugnação geral do pleito vai uma enorme diferença.

O nosso informante concluiu por afirmar que os têrmos categóricos em que foi posto o pronunciamento clandestino do candidato da FRN foram visivelmente adulterados por políticos e jornalistas interessados em espalhar a confusão. E concluiu:

— É muito mais provável que o general esteja de acôrdo com a tese ontem defendida na Câmara pelos representantes do Partido Socialista do que com as premissas levantadas pelos líderes da UDN.

PENA BOTO ROMPE COM PLÍNIO

O Almirante Pena Boto está rompido definitivamente com o Sr. Plínio Salgado. Motivo: Plínio está contra o golpe e o almirante está firmemente disposto a bombardear com os seus possantes canhões os pacíficos moradores de Copacabana.

Mas existe outro motivo mais sério: a tomada de posição do chefe integralista em defesa da legalidade comprometeu sensivelmente o seu prestígio na Armada. Inúmeros oficiais, que ouviram o Sr. Plínio Salgado, já não aceitam as esdrúxulas idéias do almirante.

Pena Boto, aliás, está com pouca sorte: redigiu um manifesto da cruzada anti-comunista (uma das mais rendosas indústrias dêste país) mas não pôde assiná-lo porque o Ministro da Marinha não o permitiu.

ADEMAR CANDIDATO A PREFEITO

Se o sr. Lino de Matos não renunciar a seu mandato de senador o Sr. Adhemar de Barros disputará a Prefeitura de São Paulo, nas eleições de março de 1957. Essa informação nos foi trazida de fonte absolutamente segura que nos adiantou estarem os Partidos que a êle se opõem se articulando, desde já, no sentido de evitar a dispersão de votos que tem ocorrido nas eleições anteriores. O nome em fôco para enfrentar o sr. Adhemar de Barros é que está na cogitação dos Partidos paulistas é o do engenheiro Dagoberto Sales, deputado federal cujo desempenho legislativo o credencia a conquistar uma posição das mais lisongeiras junto ao eleitorado paulistano.

A notícia sôbre a candidatura do sr. Adhemar de Barros, pode causar surprêsa. Entretanto os membros do PSP mais chegados ao chefe já têm conhecimento da disposição do ex-candidato populista que considera sumamente prejudicial à sua carreira política — da qual não desistiu com a derrota de 3 de outubro — a ausência prolongada do poder.

PORFÍRIO COM JUSCELINO

O Sr. Porfírio da Paz veio ontem ao Rio encontrar-se com o Sr. Juscelino Kubitschek. O encontro, porém, não pôde efetuar-se pois, tendo o candidato vitorioso viajado para Diamantina, de lá regressando diretamente para o Catete, onde se avistou com o Sr. Café Filho, não houve tempo para localizar o general vice-governador, que por sua vez tinha compromissos inadiáveis em São Paulo, para onde viajou ontem mesmo, após almoçar com alguns amigos no "Night and Day" (onde se encontrou com o Sr. José Neves da Fontoura).

Círculos ligados ao Sr. Porfírio da Paz informam que o general teria sido convidado pelo presidente eleito para ocupar cargo de mais alta importância no futuro govêrno. O general, entretanto, não estaria propenso a aceitar o convite, disposto que se encontra a permanecer em São Paulo. De qualquer modo nada decidirá antes de encontrar-se com o Sr. Juscelino Kubitschek, o que ocorrerá depois de amanhã, quando voltará ao Rio logo que se desembaraçar dos compromissos que o prendem à capital paulista.

CAFÉ ESMAGARÁ O GOLPE

O Sr. Café Filho declarou ontem ao jornalista Elmano Cardim que não admite o golpe e que, se tentarem desfechá-lo, êle estará a postos para reprimi-lo e sufocá-lo. E que tem elemento para isso.

A posição antigolpista do Sr. Café Filho tem se acentuado sensivelmente nos últimos dias. Círculos ligados ao Presidente afirmam que, não fôra sua atuação decidida, os aventureiros do golpismo já teriam tentado uma ameaça mais séria às instituições.

Informações obtidas logo após à visita do Sr. Juscelino Kubitschek ao Presidente dão conta de que o Sr. Café Filho assegurou ao presidente eleito que a sua posse seria assegurada pelas Forças Armadas e por êle próprio.

A ENFERMIDADE DE JÂNIO

As notícias sôbre uma enfermidade do sr. Janio Quadros, que até hoje não foram desmentidas, voltaram a circular com particular insistência, sobretudo depois que um emissário do governador paulista procurou o sr. Porfírio da Paz sondando-o sôbre a sua reaproximação com o antigo aliado.

De acôrdo com as informações que recebemos, o sr. Janio Quadros terá que demorar-se pelo menos seis mêses na Europa, em tratamento numa clínica especializada de Londres.

O governador, entretanto, está resistindo a uma viagem imediata, preferindo fazê-la quando a situação nacional se aclarar um pouco mais.

LACERDA AMEDRONTADO: MAURELL À ESPERA

O sr. Carlos de Lacerda não compareceu ontem, uma vez mais, à presença do general Maurell. Na primeira página do seu jornal diz que não foi por que estava coligindo elementos para a célebre "virada pelo avêsso" no inquérito da carta falsa. Na quarta página, o seu "fac totum", o fidelis Baldessarino, afirma que êle está doente, tal qual o general Maurell.

A versão da doença não convence. Só se a doença fôr aquela que o levou a entupir a caixa dágua do COMTA, no Galeão, depois de esvasiada para servir-lhe de refúgio. Na verdade, Lacerda está em plena defensiva — e com um mêdo de fazer pena. O tal de Baldessarani informou-o de que no portão da Polícia do Exército havia metralhadora — e o corajoso Lacerda, que achava brincadeira de criança o aparato bélico na república do Galeão, consumiu em três dias uma verdadeira farmácia de elixir paregórico.

Hoje, porém, deverá comparecer. Só hoje, depois de chegada de Canrobert, quando espera "amolecer" o general Maurell Filho, depois de ameaçá-lo e prometer virá-lo pelo avêsso. Enquanto isso, não ocorria amedrontado e covarde, tentou provocar por todos os meios o general Maurell Filho para ver se à distância criava um caso pessoal e marginal no inquérito, que o livrasse de comparecimento à Polícia do Exército.

Os fidelis menos fanáticos estão estranhando, todavia, que se a valentia microfônica do seu chefe, que queria ser ouvido, ouvido logo e imediatamente, sem delongas e sem tergiversações, estejá agora tão abatida.

A virada para o Lacerda está sendo dura. Ontem, a "Tribuna" teve de ceder várias das suas colunas a três ou quatro desmentidos e retificações. E haja elixir paregórico!

As Orígens e os Objetivos da Reforma Cambial (III)

OS AMERICANOS CONHECERAM ANTES A ÍNTEGRA DO PROJETO DA REFORMA

Quando no Brasil o Assunto Era Considerado "Segrêdo de Estado", o Mc Graw Hill American Letter Divulgava os Seus Pontos Principais - O Projeto Foi Aprovado Pelo Fundo Monetário Internacional - A Desvalorização do Cruzeiro e o Recuo do Sr. Café Filho

Por MEDEIROS LIMA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA — (Terceira de Uma Série de Reportagens)

Em meados de agôsto dêste ano a imprensa divulgou as primeiras notícias sôbre o andamento da reforma cambial. Imediatamente o gabinete do Ministro da Fazenda se apressou em distribuir uma nota em que se desmentia formalmente aquelas informações. Mas era sabido nos círculos econômicos financeiros e políticos, com ligações mais íntimas com o Govêrno, que o sr. J. M. Whitaker, pessoalmente, se empenhava na elaboração do projeto. Finalmente em setembro, o sr. Roberto de Oliveira Campos, Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, viaja para os Estados Unidos, em missão oficial, sem que no entanto, fôssem divulgados os seus objetivos ali. Isto ocorria apenas aparentemente pois não só a alta administração como um pequeno círculo de banqueiros exportadores e lavradores tinham conhecimento da missão Roberto Campos.

O Fundo Monetário Aprova

A presença do Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico em Washington visava submeter à aprovação do Fundo Monetário Internacional os têrmos da reforma cambial, da qual fôra êle mesmo um dos autores como íntimo colaborador do Ministro Whitaker.

Mas enquanto a imprensa brasileira desconhecia os têrmos do projeto, já em sua fase final, a "Mac Graw-Hill American Letter", de 17 de setembro, anunciava "o novo sistema cambial do Brasil aprovado pelo Fundo Monetário." E a propósito escrevia: "Espera-se que o ministro da Fazenda Whitaker anuncie proximamente uma desvalorização oficial do cruzeiro. O Fundo Monetário Internacional, em Washington, deu imediata aprovação às propostas brasileiras de alterar o sistema cambial. Funcionários do Govêrno já se encontram de volta ao Rio preparando a redação final do decreto. Fontes confidenciais dos Estados Unidos dizem que a taxa já estabelecida será de 60 cruzeiros por dólar, tal como tem sido repetidamente dito pela "American Letter". O Brasil abolirá os leilões para as cinco categorias. Todos os importadores participarão de um único leilão. Em seguida pesadas sobretaxas, de natureza progressiva, serão impostas como sobrepreços do cruzeiro. Êstes ágios ou Prêmios serão fixos, não devendo sofrer qualquer flutuação. De fato, êles representam taxas de importação, semelhantes àquelas adotadas pelo govêrno colombiano. Serão mantidas as cinco categorias para as mercadorias importadas. Todavia será estabelecido que alguns itens poderão sofrer mudança de uma categoria para outra. Nenhuma compra poderá ser feita sem a licença de importação. Os itens representativos de objetos de luxo la quinta categoria pagarão uma taxa muito alta. Na verdade a diferença exigida dos importadores sôbre forma de taxa será igual ao ágio que vem sendo pago pelo sistema de leilões nas diversas categorias. Todas as bonificações da exportação serão também eliminadas".

Enquanto isto acontecia o ministro da Fazenda recusava-se a prestar esclarecimentos sôbre a reforma cambial, que para todo os efeitos continuava sendo "segrêdo de Estado".

A nota da "American Letter", publicada com antecipação, e quando ainda se encontrava em Washington o sr. Roberto de Oliveira Campos, constituia um Oliveira Campos, e que só muito depois seria do conhecimento da opinião pública brasileira.

Aprovado pelo Fundo Monetário Internacional, a reforma cambial estava pronta para receber a sanção do presidente da República e com isto encerrada a missão do sr. J. M. Whitaker à frente da pasta da Fazenda.

Seria, êste o coroamento de sua batalha contra o confisco cambial e o anunciado desvio do produto dos ágios, cuja arrecadação, dentro do "Plano Aranha", atingira a 60 milhões de cruzeiros.

Um Parentese

Cabe aqui um rápido parentêse a propósito dêsse último argumento invocado pelo sr. Whitaker, para justificar o seu famoso projeto de reforma cambial. Logo após assumir a pasta da Fazenda, declarou que daqueles 60 bilhões de cruzeiros arrecadados apenas encontrara 10 bilhões no Banco do Brasil, insinuando assim que o restante teria sido desviado para finalidades outras que não a dos interêsses da lavoura, conforme a lei que regulou a aplicação dos ágios. Sabe-se, no entanto, que daquela importância 10 bilhões foram destinados à compra de café, cinco bilhões aplicados na reserva de câmbio e 35 bilhões pagos em bonificações aos exportadores.

Falando-nos a êsse respeito, conhecido técnico, com responsabilidade definida no govêrno anterior dizia-nos: "Onde o desvio do produto dos ágios? Essas enormes somas revertiram todas direta ou indiretamente em benefício exclusivo da lavoura, sobretudo de café. Recorde-se que antes da Resolução 70 o café era vendido a 1.200 cruzeiros a saca e hoje exportado a 2.600 cruzeiros. E os dez bilhões na compra dos excedentes (3 milhões e 700 mil sacas) não foram para o bolso dos fazendeiros? E não se conseguiu com tudo isto evitar a derrocada dos preços que seria certa e fatal não fôssem essas medidas de assistência e defesa?"

Esses argumentos, no entanto, pareciam ultrapassados diante do projeto entregue à aprovação do Presidente Café Filho, quem preliminarmente a êle emprestara seu assentimento, embora se pretendesse uma reforma de tão larga repercussão às vésperas de uma mudança de govêrno. O Presidente da República no entanto não se dera conta disto, ou pelo menos se mostrara de início sensível à importância e significação da medida que lhe fôra sugerida.

A Desvalorização do Cruzeiro

O que se pretendia realmente com a reforma cambial? Seu objetivo imediato pode ser resumido em uma única frase: desvalorização do cruzeiro. Esta desvalorização oficial vem sendo reclamada pelos produtores, especialmente fazendeiros de café, e exportadores. Ambos se sentem prejudicados pelo atual sistema cambial brasileiro, que, em detrimento de seus interêsses, estaria a retirar-lhes parte de seus lucros em cruzeiros para financiar em dólar a importação de determinados produtos considerados essenciais ao desenvolvimento da economia brasileira, como acontece com o trigo e os combustíveis.

Desvalorizando o cruzeiro os produtos brasileiros de exportação estariam em melhores condições de concorrência nos mercados internacionais. Mas, ao mesmo tempo, elevava-se internamente o preço dos produtos importados, o que, na opinião de alguns, atenderia igualmente aos interêsses protecionistas da indústria brasileira desejosa de se ver livre da concorrência dos similares estrangeiros.

Mas se isso acontecia por um lado, por outro ocorria, dentro das condições atuais, uma alta sensível no custo de vida interna, pelo aumento a que estariam sujeitos, com a liberação do câmbio, produtos essenciais como trigo e combustíveis, para só citarmos êsses dois.

Êsse último aspecto do problema, ao que parece, é que assustou o Presidente da República, quando advertido por alguns de seus colaboradores, levando-o a enviar o projeto à apreciação do Congresso e com isto provocando nova crise em seu govêrno, pois o Sr. J. M. Whitaker viu-se obrigado a se exonerar já que não lhe fôra possível cumprir a missão a que se propusera quando o Sr. Jânio Quadros para êle reclamou, em nome dos interêsses de São Paulo, a pasta da Fazenda.

Aqueles argumentos os defensores do projeto respondem dizendo, não sem certa razão, que câmbio não é causa mas efeito, não se justificando a afirmação de que a reforma Whitaker produzirá o aumento do custo de vida. Um dos defensores dessa tese, conhecido industrial, expressando sua opinião, quando por nós interpelado, declarou:

"A reforma cambial, tal como foi sugerida, apenas homologará uma realidade já existente. Até aqui temos tido uma taxa de câmbio artificial. E' possível que a reforma nos aproxime da taxa única de equilíbrio, isto é, da taxa real. Todavia não é de se esperar que baixe a taxa cambial destinada às importações, se as sobretaxas exercerem realmente o seu papel compressivo. O que não nos parece possível é continuarmos por mais tempo sustentando um câmbio artificial destinado às importações".

Êsse industrial, que exprimia o pensamento de um grande setor da indústria, quando nos falava estava pensando nos benefícios que adviriam para a produção brasileira, sujeita, no mercado interno, à concorrência estrangeira. Mas, esquecia-se das graves dificuldades que no futuro iriam surgir, por fôrça do câmbio livre, para os novos reequipamentos industriais e para a importação de muitas das matérias primas de que ainda dependem a indústria nacional. Em ambos os casos, os riscos de atroflamento ou redução do surto industrial do país, seriam vencidos pelo aumento dos prêços internos, pagos pelo consumidor, como sempre tem acontecido. Nesta hipótese, como na anterior, em que a desvalorização do cruzeiro incidiria diretamente sôbre determinados produtos essenciais à vida econômica da nação, o reflexo se daria, através do aumento do custo de vida. Êste simples argumento, que motivou forte reação na imprensa e nos meios políticos, com repercussão no Congresso, é que foi uma das razões da recusa do presidente Café Filho em sancionar o projeto que lhe foi levado pelo ministro J. M. Whitaker, é contestado por alguns técnicos ligados à alta administração. São êsses argumentos que veremos na próxima reportagem.

Juscelino ao Sair do Catete:

Deve-se às Fôrças Armadas e ao Presidente a Fôrma Com Que Foram Realizadas as Eleições de Outubro

Visita Protocolar do Presidente Eleito ao Chefe da Nação — Empenhada a Justiça Eleitoral na Normalidade e Correção do Pleito

Esteve ontem no Catete, em visita ao Presidente Café Filho, o sr. Juscelino Kubitschek. Após a entrevista, o candidato eleito à Presidência da República distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Na qualidade de candidato à Presidência da República no pleito realizado em 3 de outubro, vim, como era do meu dever, na hora em que estão praticamente apurados os resultados das urnas, visitar o Chefe da Nação, Presidente João Café Filho.

Aproveito-me do ensejo para louvar o procedimento de Sua Exa., que soube portar-se com a dignidade requerida por sua alta investidura, dando uma demonstração de imparcialidade e isenção no cumprimento das leis que regem a República Brasileira.

Só tenho razões para estar satisfeito com a maneira de proceder do atual Govêrno, na hora difícil que atravessamos, não só no que toca à pessoa do Presidente João Café Filho, como também às de seus demais auxiliares.

Deve-se às Fôrças Armadas, sem distinção, papel importante na forma pacífica e democrática com que se realizaram as eleições.

Atenderam elas, da melhor maneira, às requisições feitas pela Justiça Eleitoral, empenhada, como cumpre salientar, na normalidade e correção do pleito".

FÉRIAS — WEEK-END — VERANÉIO
no novo e confortável
HOTEL RANCHO STA. AMALIA
na aprazível cidade de Vassouras — alt. 450 mt
Alimentação sadia e farta — equipamento totalmente moderno — colchões de molas — apartamentos e quartos simples.
Reservas e informações pelos tels.: 1346, Vassouras ou 47-3873, Rio.
ÔNIBUS DIRETO DA PRAÇA MAUA

CORCOVADO

Palco da Vida

AGREDIDO PELOS GUARDAS DO "RAPA"

Sobraçando um embrulho que continha roupas de criança recem-nascida, transitava na tarde de ontem, pela Av. Brasil, o vidraceiro Roberto Jesuino (29 anos, casado, Rua Bastos de Oliveira, 278), que se dirigia para a Maternidade Alvaro Dias, onde sua espôsa, D. Luzanira, dera à luz uma criança do sexo feminino. Ao atingir a Avenida das Bandeiras, o vidraceiro foi abordado por 3 guardas, sendo 2 fardados (n. 1230 e 2363) e um à paisana que saltaram de um rapa da P.D.T., os quais alegando que Jesuino era um vendedor ambulante e que não possuia licença para tal, tomaram-lhe o embrulho, agredindo-o barbaramente. O vidraceiro foi medicado no H.P.S.

TENTOU MATAR-SE NO XADREZ

Acusado de ter atentado contra uma menor de 14 anos, foi trancafiado no xadrez da Delegacia de S. Gonçalo, o individuo Manoel Ribeiro Batista (Lote 3, bairro da Trindade). Uma vez recolhido tentou contra a vida utilizando uma pequena faca que levara escondida.

SUICIDOU-SE NO RESTAURANTE

Por motivos ignorados, na noite de ontem, o comerciário Jaime Vieira (de 28 anos, solteiro, domiciliado em Uberaba, Minas Gerais, em trânsito, nesta capital, hospedado no Hotel Marialva), pôs fim a sua vida, ingerindo forte corrosivo, após fazer uma refeição, num restaurante à Avenida Mem de Sá.

O CORONEL

Ao tentar atravessar a rua Visconde de Pirajá, esquina da rua Anibal de Mendonça, foi colhido por um caminhão não identificado, que se evadiu, o coronel do Exército Luiz Mendes da Silva, casado, de 50 anos, morador na rua Gustavo Sampaio, n. 194, apt. 304. A vitima, apresentando fratura da clavicula esquerda, e contusão craniana, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

ROLOU A ESCADA

Anunciação Geralda (38 anos casada, doméstica) residente à rua Luiz Guimarães 12, quando descia de uma escada ali existente perdeu o equilibrio, sofrendo em consequência uma queda. Com fratura de uma das costelas e escoriações foi socorrida.

O MENOR CAIU DO TELHADO...

Cesar Augusto (10 anos), filho de Carlos Alberto Lima, residente à rua Miguel Angelo 604, quando brincava sôbre o telhado de sua casa perdeu o equilibrio, precipitando-se ao solo. Sofreu em consequência fratura do crânio.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A BATALHA

O "11 Unidos Futebol Clube" de Realengo foi jogar um domingo desses com o "Universal Futebol Clube" do mesmo local.

O jôgo, geralmente aguardado como uma das mais tremendas batalhas já vistas dentro e fora dos grandes gramados cariocas, transcorreu, de fato, sob uma atmosfera da mais patética beligerância, restando, ao final da luta, alguns mortos e feridos como convém a uma verdadeira batalha.

Em carta que enviou a êste jornal a diretoria do "11 Unidos" narra o acontecimento e lamenta a falta de espirito esportivo dos jogadores e dirigentes do "Universal". "Quando sentiram a derrota inevitável do "11" (3 x 1), os jogadores do "Universal" — conta a carta — tentaram a vitória de modo desleal e sangrento. O quadro local e os torcedores em geral, numa atitude covarde, agrediram a socos, ponta-pés, garrafas, pedaços de pau e outros instrumentos o nosso aguerrido e heróico conjunto. Quase fomos massacrados pelos nossos furiosos adversários. No fragor da batalha, vários jogadores e membros da diretoria do "11" ficaram feridos, sendo medicados no Pôsto de Assistência do SAMDU, alguns em estado gravissimo.

Um dos craques do "Universal", tomado de insopitável furor homicida, chegou a decepar as orelhas de um torcedor adversário, rasgando e incendiando a gloriosa camisa do clube que vencera o seu time. Apareceram alguns policiais, no decorrer da luta, mas foi pior porque os homens da policia local se dividiram em grupos, segundo suas preferências pessoais, e passaram a participar da batalha.

A carta termina pedindo que proclamemos de público a falta de esportividade do "Universal Futebol Clube" e exaltemos a fibra, o arrojo e a indomável bravura dos rapazes do "11".

L. C.

Valdemar Nogueira da Silva

Glória Correa da Silva

PACTO DE MORTE ENTRE O CASAL DE AMANTES

Os Corpos Foram Descobertos Pela Vizinha — Não Deixaram Declarações — Deixou Espôsa e Dois Filhos Menores

Desde que o servente de cinema Waldemar Nogueira da Silva abandonou sua espôsa, D. Maria Cota Rosa, passou a viver com Glória Corrêa da Silva, moradora na Rua Otávio Ascoli, 977, em Caxias. Ainda desta vez não foi feliz, e não encontrando outra alternativa resolveu pela tragédia.

Ontem a tarde, dirigindo-se a um armazem das proximidades comprou uma garrafa de corrosivo, retornando logo depois à casa da amante. Ali, ambos ingeriram o liquido, concluindo dessa forma o pacto de morte. Os cadáveres foram descobertos por uma vizinha.

Valdemar jazia no quintal, enquanto o corpo de Glória foi encontrado no seu quarto. Ao que tudo indica uma das razões foi a saudade de Valdemar por dois filhos menores, os quais ficaram em companhia de sua espôsa.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 104
TEL. 22-0707 · 37-1512

Morto a Tiros e Facadas Por Dois Embriagados!

Na localidade de Coelho da Rocha, no Município de São João de Meriti, os irmãos Francisco e Jadir Ferreira da Silva, a golpes de faca e a tiros mataram o operário José Carvalho, (23 anos, Rua Francisco Duarte 97). Os assassinos depois da vitima abatida pisotearam seu corpo, o qual ficou completamente irreconhecivel.

Francisco vivia em companhia de Maria da Silva na casa de n. 100 daquela Rua. Trata-se de individuo de pessimos antecedentes, tanto assim, que certa vez, quase eliminou a amásia. Agora entretanto vinha desconfiando de ligações amorosas entre ela e José. Ameaçada a infeliz mulher tratou de sair da residência, até que ontem foi chamada pelo criminoso, o qual, bastante embriagado, resolveu a atrair também, o pretenso rival. Nessa ocasião comuneçou o massacre do qual a policia só tomou conhecimento quando os autores já se achavam longe.

José de Carvalho

Destruida Totalmente a Fábrica de Móveis Por Violento Incêndio

As Chamas Tiveram a Duração de Duas Horas e Meia — Prejudicado o Trabalho Dos Bombeiros Pela Falta de Agua — Punguistas Agiam, "Aliviando" os Bolsos Dos Curiosos — Durante Longo Tempo Esteve Ameaçado Todo o Quarteirão — Prejuízos Totais — Detalhes

Na noite de ontem, cêrca das 20,10 horas aproximadamente, violento incêndio irrompeu numa fábrica de móveis situada na Rua Barão de São Felix. As labaredas assumiram grandes proporções, destruindo máquinas e tudo o mais quanto havia no interior da fábrica, chegando por várias vêzes a ameaçar destruir todo o quarteirão.

O INICIO

Eram 20,30 horas aproximadamente, quando moradores da Rua Barão de São Felix, notaram fortes rolos de fumaça, que se desprendiam do interior do prédio número 136, onde funcionava uma fábrica de móveis (Scandia), de propriedade do Senhor Frederick Levold, morador na Rua República do Peru, n.º 81, apt. 702. Acorreram ao prédio, e notando se tratar de um incêndio, deram alarma aos bombeiros do Pôsto Central, que imediatamente rumaram para o local do sinistro. Ao que se presume, um curto circuito teria sido a provável causa do fogo. As chamas tiveram inicio nos fundos da fábrica, e encontrando material de fácil combustão, alastraram-se ràpidamente, circunscrevendo todo o prédio. O fogo teve a duração de duas e meia horas.

Enquanto o fogo se alastrava alarmantemente, os punguistas "aliviavam" os bolsos dos curiosos

Bombeiros em Ação

Intenso foi o trabalho dos soldados do fogo para debelar as chamas. A principio lutaram denodadamente contra a falta de água reinante no local. Felizmente, depois de grandes sacrificios, o precioso liquido apareceu, em maior quantidade, facilitando sobremodo os trabalhos dos bombeiros para combater as labaredas. Os serviços de extinção estiveram sob as ordens do Coronel Sadock de Sá, e foram realizados por dois carros-pipas do Quartel Central, um do Pôsto Humaitá, além de outros vários veiculos do Quartel Central, que foi todo mobilizado para o local do sinistro. Depois de duas horas e trinta minutos de interessantes lutas contra as chamas, que as vêzes atingiam mais de dez metros de altura, conseguiram, por muito custo, debelá-las.

Policia e Punguistas

Além dos soldados do fogo compareceram ao local do incêndio policiais do 11.º Distrito Policial, tendo à frente o Comissário Aristóteles, soldados da Aeronáutica, Policia Militar, e Exército, os quais contribuiram ajudando os bombeiros em seus trabalhos. Enquanto os policiais apuravam alguns dados sôbre o ocorrido vários punguistas agiam, fazendo "limpas" nos bolsos de populares que, curiosos, assistiam aos trabalhos. Dois dêles foram presos, em flagrante, pelas autoridades do 11.º D. P., e são Jarbas de Oliveira Costa, solteiro, de 18 anos, sem profissão, morador na Rua Lauro Araújo, n. 112, e o malandro conhecido nas redondezas pelo vulgo de "Vavá", os quais foram autuados na forma da lei.

Feridos

Após a extinção das chamas, nada menos de três feridos foram encontrados, entre a confusão comum, devido ao ocorrido. São êles, um sargento dos bombeiros, número 238, que sofreu fratura do pé esquerdo, um soldado, também bombeiro, que sofreu ferimento no supercilio esquerdo, e um popular, morador no prédio 138, vizinho ao do sinistro, que ao tentar fugir ao fogo, carregando alguns de seus pertences, quando pulava de um telhado para outro, caiu ao solo, sofrendo, em consequência, contusões no frontal, e suspeita de fratura de crânio. E' êle, o operário Manoel Ferreira, casado, de 65 anos, que devidamente medicado, ficou internado no HSA.

Prejuizos

Em entrevista concedida a nossa reportagem, o Sr. Frederick Levold, dono da fábrica, nos declarou que a mesma estava segurada em várias companhias, disse-nos também que os seus prejuizos foram totais, elevando-se a casa dos milhões. Aproximadamente 1 milhão e setecentos mil cruzeiros. Declarou-nos também que o prédio, onde funcionava sua fábrica, é de propriedade do Sr. Manoel Ferreira Faria, e não sabe se o mesmo estava segurado. Como de costume, as portas da casa foram fechadas às 15 horas. A fábrica não tinha vigia, e com sempre acontece depois da saida do proprietário ficou ainda no interior da mesma um empregado de confiança, de nome Osmar, o qual deve ter saido por volta das 19 horas. "A quantia em mercadoria que se encontrava no interior da loja, eu não posso calcular, declarou ainda o Sr. Levold. Eu fiquei surprêso com o ocorrido pois a noticia me foi dada pelo rádio". O proprietário da fábrica de móveis adiantou ainda, que não tem sócios.

O dono da fabrica, Sr. Frederick Levold, quando no interior do 11.º Distrito Policial, prestava esclarecimentos

A ESPÔSA MANDOU MATÁ-LO

O comerciário Edilson Machado, (28 anos, Rua Caramuru n. 15, em Nova Iguaçú), quando regressava à residência foi agredido por um individuo conhecido por Amaral Rosas, (28 anos, rua Olavo Bilac n. 18, em Caxias), o qual, sacando de uma faca, vibrou-lhe vários golpes. Segundo declarações da vitima, no Hospital de Nova Iguaçu, estava êle separado da espôsa há cêrca de seus meses, quando requisitou ao juiz daquela comarca, que a mulher lhe devolvesse seus filhos. José Carlos, de três anos, e Sônia de dois. Zilda Figueiredo Machado, sua espôsa, que é amante de Amaral, induziu-o a matar o marido que havia tomado as crianças.

DÊ LIVROS DE PRESENTE
APROVEITE AGORA O DESCONTO DE 20% NA
FEIRA BRASILEIRA DO LIVRO
PRAÇA FLORIANO – CINELÂNDIA
FUNCIONA DAS 9 ÀS 24 HORAS

Aguardem!
BREVEMENTE EM CASSIO MUNIZ
a Sensacional a espetacular a for-mi-dá-vel
Brinquedolândia
para os seus filhos um mundo de brinquedos
A PREÇOS INFANTIS
OS MELHORES BRINQUEDOS NACIONAIS, ALEMÃES E JAPONÊSES
Farta distribuição de Coca-Cola é criançada
É lembre-se: em CASSIO MUNIZ S/A Rua Senador Dantas, 74
Quanto a pagar... é só combinar

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

DEBANDADA NA QUADRILHA QUE FALSIFICOU A "CARTA BRANDI"

Mas o General Maurell Filho Vai Pegar os Escroques Argentinos e Seus Cúmplices Brasileiros, Pela Gola, Entregando-os à Justiça — Já Falam em Expulsar os Falsários Malfussi e Cordero Antes da Conclusão do Inquérito — Cadeia Para Todos

No momento exato em que o povo brasileiro comparecia às urnas, a 3 de outubro, precisamente, às 13 horas, o "Repórter Esso", seguido da "Rádio Globo", noticiou que a "Carta Brandi" era absolutamente verdadeira, muito embora o texto do telegrama enviado pelo General Maurell Filho ao Ministro da Guerra, em caráter confidencial, afirmasse, apenas, que um técnico da polícia de Buenos Aires encontrara semelhança nas firmas do deputado Antônio Brandi. Note-se que as firmas foram colhidas de documentos antigos e a carta, sem dúvida, a maior chantagem eleitoral do Brasil República, foi entregue ao perito em fotoscópia.

Das 13 horas até o amanhecer do dia seguinte, o telegrama foi irradiado centenas de vêzes. Mas o povo já estava esclarecido da vergonhosa trapaça eleitoral e votou em massa, em Jango Goulart, derrotando o seu principal competidor Milton Campos, o companheiro de chapa do General Juarez Távora.

A tramóia engendrada pela escória da sociedade, na fronteira do Brasil com a Argentina, não surtiu o efeito esperado.

DESBARATADA A QUADRILHA

A chantagem da "Carta Brandi" não resistiu a 15 dias de investigações. A falsificação foi grosseira, trabalho de um primário que seria reprovado, com nota zero, pelo "Doutor Junqueira" e outros chantagistas recolhidos à Penitenciária do Distrito Federal. O que a quadrilha argentino-brasileira não esperava era pela ação enérgica e rapida do general Maurell Filho, Presidente da Comissão de Inquérito, na apuração da origem do documento apocrifo, sabidamente falso, mas que foi endossado pelo sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", acolitado pelo sr. Roberto Marinho, diretor do "O Globo". O tiro saiu pela culatra. A fina flor da malandragem, foragidos da Justiça argentina, mancomunados com brasileiros aparentemente honestos, já está recolhida no quartel da Polícia do Exército.

Não basta prender Fernando Malfussi e Mestre Cordero, apontados pelos mesmos jornais que endossaram a chantagem, como escroques internacionais e que, capazes de blaquear a boa-fé do sr. Carlos Lacerda. Isto é fuga pela porta da cozinha. A opinião pública já está farta de saber que Mestre Cordero e Malfussi são egressos das cadeias argentinas. São dois tipos que representam, perfeitamente, o crime. Acontece que os dois sozinhos não poderiam fazer a "inaudita intriga internacional", para usar precisamente a expressão do general Maurell Filho.

A fraude que agitou o Brasil, pondo em perigo o regime, só atingiu o seu clímax, unicamente, pela colaboração dispensada por brasileiros, alguns com uma parcela de poder nas mãos e outros proprietários de jornais e estações de rádios. A responsabilidade desta gente, entretanto, é maior do que a dois chantagistas confessos, quando é sabido que endossaram conscientemente uma patifaria, visando incompatibilizar Jango Goulart com o povo brasileiro, 15 dias antes das eleições. Os cúmplices brasileiros, gente de representação política e social, já falam em expulsar os seus dois comparsas estrangeiros. Isto, positivamente, é cômodo. Os dois escroques terão que prestar contas à Justiça, juntamente com os seus cúmplices. A que chegou o Brasil! Homens públicos brasileiros, ombro a ombro com escroques internacionais, na prática de um documento falso e explorado para fins eleitorais. E' o fim!

CADEIA PARA TODOS

Cordeiro e Malfussi são, apenas, peças de um processo policial-militar. São tipos demasiadamente desmoralizados e conhecidos pelas policias da Argentina e do Brasil. São dois escroques, agora, em evidência.

A opinião pública espera que o general Maurell Filho, com a sua nunca desmentida bravura e honestidade, aponte os cúmplices nacionais da audaciosa chantagem, pouco importando a sua posição civil ou militar.

Uma Nação não pode ficar à mercê de uma malta de aventureiros que há anos vem agindo impunemente, trazendo o país em desassossego, numa permanente agitação, tudo isto com objetivo eleitoral. E' hora do general Maurell Filho pegar toda a quadrilha pela gola e entregar à Justiça comum. Cordero e Malfussi foram instrumentos, mercenários de uma "gang" que ocupa postos de relêvo na vida pública do país.

O povo deu a merecida resposta aos forjadores da "Carta Brandi", derrotando-os fragorosamente nas urnas. Chegou a vez do general Maurell Filho entregar a quadrilha à Justiça. O momento é magnífico, quando é sabido que todos estão com as calças nas mãos, correndo de um lado para outro, com desculpas esfarrapadas, cada um fazendo carga sôbre Cordero e Malfussi, como se tudo não fôsse uma quadrilha só.

A proporção que o general Maurell Filho vai concluindo o inquérito, o pânico cresce no seio da quadrilha.

O DRAMA ARGENTINO ATRAVÉS DA HISTÓRIA SECRETA DE PERÓN — XV

Dona Juana, Mãe De Eva E Juancito, Acusa Perón: "Êle Matou Meus Filhos"

A Curiosa História de um Modesto Caixeiro-Viajante — De Vendedor de Sabão a Secretário Particular do Presidente da República — Credencial: Irmão de Evita — "Sou o Solteiro Mais Rico do Mundo" — O Grande Goxador — Até o Trágico Fim

Décimo Quinto da Série de Reportagens Escritas Pelo Jornalista Argentino, LUIZ BENAVIDES, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Reprodução Total ou Parcial Proibido Dentro e Fora do Brasil)

COMO já dissemos em reportagem anterior, à gratidão de Evita para com seu irmão Juancito Duarte era infinita. Êle a havia assistido e auxiliado nos dias ásperos, quando ela, sem poder retornar ao regaço materno de sua pequena cidade de Junin, passava fome em Buenos Aires, lutando por abrir um caminho no rádio.

Juancito trabalhava, então, como caixeiro-viajante da fábrica de sabão "Radical", da firma Guerento. Era, como se dizia em Buenos Aires, "um bueno muchacho".

Quando Evita se tornou espôsa de Perón, colocou Juancito como secretário particular de seu marido, ou seja, nada mais nada menos, do que secretário particular do Presidente da República. Juancito estava então com pouco mais de trinta anos e instalou-se ampla e confortàvelmente na "Casa Rosada".

Quatro ou cinco anos mais tarde, cercado pelas maiores belezas do cinema italiano, Juancito diria, numa noite de farra, em uma "boite" de Roma, que êle era "o solteiro mais rico do mundo".

Com efeito, progredira muito aquêle modesto caixeiro viajante que vendia sabão.

Evita: um "Habeas-Corpus" Permanente

Desde o começo até o trágico fim de sua meteórica carreira, o "bueno muchacho" atuou sempre como um perfeito "nouveau riche". Vaidoso, boa pinta, primário e rico, Juancito foi um tremendo gozador. Seus "hobbies" eram as estrêlas de cinema (e êle as teve em filas) e cavalos de corrida, que êle também os teve, em tôdas as fases, desde o "haras" ao "stud".

Negócios? Topou todos. Claro em tôdas as fases, desde o "habeas corpus" permanente que se chamava Evita (e quando ela morreu, Juancito foi imediatamente condenado). Mas vamos por partes: Juancito começou com os negócios de automóveis, cuja entrada no país foi limitada a casos especialíssimos:

As licenças de importação só eram conseguidas mediante o pagamento de um sobre-preço, cuja taxa foi subindo com as crescentes necessidades, e chegou a ser de mais de cem mil "pesos" por unidade. Quer dizer, falando em têrmos claros, Juancito chegou a receber até 200 mil cruzeiros por automóvel que entrava na Argentina. E entraram centenas...

Depois, começou a controlar todo o mercado negro das importações. Dizer que êle, pessoalmente, controlava, é um eufemismo. Ele amava, bebia, viajava. Quem fazia tudo era a sua "gang". Juancito limitava-se a dar grandes festas, em suas fazendas, festas que se estendiam por vários dias e que mais de uma vez terminaram com a oferta de luxuosos automóveis a todos os convidados e convidadas. (Era um "bueno muchacho").

Alérgico à Política

Estou certo de que êle tinha alergia pela política. Nunca participou de nenhum dos movimentos organizados pelo peronismo. Poucas vezes foi visto em atos públicos e, ainda assim, sempre se conduziu como quem está de passagem.

Creio também que, no fundo, êle devia ter um solene desprêzo por todo mundo, inclusive por Perón, e que só tinha uma admiração sincera: sua irmã Evita. (Nisso êle não estava muito errado. Hoje, êste repórter está convencido de que a única pessoa sincera, inclusive sincera em seu tremendo ódio e em seu implacável fanatismo, — em todo o regime peronista, foi, justamente, Evita. Ela acreditava que todo o mal feito se destinava a produzir o bem. Acreditava no providencialismo de Perón, na necessidade de extirpar a oposição — que "era inimiga do povo"; acreditava, em função de sua incultura, na própria propaganda que o regime havia montado em seu redor. Estou seguro de que ela jamais imaginou o fim melancólico de Perón e que teria mandado matar o profeta que houvesse vaticinar tal epílogo.

O Grande Êrro

Enquanto Evita viveu, Juancito fêz tudo. Seu grande êrro foi pensar que, depois da morte da irmã a 26 de julho de 1952, êle continuaria a fazer o que entendia. Imperdoável êrro, sobretudo porque êle não se apercebeu sequer de que o próprio Perón respirava aliviado diante do cadáver da espôsa...

Juancito meteu-se em negócios de carne. Assunto perigosíssimo, pois afetava diretamente um dos maiores pilares do próprio regime, já que, segundo as próprias afirmações de Perón "povo bem alimentado não se rebela".

A carne começou a faltar e a aumentar de preço. Os líderes sindicalistas, primeiro os militares, depois, levaram o problema ao Presidente, dizendo-lhe que havia um verdadeiro mal-estar no seio das respectivas classes. Perón lhes respondeu que investigaria imediatamente o assunto até o fim, doesse a quem doesse. Falou pelo rádio afirmando que não hesitaria em mandar para a cadeia os responsáveis, ainda que se tratasse de seus próprios pais!

Não foi preciso investigar muito. Tão logo foram dados os primeiro passos, êstes conduziram diretamente a Jacinto Duarte. (Outra versão que possuo é a de que o secretário da CGT, Espejo, denunciou Juancito ao general Humberto Sosa Molina, então ministro da Defesa e Molina, encampando a denuncia, foi à presença de Perón com um "ultimatum").

A Morte Misteriosa

O certo é que logo no dia seguinte ao famoso discurso em que Perón disse que, se fôsse preciso, encarceraria seus próprios pais, manteve uma dramática entrevista com seu cunhado. De acôrdo com uma das versões no curso da acalorada discussão Perón atirou sôbre Juancito um pequeno busto em bronze de Evita, atingindo-o. Juancito teria procurado se defender com um gesto que teria sido mal interpretado por dois "guarda-costas" de Perón os quais fizeram fôgo sôbre êle.

Outra versão que obtive é a de que, depois da discussão Perón teria entregue um revólver a Juancito, dizendo-lhe que êle dava doze horas para decidir-se a tomar o único "caminho possível".

Uma vez fora da "Casa Rosada" parece que Juancito decidiu que o único caminho possível era o aeropôrto Pistarini, para fugir da Argentina. Acontece que o seguiram detendo-o no instante do embarque.

Preso em sua própria residência Juancito teria então se suicidado, deixando uma carta patética que afirma: "Com Evita vivi, com Evita me vou".

Entretanto, as investigações que agora se estão fazendo na Argentina, estariam, segundo soube, provando a veracidade de uma terceira versão: a de que Juancito, não sentindo nenhuma vocação para o suicídio, deixou esgotar-se o prazo que lhe dera Perón passando a noite em claro, em sua própria residência onde estava preso.

Na manhã seguinte teria sido misteriosamente assassinado.

O Drama de Juana

Vários rumores confirmam a veracidade dessa hipótese, inclusive a notícia de que teriam sido encontradas duas balas em seu corpo.

De qualquer maneira, é uma hipótese que será em breve, inteiramente esclarecida pois, de acôrdo com informações que me chegam de Buenos Aires, nova autópsia será feita no cadáver de Juancito.

Nunca se soube nada de seu testamento, nem de seus fabulosos bens. A propaganda oficial envolveu tudo no mesmo espêsso mistério que cobriu a sucessão de Evita.

Perón, para salvar as aparências foi ao velório de Juancito. Tudo indica que êle foi no velório muito a contragosto, pois dona Juana, sua sogra, a mãe de Juancito tomada por uma violenta crise de nervos, o teria recebido aos gritos de "assassino".

Algo de certo deve haver em tudo isso, de vez que, pouco depois dona Juana foi internada em um sanatório de repouso. Segundo os médicos que a assistiram, d. Juana, resistindo à sua internação, acusava Perón aos gritos, de "êle matou meus filhos". (Referia-se a Evita e a Juancito).

D. Juana está, hoje, com suas duas filhas sobreviventes, asilada na embaixada do Equador em Buenos Aires. Se algum dia ela se decidir falar, saberemos coisas muito interessantes.

Afirma Josué de Castro, no Galeão:

"O POVO SE BATERA EM DEFESA DOS ELEITOS"

Seguiu Ontem Para Roma, a Fim de Presidir a Reunião da FAO — Passará a Presidência Daquela Organização — Falando de Política — Viaja Tranquilo — Retôrno Dentro de Duas ou Três Semanas — Suas Declarações ao Repórter de ULTIMA HORA

PRESIDENTE do Conselho Executivo da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, (FAO), embarcou para Roma, o deputado federal Josué de Castro, a fim de presidir a reunião daquele organismo internacional na capital italiana a 28 do corrente.

Falando ao nosso repórter momentos antes de embarcar no aparelho da Panair do Brasil rumo à Europa, declarou o sr. Josué de Castro:

— "A minha missão na Europa é apenas presidir a reunião do Conselho Executivo da FAO. Durante essa reunião, se processará a eleição de seu novo presidente, e dessa forma passarei o cargo que ocupo há quatro anos. Meu substituto legal deverá ser eleito pelo voto de representantes dos 72 países membros daquela organização internacional".

Coincidência Com o Brasil

Prossegue o sr. Josué de Castro.

— "Por coincidência, e semelhança com o caso brasileiro, também 4 são os candidatos inscritos que pleitearão a direção suprema da FAO. Ao candidato eleito, terei enorme satisfação de transmitir o cargo, esperando que êle possa realizar à frente desta instituição, uma obra de maior proporção e de maiores benefícios para a melhoria das condições de vida de todos os povos do mundo, do que aquêle que pude realizar durante os 4 anos do meu mandato".

Josué Fala de Política

Instado pelo repórter a fazer uma declaração sôbre a atual situação política do Brasil, assim se expressou o escritor patrício:

— "Considero superada a crise política brasileira, através da qual alguns políticos desvinculados com a opinião pública, pretendiam ferir a legalidade e o regime constitucional para servir aos interêsses meramente pessoais. A verdade é que as Fôrças Armadas, nem os verdadeiros líderes políticos e muito menos o povo brasileiro, estão dispostos de ver perturbada a ordem legal, embaraçada a marcha do progresso social brasileiro, e enodoado o prestígio político do Brasil no estrangeiro, pelo simples fato de que certos candidatos que já não atendem às aspirações e aos sentimentos da coletividade, não tenham podido vencer as eleições de 3 de outubro.

O Povo se Baterá em Defesa Dos Eleitos

Prosseguiu o sr. Josué de Castro:

— "Tanto as elites conscientes como o povo politicamente esclarecido, fizeram sua escolha e se baterão pela defesa dêste direito de escolher pelo voto seus dirigentes, o que constitui a pedra de toque mais sensível de um regime verdadeiramente democrático. A marcha dos fatos nesta fase após as eleições, vem felizmente desanuviando o ambiente e cada dia mais cresce a confiança de todos nos candidatos eleitos, que, para bem do Brasil, tomarão posse a 31 de janeiro próximo, num ambiente, estou certo, de compreensão e de tranquilidade nacional".

Embarca Tranquilo

Finalizando sua entrevista, afirmou Josué de Castro:

— "Embarco para a Europa, tranquilo, certo de que o povo brasileiro, que em 3 de outubro deu ao mundo uma tão bela lição de democracia cívica, continuará atento numa ativa participação para que tão bela e limpa vitória permaneça intata com a conquista social do povo a serviço dos interêsses do nosso povo. Dentro de 15 ou 20 dias, estarei de regresso ao Brasil para iniciar uma atuação política mais intensiva, e para participar com tôdas as minhas fôrças e possibilidades, dos problemas brasileiros. Libertado do cargo que ocupo na FAO, e que passarei adiante, o que me obrigava a viajar duas vêzes por ano à Europa, poderei concentrar-me no desempenho do mandato que me confiou o povo de Pernambuco, e realizar alguma coisa que não desaponte meus eleitores."

O escritor Josué de Castro viaja acompanhado de sua espôsa.

NOVAMENTE EM FESTA O CLUBE DOS EMBAIXADORES

Logo mais à noite, estará novamente em festa o Clube dos Embaixadores. A simpática associação da Cinelândia, fiel a seu programa que poderíamos chamar de ante pré-carnavalesco, no fim de sua festa de hoje, realizará um ensaio geral para as festas do carnaval de 1956.

Muitos caetetus famosos ali já estão comparecendo. Ari Monteiro, Linda Rodrigues, Flora Matos e outros, já estão "corujando" os bailes do pessoal do macacão azul e ouro. E' que êles sabem que o carnaval lá é mesmo de verdade.

Portanto, não se esqueçam: logo mais, o Embaixadores estará novamente em festas. Com um "show" para começar. Depois então, virá o ensaio carnavalesco.

Mobilização Com Vistas ao Plano de Classificação

DIA 4: ASSEMBLÉIA DOS ARTÍFICES PELA APROVAÇÃO DA EMENDA N.º 61

Aprovada na Comissão de Serviço Público, Querem Derrubá-la na Subcomissão de Finanças

Os artífices do Serviço Público estão se mobilizando para defesa da emenda 61, do Plano de Classificação de Cargos, já aprovada na Comissão de Serviço Público da Câmara. Mas o Deputado Lopo Coelho tudo está fazendo para derrubá-lo na Comissão de Finanças.

A emenda eleva, apenas, mais dois níveis para os artífices, justa pretenção que a UNSP advogou para êsses servidores.

Os artífices, em comissões, foram a procura dos Deputados Lopo Coelho e Wagner Estelita. Acontece que, ambos não quiseram receber os funcionários, pois tudo fazem na subcomissão de finanças para derrubar as reivindicações dos "barnabés". Querem êsses dois parlamentares impingir o Plano daspeano. Para o Sr. Estelita Campos, quanto mais rápido o Plano for aprovado, na forma como foi enviado ao Congresso, será melhor, pois está classificado no nível 18.

Assembléia Dia 4

No próximo dia 4 os artífices realizarão uma assembléia, na sede do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Navegação, a Rua dos Andradas 26. Todos os operários de fábricas estão sendo convocados para adotarem medidas em favor da emenda 61.

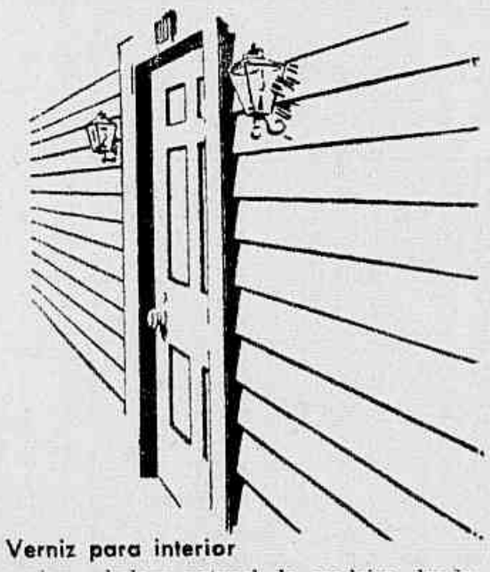
APARTAMENTO

Compra-se um apartamento de dois quartos, sala e dependências de empregada, na zona compreendida entre o Flamengo e o Catete.

Dá-se até duzentos e cinquenta mil cruzeiros de entrada, o resto a combinar. Informações pelo telefone 37-8629 com a Srta. Miriam.

RAJADAS DE ÓDIO

Beleza e proteção para a madeira...



COPAL Verniz para interior realça a beleza natural da madeira, dando-lhe uma longa proteção. Seca rápidamente.

Verniz para exterior embeleza e protege por longo tempo os objetos de madeira expostos ao sol e à chuva. CARRIAGE

Dois produtos de raro brilho de
VERNIZES HORST S.A.
Em tôdas as boas casas do ramo

CJN 02-13-6

SEARS
bota fogo
CINTA LUVA
COM CALÇA OU COM LIGA
Preço regular 69
Economize 14
55
★ Em elástico rayon
Indispensável para sua elegância... e veja que economia! Ótima qualidade
Nos tamanhos: pequeno, médio, grande e extra. Venha vê-la!...
SEARS Praia de Botafogo, 400 -- Tel. 46-4040

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do INSTITUTO DE APONSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 27, 28 e 31 do corrente os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 14 horas e no dia 29, sábado, de 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a lei número 1 239-A, de 20-11-1950.

FERREIRA DE MELLO
Delegado

O Mundo é Assim Mesmo

ROMA — Os defensores de Fausto Coppi e de sua "secretária", Sra. Giulia Occhini, conhecida pelo nome de "a dama branca", apelaram novamente contra o julgamento recente da Côrte de Turin, que tinha, praticamente, confirmado uma sentença precedente do Tribunal de Alexandria, condenando, respectivamente, Fausto Coppi e a Sra. Occhini a dois e três meses de prisão, com "sursis", por falta com seus deveres familiais.

■

De Londres, Informa o "Financial Time":

Juscelino Kubitschek Esforçar-se-ia Para Estabelecer Contatos Comerciais Com a União Soviética

LONDRES, 27 (AFP) — Assinala o correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro que o Sr. Juscelino Kubitschek tem a intenção de visitar os Estados Unidos e a Europa, talvez em dezembro. O Sr. Kubitschek passaria uns dez dias nos Estados Unidos e aproximadamente uma semana na Grã-Bretanha, onde espera interessar-se pelos capitais britânicos no Brasil, e visitaria igualmente outros países europeus, notadamente a França e a Alemanha (inclusive a Alemanha Oriental). Esforça-se o Sr. Kubitschek, segundo o jornal, para estabelecer contatos comerciais com a Rússia e com outros países comunistas. Mas, como nunca o Brasil manteve contatos comerciais diretos com a Rússia e não tendo contato diplomático com êste último país, as discussões naquele sentido seriam realisadas por intermédio de um terceiro país, a Alemanha Oriental, por exemplo. Acentua ainda o "Financial Times" que o Brasil pensa há muito tempo em manter comércio com o bloco comunista e que já que recebeu tentadoras propostas de diversos países comunistas, inclusive a China.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 42-1128 e 22-1889

Reunidos em Genebra os Ministros Dos 4 Grandes

GENEBRA, 27 (R.) — Molotov, Ministro do Exterior soviético, primeiro a chegar para a conferência dos chanceleres dos "quatro grandes", declarou que se deve procurar dar um fim à "guerra fria" e estabelecer um clima de confiança entre as nações.

Acrescentou o chanceler da URSS: "Esperamos da conferência esfôrço completo em busca de solução para os problemas que preocupam - todos nós".

O segundo ministro a chegar foi o britânico Harold MacMillan, tendo dito: "Temos possibilidade de fazer bom trabalho aqui e peço a Deus para que obtenhamos êxito".

Dulles chegou mais tarde, procedente de Paris, tendo-se expandido mais com os repórteres. Disse êle que o Ocidente pretende propor à União Soviética um programa escalonado de negociações que culmine com a conclusão simultânea de uma aliança de segurança entre o Leste e o Oeste e da reunificação da Alemanha através de eleições livres. Sòmente quando a Alemanha fôr de novo uma só é que o tratado entrará em vigor, ficando, porém, a Alemanha inteiramente livre para escolher as nações com quem quiser se aliar, inclusive a OTAN. Incluirá ainda o plano ocidental uma "diminuição da tensão" por zona, na Europa.

Não se porá entretanto, o plano ocidental em letra de fôrma sem que a União Soviética o aceite em princípio.

■

PINAY NA PRESIDENCIA

GENEBRA, 27 (AFP) — O Ministro do Exterior da França, Sr. Antoine Pinay, presidirá à sessão de abertura da Conferência dos Ministros do Exterior dos "Quatro Grandes", que se iniciará às 15 horas no Palácio das Nações.

Protesta o Vaticano Contra o Racismo Nos EE. UU. e na África

CIDADE DO VATICANO, 27 (R.) Em sua edição vespertina de ontem o "Observatore Romano", órgão oficial da Santa Fé, atacou ásperamente a política "injusta e imoral" de discriminação racial do govêrno da União Sul-Africana.

Afirmou o jornal que essa discriminação representava "desprezo sistemático da condição humana" e indiretamente fazia o jôgo do comunismo.

O artigo de ontem seguiu-se a um ataque da mesma forma candente contra o racismo imperante nos Estados Unidos, em virtude de católicos norte-americanos terem impedido que um padre negro oficiasse missa numa igreja do Estado de Louisiana.

O Relatório de Hammaskjoeld

NOVA YORK, 27 (R.) — Na sessão de ontem da Assembléia Geral das Nações Unidas, o seu secretário-geral Das Hammarskjoeld apresentou relatório sôbre o fracasso da ONU como mediadora da disputa do Paquistão e da Índia, de um lado, e do União Sul-Africana, de outro, sôbre o tratamento dispensado neste último país aos cidadãos de origem indiana.

Indicou depois a Assembléia o embaixador brasileiro Sr. Luis de Faro representante das Nações Unidas encarregado de tentar estabelecer negociações entre os três países em litígio.

Acredita-se, entretanto, que o Brasil, apesar de suas boas relações com os três países, nada conseguirá de vez qué a União Sul-Africana considera a questão puramente interna, fora, portanto da alçada da ONU.

Perdido no Taxi

Foi esquecido dentro de um taxi no trajeto do Aeroporto ao Teatro Ginástico dois volumes de livros sôbre teatro. Pede-se ao motorista devolver ao TEATRO GINASTICO, Av. Graça Aranha, 187. Gratifica-se bem.

O Presidente de Portugal e Sua Espôsa Conquistaram Londres e os Londrinos

LONDRES, 27 (AFP) — A visita a Londres do Presidente Craveiro Lopes e espôsa continua despertando a atenção da imprensa londrina esta manhã, que lhe reserva lugar importante e lhe dedica numerosas fotografias.

Sob o título "O Presidente na City", o "Time" relata todos os detalhes da visita do Presidente Craveiro Lopes ao Lord-Maior.

Todos os jornais publicam fotografias da Sra. Craveiro Lopes insistindo, em seus comentários, sôbre a elegância e o sorriso da espôsa do Presidente. Podese dizer, mais uma vez, que a Sra. Craveiro Lopes conquistou literalmente Londres e os londrinos.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Acheson Condena a Política de Dulles

WASHINGTON, 27 (AFP) — Sob o título "Os Partidos e a Política Externa", a revista "Harper Magazine" publica em seu número de novembro um artigo do antigo Secretário de Estado da Administração Truman, Sr. Dean Acheson, no qual êste afirma que o Partido Democrata está mais apto que o Partido Republicano a desempenhar o "leadership" americano necessário "para desenvolver a unidade e o poder das coligações das nações livres, de maneira a fazer contrapêso ao poder do sistema sino-soviético".

O antigo Secretário de Estado Democrata, após ter vivamente criticado a política enunciada em princípio de 1954 pelo atual Secretário de Estado, Sr. Foster Dulles, declara que essa política "era uma ameaça ou parecia ser — a recorrer à guerra nuclear". Notando em seguida que essa política foi um fracasso, o Sr. Acheson acrescenta: — "nosso objetivo deve se evitar uma situação que nos obrigue a escolher entre uma guerra nuclear e uma rendição".

SEM REPERCUSSÃO EM LISBOA AS AMEAÇAS DA CHINA

LISBOA, 27 (AFP) — Os meios oficiais desta capital declararam nada saber das ameaças chinesas proferidas contra a presença portuguesa em Macau. Indica-se apenas que o govêrno do território informou o Ministério do Ultramar de que renunciava à celebração do IV Centenário da instalação de Portugal, pir motivos orçamentários.

AMANHÃ, NOVA QUESTÃO DE CONFIANÇA PARA O GOVERNO DE EDGARD FAURE

PARIS, 27 (AFP) — O Presidente do Conselho apresentou a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia do Sr. Pineau (socialista), e pela adoção da ordem do dia do Sr. Moro-Giafferi (radical-socialista).

A votação da confiança foi marcada para sexta-feira pela manhã.

No decorrer do longo debate processual que se empenhou esta madrugada, a partir da meia-noite, a Assembléia Nacional começou recusando, por 303 votos contra 275, a prioridade da ordem do dia radical-socialista.

Em compensação, concedeu prioridade à ordem do dia socialista, por 289 votos contra 286. Essa ordem do dia recusava a confiança do govêrno.

O presidente do Conselho decidiu então apresentar a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia socialista, e pela adoção da ordem do dia radical-socialista, que toma nota das declarações do govêrno sôbre sua política geral".

A votação será feita sexta-feira pela manhã.

Perante o Tribunal Federal de Recursos:

Impetrado "Habeas Corpus" em Favor de Samuel Wainer

INTEGRA DO DOCUMENTO FIRMADO PELOS ADVOGADOS EVANDRO LINS E SILVA E HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO

Os advogados Evandro Lins e Silva e Haryberto Miranda Jordão deram entrada, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, a uma petição de "habeas corpus" em favor de Samuel e José Wainer, a qual está redigida nos seguintes têrmos:

EXMO. SR. MINISTRO PRESIDENTE DO E. TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS.

1 — Os advogados abaixo assinados, com fundamento no art. 141, § 23, da Constituição Federal, e no art. 648, n.º VII, do Cód. de Processo Penal, vêm requerer uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Samuel e José Wainer, pelos motivos que passam a expor:

Os pacientes foram condenados, em sentença de ontem, pelo Dr. Juiz da 11.ª Vara Criminal, sob a acusação de crime de falsidade ideológica, que teria sido cometido no ano de 1933.

COMPETENCIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

2 — Como é notório, ao mesmo tempo em que se iniciava a investigação policial que deu lugar à ação penal contra os pacientes, movia-se perante o Juizo da 1.ª Vara de Família, uma ação ordinária para cancelar o registro de nascimento de Samuel Wainer. Excepcionado êsse Juizo, sustentando-se a competência de uma das Varas da Fazenda Pública, veio a Egrégia 1.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, em decisão unânime e transitada em julgado, de 27 de janeiro de 1954, a reconhecer a aludida competência do Juizo da Fazenda Pública, dizendo o inobscurecivel interêsse da União, pois o que se pretendia era invalidar um registro civil do nascimento, com a cassação da nacionalidade legitimamente adquirida pelo nascimento e comprovada pelo registro efetuado na forma da lei. (docs. n.º 1 e 2).

Em virtude dessa decisão, os autos foram remetidos, por distribuição, ao Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, cujo titular conheceu do feito e veio a indeferir a inicial, por ilegitimidade de parte ativa, com fulcro no art. 160 do Cód. de Processo Civil, decisão que, também, transitou em julgado (docs. n.º 3 a 5).

Dessa forma, a competência para conhecer do presente "habeas-corpus" é do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, ex-vi do art. 104, n.º II, letra a, da Constituição Federal.

Prescrição da Ação Penal

3 — Embora entendamos que, no mérito, a decisão do Dr. Juiz da 11.ª Vara Criminal não resiste à menor análise, não podemos discuti-la por via de "habeas-corpus", sabido que êste recurso não admite o exame da prova. Teremos, por isso, e a contra-gôsto, de limitar estas razões à questão da prescrição da ação penal, para impedir que os pacientes sofram ilegal constrangimento em sua liberdade. De fato, o Cod. de Proc. Penal considera ilegal a coação (art. 648, n. VII,

"quando extinta a punibilidade".

E uma das causas de extinção da punibilidade é, precisamente, a *prescrição*, segundo o art. 108, n. IV, do Codigo Penal.

4 — E muito simples a tarefa de demonstrar que está prescrita a ação penal, na parte relativa ao registro civil de nascimento dos pacientes, registros que teriam sido efetuados em 17 de janeiro e 25 de fevereiro de 1933, segundo a denuncia, transcrita na sentença condenatória (doc. n.).

A primeira vista, repugna admitir que um fato praticado em 1933 só venha a ser objeto de ação penal em 1955, e sob a invocação de uma lei muito posterior à sua realização.

5 — Vamos por partes. Na época em que foi feito o registro, a lei vigente era a Consolidação das Leis Penais (Dec. n. 22213, de 14 de dezembro de 1932), cujo art. 253 assim definia a falsidade ideológica:

"Afirmar falsamente ao funcionário ou oficial público, ou em qualquer documento particular a própria identidade ou estado, atestar a de outra pessoa, de modo que possa resultar prejuizo público ou particular. Penas: Um a quatro anos de prisão celular e multa de cinco a vinte por cento do dano causado ou que poderia causar".

A Consolidação das Leis Penais incorporou, *ipsis litteris*, o dispositivo do art. 25 do Dec. n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, que definia os crimes de falsidade.

A pena cominada, quer por um, quer por outro dêsses diplomas legislativos, é de *um a quatro* anos de prisão celular, de modo que a prescrição, por fôrça do art. 85, letra *c*, da Consolidação, e art. 33, letra *c*, do Dec. 4.780, de 1923, se consumava e se consuma em *oito anos*.

6 — Invocou-se como motivo da interrupção da prescrição o Decreto n. 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, e a Lei n. 252, de 22 de setembro de 1936.

Esta última lei evidentemente não podia ser trazida à balha, pois sendo de 1936 não poderia retroagir para alcançar um fato cometido em 1933. Estamos diante de matéria penal, em que é impossivel a retroação *in pejus*. Mas, mesmo com ela, a prescrição já se verificou, há mais de dez anos passados.

Vejamos o que diz o Dec. n. 19.710, de 18-2-931, na parte relativa a prescrição penal, (art. 9):

"Para o efeito da prescrição da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas a que se refere êste decreto (sôbre registro de nascimento), considerar-se-ão praticados os delitos de falsas declarações e falso testemunho no dia em que forem os mesmos verificados".

A jurisprudência entendeu e assentou que o vocábulo "verificados" devia ser tomado como sinônimo de "praticados" (Des. José Duarte, Trat. Dir. Penal Bras., V, p. 215).

E' o que se vê do acórdão que abaixo se transcreve: "Na interpretação do Dec. 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, que, para o efeito da prescrição, mandou considerar praticados os delitos de falsas declarações e falso testemunho, no dia que forem os mesmos verificados, tem a jurisprudência entendido que êste último vocábulo — "verificados" deve ser interpretado como sinônimo de "praticados".

Relator: Desemb. NELSON HUNGRIA.

"Acórdão — Vistos êstes autos de recurso criminal, em que é recorrente a Justiça Pública e recorridos Américo Villela e José de Souza Oliveira.

Acordam os juízes da 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, que declarou prescrita a ação penal contra os recorridos por infração do art. 253 da Consolidação das Leis Penais (falsas declarações no registro civil).

O Dec. n. 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, dispunha:

"Para o efeito da prescrição da responsabilidade penal dos declarantes e de testemunhas a que se refere êste decreto (registro de nascimentos), considerar-se-ão praticados os delitos de falsas declarações e falso testemunho no momento em que forem os mesmos verificados."

Ora, o verbo verificar tem dupla significação: como verbo transitivo, quer dizer "averiguar", "indagar da verdade de", e, como intransitivo, quer dizer: "cumprir-se", "realizar-se". Qual o sentido em que foi empregado no dispositivo acima transcrito? Na interpretação dêste, a jurisprudência tem entendido, e com acêrto, que, na dúvida, seja adotada a solução mais favorável aos réus, i. é, que o verbo verificar é ali usado como intransitivo, significando "realizar" ou "ocorrer". Tanto era dúbio o texto do decreto 19.710, de 1931, que, posteriormente, a lei n. 252 (de 22 de setembro de 1936) substituiu o vocábulo "verificados" por "conhecidos". Mas como a lei penal mais severa não tem efeito retroativo, ainda quando emanada sob pretexto de interpretação da anterior, não pode deixar de ser mantida a sentença recorrida, que contou o prazo da prescrição, não do dia em que o crime se tornou conhecido, mas do em que se verificou ou foi praticado. — Custas ex-lege.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1939. CESARIO PEREIRA — Presidente: NELSON HUNGRIA — Relator; JOSÉ DUARTE, TOSCANO ESPINDOLA. — Ciente, 15/6/39 — Romão C. de Lacerda.

(in JOSÉ DUARTE, op. cit. 215/6).

Sòmente a citada lei n. 252, de 23/9/1936, no art. 3 reproduziu a disposição acima transcrita, substituindo a expressão "verificados" por "conhecidos".

Quer isso dizer, repetindo, que até a Lei n. 252, de 22/9/1936, a prescrição da ação se consumava a partir do momento em que as declarações eram feitas ou o ato praticado.

De tal modo, se o registro foi feito em 16/2/933 ou em 21/1/933, sob o regime, portanto, da Consolidação das Leis Penais ou do Decreto Penal n. 4780, de 27 de dezembro de 1923, irrecusável é que a prescrição da ação se operou em 16/2/941 e 25/1/941.

E, como é óbvio, o princípio da irretroatividade das leis penais é obstáculo absoluto a que lei nova possa ressuscitar uma ação já morta no regime da lei antiga.

E' êste o ensinamento do eminente DONNEDIEU DE VABRES, prof. da Univ. de Paris:

"Si la prescription est acquise le jour ou intervient la loi nouvelle qui en allonge la durée, l'action publique, qui est éteinte, ne revivra pas".

(tr. de Droit Crim., 916).

No sistema penal brasileiro sempre, como ainda agora, dominou o princípio de ser o fato delituoso apreciado segundo a lei do tempo em que se verificou ou foi praticado. "Tempus regit actum". Assim no Cód. Penal de 1890 (art. 1), no Decreto 4780, na Consolidação das leis penais que o incorporou (art. 1) e no atual Código Penal (art. 1).

Só uma exceção ocorre, e esta se verifica quando a lei nova é mais favorável ao réu.

A contrario sensu, dês que a lei nova tem para o mesmo crime, também previsto na lei anterior, disposições mais severas, ou pela quantidade e qualidade da pena, ou pelas condições de exercício e extinção da ação penal, ou pelos elementos objetivos e subjetivos do crime, ou ainda pelas causas discriminantes, atenuantes ou agravantes, — nesses casos indeclinável e imperiosa é a aplicação da lei do tempo em que o ato foi praticado.

Mesmo o atual Código preceitua, no parágrafo único do art. 2, que a lei posterior à do tempo do fato é aplicável quando de qualquer outro modo (além do previsto na primeira parte do artigo) favoreça o agente.

7 — Ainda que se quisesse dar ao vocábulo "verificados" outra acepção, encontraríamos farta jurisprudência, sentido favorável a êste "habeas-corpus".

Na verdade tal vocábulo ensejou dúvidas, e que motivou a Lei n. 252, de 22 de setembro de 1936, substituindo a expressão "verificados" por "conhecidos".

Daí por diante, a jurisprudência sempre se orientou no sentido de considerar como dies a quo, nos crimes de falsidade, a data em que o fato se tornou conhecido, e êsse conhecimento parte do uso do falsum. A questão é pacifica e está assentado que "o princípio de que se deve tornar como têrmo a quo da prescrição o pela primeira vez se apresenta e se exterioriza de maneira patente e irrecusável, não precisa da justificação". A opinião do desembargador José Duarte é também essa, nos seus comentários ao Código Penal (págs. 210 e seguintes).

O Supremo Tribunal Federal já decidiu, em acórdão unânime, de 7 de janeiro de 1948:

"A prescrição, no crime de falsidade ideológica de documento público, começa a correr da data do uso do documento falsificado" (Revista Forense, vol. CXVIII, pág. 525 e seguintes).

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal também assentou, que, "na espécie", o prazo da prescrição conta-se da data em que o documento foi apresentado ao tabelião, para reconhecimento da firma" (Rev. For. vol. 71, p. 158). Êste acórdão mereceu um comentário do pranteado jurista Lucio Bittencourt, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Minas Gerais, tràgicamente desaparecido há poucos dias, nestes têrmos:

"O princípio de que se deve tornar como têrmo a quo da prescrição o momento em que o papel pela primeira vez se apresenta e se exterioriza, de maneira patente e irrecusável, não precisa justificações para esplender em tôda a sua indiscutivel procedência. Ficam, pois, aqui, os nossos louvores no acórdão". (loc. cit.).

No mesmo sentido é o acórdão da 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça, relatado pelo Des. José Duarte, e subscrito pelos então Desembargadores Nelson Hungria e Toscano Espindola, acentuando que o dies a quo, para a prescrição, nos casos de falsum, deve ser contado de quando o documento "teve projeção, fôra conhecido, começara a produzir efeito, usara-se ostensivamente". (Rev. For. vol. 71, p. 569).

Para não transcrever outras decisões, pois é pacifica a jurisprudência, mencionaremos, ainda, os acórdãos publicados na Rev dos Tribunais, vols. 136, p. 97; 150, p. 98; e 156, p. 511; e Arq. Judiciário, vol. LXIII, p. 405.

8 — No caso em debate, a própria acusação se encarregou de provar que Samuel Wainer usou o registro de nascimento para casar, ato público por sua natureza, com a habilitação, a divulgação de proclamas e a solenidade que a lei impõe. O casamento do primeiro paciente verificou-se em 22 de junho de 1935, e o do segundo paciente em 5 de abril de 1933.

Contado o prazo prescricional dessas datas, a extinção da punibilidade operou-se em 22 de junho de 1943, para o primeiro paciente e em 5 de abril de 1941, para o segundo paciente.

Aliás é a própria denúncia que reconhece que os pacientes, usando dos registros impugnados "convolaram núpcias, obtiveram carteiras profissionais, certificados de reservistas e matrículas e ações de jornais e periódicos".

9 — Vitorio Tolomei, em sua "Novissima Jurisprudência Criminal", dá notícia de dois outros acórdãos unânimes, do Supremo Tribunal Federal, ambos entendendo que, no falso ideológico, de assentamento do registro civil, "o prazo prescricional começa a correr da data do uso ostensivo do documento" (p. 38).

10 — Mais de vinte anos decorridos, lapso em que prescreve até o crime de morte, prazo máximo previsto na lei para as mais graves hipóteses, uma campanha terrivel, orientada por motivos indisfarçáveis, tudo procurou deformar, agarrando-se a questiúnculas secundárias para destruir um registro de nascimento que é perfeito, como foi reconhecido pelo próprio representante da União, o ilustre procurador Dr. Mario Acióly, em longo parecer constante da ação ordinária intentada para anular o registro do primeiro paciente.

11 — O ilustre Juiz da 11.ª Vara Criminal desprezou a preliminar da prescrição sem atentar para a jurisprudência uniforme dos tribunais do país, e, especialmente, do Egrégio Supremo Tribunal Federal.

Já vimos que o decreto n. 19-710 manda contar a prescrição do dia em que o fato fôr verificado. Só êsse decreto pode ser invocado, em relação aos pacientes, pois tôdas as demais leis que viessem a criar restrições, em matéria de prescrição, não poderiam retroagir.

Ficou acentuado que a jurisprudência deu ao vocábulo "verificados" duas acepções: "praticados" ou "conhecidos". A primeira foi da autoria do penalista da estatura de Nelson Hungria e José Duarte. Não foi o "bacharelismo" que entrou em ação, na frase pejorativa da sentença, mas a hermenêutica de juristas do mais alto valor, que intepretaram a lei penal como ela deve ser interpretada, sem ampliações e sem analogias.

A segunda acepção também não favorece ao ponto de vista da sentença. A data do conhecimento do fato é a do seu uso ostensivo e público. Daí é que começa a correr o prazo prescricional.

Veja-se o absurdo a que levaria a tese levantada pela sentença condenatória: se alguém praticasse uma falsidade e ela nunca fôsse descoberta até a morte do agente do crime, a prescrição não começaria a correr, embora o documento fôsse ostensivamente utilizado. Estariamos diante de um crime imprescritivel, se não lhe fixassemos um dies a quo para o começo do prazo prescricional. A jurisprudência estabeleceu, com assento na doutrina, que a prescrição começa a correr da data em que o documento se tornou público, em que o agente o exibiu ostensivamente, permitindo, dessa forma, o seu exame e a sua fiscalização, pela coletividade, de um modo geral, e pelas autoridades, de modo particular.

De qualquer forma, a prescrição já se havia operado. A sentença enfrentou o problema apenas quanto à primeira acepção dada ao vocábulo "verificados" pela jurisprudência. Mas silenciou inteiramente em relação a interpretação de que o documento se torna conhecido na data de seu uso público e ostensivo.

Nós não ignorávamos as duas interpretações, tanto assim que as expusemos, francà e lealmente, em nossas razões finais.

No entanto, o Dr. Juiz coator optou por uma terceira interpretação, que não encontra melhor apoio nos julgados de nossos tribunais.

Pelo expôsto, é de ser concedido o "habeas-corpus" ora impetrado, depois de solicitadas informações ao Dr. Juiz da 11.ª Vara Criminal. Assim agindo, o Egrégio Tribunal Federal de Recursos terá restaurado o império da lei e do direito, fazendo a costumeira

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1955.
(as.) EVANDRO LINS E SILVA
(as.) HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO

ADQUIRA SEM DEMORA
para sua loja a
Registradora "RENA"

Vendas a prazo:
Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.600,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 2.000,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras. Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu totalizador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio, Minas e Espirito Santo.

CASA VICTOR
fundada em 1923
com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.
Escritório e oficinas - Rua do Alfândega, Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

MARTIN FRANCISCO ROMPEU HOJE COM O AMÉRICA!

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

CLUBE "BEM"

O Bonsucesso (êta clubinho bom!) já não manda sua correspondência para a seção esportiva. Hoje, nosso colega João Rezende, da "Ronda Social", recebeu um convite para uma solenidade em homenagem ao Raimundo Magalhães Júnior. No próximo dia 27 do corrente, será representada a peça "João Gangorra". Muito "bem".

■

SEGRÊDO — Tá todo mundo querendo saber quem escreve o "SportScope". Hoje, atendendo aos milhares de pedidos, que chegam de leitores amigos, inimigos e neutros, vou dizer quem escreve esta seção: eu mesmo.

A FRASE DO DIA

"Quando eu acabar de escrever sôbre a feijoada centenária, estarei comemorando o segundo centenário (Leon Eliachar)."

■

"FLORES?"

Por causa de uma cêsta de Flores, que o Olaria ofereceu ao Bonsucesso, antes do prélio de domingo último, está havendo uma confusão dos diabos em Bariri. E' que o Bibi, do Bonsuça, havia chegado perto do Pirilo e perguntado: "Senhor vai botar êste troço dentro do vestiário? Não põe não, "seu" Pirilo! "E' claro que o técnico, um tanto superticioso, aceitou a ponderação do jogador e a cêsta, coitada, ficou foi mesmo do lado de fora.

Falamos com Pirilo. E êle, poético:

— Você sabe — disse êle — flores também escondem espinhos...

■

PINGA & CHUVA

Segundo o técnico Flávio Costa, o jogador Pinga não joga bem quando chove. Que barbaridade, "seu" Flávio!

A mentira tão grosseira
O nosso protesto promove
Pois a "pinga", francamente
Só é boa quando chove...

■

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

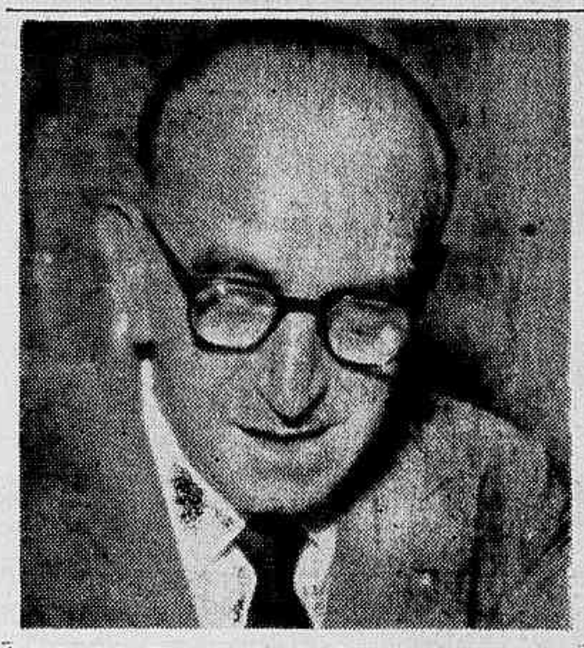
PAES BARRETO

Se vocês desejam um Judas com tôdas as características do Judas profissional, eu lhes darei o Dr. Newton Paes Barreto. De fato, ninguém mais incompreendido, mais criticado no futebol do meu Brasil. Mas sabem o que é? Inveja meus caros, inveja e da boa. Dizem, as más linguas, que o médico do Fluminense tem registro na Federação de Mágicos do Distrito Federal. Protesto! E se me permitem, vou pulverizar mais essa infâmia: Paes Barreto, que nasceu em Pernambuco, aos primeiros minutos do dia 1º de outubro de 1911, começou a clinicar em 1935. Dessa época até a atual, tem conseguido realizar verdadeiros milagres, quer dizer, cura. Começou no Flamengo e conseguiu o Tri-campeonato; depois, transferindo-se para o Botafogo teve sua fase mais gloriosa. A turma ficava besta, babando, com a mágica, digo o trabalho do Paes Barreto. Corria o ano de 48 e o clube que Carlito Rocha presidia não ia lá das pernas. Começara o campeonato levando uma surrinha do S. Cristóvão. Foi quando aconteceu o milagre: aqueles velhos que mal se aguentavam nas pernas, receberam o sôpro da juventude. Então, viu-se o seguinte: os jogadores virarem autênticas motocicletas. Era um corre-corre que Deus te livre! Dizem (sempre as más linguas) que tem gente correndo até o dia de hoje. E' verdade que depois do campeonato, alguns "cracks" viraram estátuas (vide Paraguaio) o que é perfeitamente natural. Amigos: o que os doutores Giffoni, Gosling, São Tiago, Tourinho têm é inveja. Não se iludam. E' que enquanto, usando métodos antiquados, êles curam uma distensão em 30 ou 40 dias; uma perna quebrada em 365 dias, o Paes Barreto com sua medicina ultramoderna, dá um jeitinho em poucas horas. Há tempos (ainda as más linguas) inventaram que o rapaz aplicava, nos jogadores mais cansados, uma injeção de não sei o que. E (sempre as más linguas) o "crack" sob a ação do estimulante saltava mais do que Adhemar Ferreira da Silva. Ora, mas quanta infâmia! A última é esta: corre o boato (do que são capazes as más linguas!) que tem uma turma querendo provar que a carta do médico do Paes Barreto é falsa; que foi conseguida em Corrientes. Esta retrata a alma dos encrenqueiros. Mas não há de ser nada não, doutor. Táca uma injeçãozinha na língua dêles...

Bonecos de ARES

BAIACO CHEGA HOJE E ESTRÉIA CONTRA O VASCO

Continua o Drama de Zezé Moreira — Gerson, o Único Que Tem Seu Reaparecimento Assegurado — Treinará Amanhã o Novo Atacante Alvinegro — A Situação Será Regularizada Imediatamente — Às 15 Horas, no Galeão, Com Nelson Cintra



O Sr. João Citro, membro do Conselho Deliberativo do Botafogo e chefe da delegação alvinegra na última "tournée" na Europa, será o candidato de todos os clubes cariocas para a Presidência da F. M. F.

Zezé Moreira continua vivendo um drama. O treinador alvinegro amanheceu hoje em General Severiano onde já estão concentrados os botafoguenses. Dormiu mal, preocupado com os problemas da equipe, e acordou antes de raiar o sol. O treino coletivo de ontem não serviu para tirar qualquer conclusão, afirmou-nos o técnico, e terá que esperar pelo apronto de amanhã a fim de tomar uma decisão. No exercício Zezé Moreira realizou alterações consecutivas, fêz observações, mas não chegou a uma conclusão sôbre a possível constituição da equipe para domingo quando terá de enfrentar a líder do campeonato.

Gerson Reaparecerá

Até agora apenas uma alteração está prevista e assegurada no "onze" alvi-negro. Trata-se do reaparecimento de Gerson que treinou bem, sem nada sentir, e deverá formar ao lado de Santos no "clássico". Danilo, Bob e Quarentinha, três dos que estão sendo observados, não têm garantido o pôsto. Somente amanhã após o coletivo de encerramento dos preparativos, vezé resolverá sôbre o ataque e a linha média. Apenas o trio final está escalado: Lugano, Gerson e Santos.

Baicco Chega Hoje

Nelson Cintra está voando com destino ao Rio procedente do Recife.

Traz em ua companhia o jogador Baiaco (Arlindo) que foi contratado pelo "Glorioso" e deverá fazer sua estréia contra o Vasco.

Trata-se de um jogador inteiramente desconhecido, a exemplo de Casnok, que poderá brilhar ou fracassar. O lançamento é precipitado mas na situação de alarma em que se acha, outra coisa não pode fazer o Botafogo que está tentando uma reabilitação ampla.

A chegada do jogador Baiaco (Arlindo) juntamente com o diretor de futebol do Botafogo está marcada para às 15 horas de hoje, no Galeão.

O "player" contratado irá diretamente para a concentração de General Severiano e treinará amanhã. Sua regularização na Federação de Futebol será feita hoje pelo funcionário Alexandre Madureira. O "passe" do atleta vem com Nelson Cintra.

O Reims Qualificado na Taça da Europa

REIMS, 27 — Nas terceira de final da Copa da Europa de Futebol, o Estádio de Reims e Aarhus de Copenhague empataram por 2x2 (intervalo 0x0).

Reims, que ganhou o jôgo inicial por 2x0, encontra-se qualificado para as quartas de final. (AFP).

João Citro, o Candidato Mais Forte

Apoio de Todos os Clubes Liderados Pelo Botafogo, Flamengo e Vasco — Vargas Neto Também Concorda — Mas Abellard França Poderá Continuar...

Hoje, na sede da Federação de Futebol, no 14.º andar do Cineac, terá lugar, finalmente, a Assembléia Geral da entidade mentora do futebol guanabarino. Tudo estava previsto para a realização da importante reunião inclusive a possível renúncia do atual presidente, Senhor Abellard França, apesar de não constar da "ordem do dia" o tão decantado assunto que vem empolgando os círculos futebolísticos desta metrópole. A "ordem do dia" está distribuída em três itens e relaciona-se com os jogos com os paraguaios e confirmação das outras datas para a C. B. D., a tabela do returno do campeonato e os Interêsses Gerais. Deve estar encravado nêste último item o assunto mais importante que é o da renúncia do Senhor Abellard França.

Chegou o Ofício do América

Deu entrada ontem na Secretaria da Federação o ofício do América comunicando a decisão do Conselho Deliberativo dos rubros que lançou um "voto de desconfiança" ao presidente da entidade. O documento, embora não contenha a assinatura do Sr. Alvaro Bragança, que é presidente do grêmio de Campos Sales, e sim do secretário Ari Lindemberg, foi imediatamente protocolado. Com a entrada do ofício ficou plenamente positivada a renúncia hoje do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que é, sem dúvida, o grande assunto da reunião de hoje. Por outro lado, sabe-se que está sendo preparado um desagravo e que o Senhor Abellard França poderá, inclusive, continuar a frente dos destinos da nossa mentora desde que os clubes apresentem na Assembléia um apêlo.

João Citro, Candidato

Ontem tivemos oportunidade de divulgar a notícia do lançamento, pelo Vasco da Gama, do nome do Sr. Vargas Neto, para candidato a presidência da Federação na hipótese de se confirmar o afastamento de Abellard. Realmente o grêmio de S. Januário encarava e encara com muita simpatia a volta do ex-dirigente. Surgiu, no entretanto, o nome de outro desportista que reune as simpatias gerais. Referimo-nos ao Senhor João Citro, associado do Botafogo e pessoa muito ligada aos outros clubes, que terá seu nome aceito com aplausos. O próprio Vargas Neto está de pleno acôrdo com a candidatura João Citro, tanto mais que não era seu propósito aceitar o pôsto apesar de se mostrar reconhecido a lembrança de seu nome pelo Vasco da Gama. Com o aparecimento do nome de João Citro, tudo indica que serão afastados os outros candidatos que surgiram e que formarão fileiras ao lado do Botafogo, do Flamengo e do Vasco que são os idealizadores da candidatura do conhecido prócer que recentemente chefiou, com amplo sucesso, a delegação do "Glorioso" a Europa.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1. Seguiu, hoje, para Uberaba, a delegação do América. Os rubros atuarão esta noite contra o Uberaba E. C.
2. O massagista Mão de Pilão viajará para Portugal no dia 16 do próximo mês, ingressando no F. C. Porto.
3. O médio Calico, que jogava pelo Botafogo treinou no Bonsucesso e deverá ser cedido por empréstimo. Na hipótese de transferência definitiva, seu passe custará 50 mil cruzeiros.
4. Já o atacante Maurício encontrar-se-á, hoje, com Silvio Pirilo, tratando de sua ida para Teixeira de Castro. Sabe-se que o Flamengo não criará dificuldades.
5. Decidiu a Comissão de Diretores do Vasco da Gama constituída para apreciar a proposta de José da Gama com vistas à temporada na Europa que a mesma sòmente será efetuada se forem oferecidas tôdas as garantias, inclusive o depósito de uma cota mínima de 900 mil cruzeiros.
6. Cancelando-se os entendimentos o grêmio de São Januário irá à Venezuela por sua conta e risco.
7. Os membros do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. decidiram renunciar, acompanhando o Presidente Abellard França, que deverá deixar o cargo hoje.
8. Vasco e Bangu irão à Belo Horizonte, no próximo mês. Os cruz-maltinos atuarão no dia 9 à tarde, e os banguenses na noite de 15, no Estádio Independência.
9. O Bonsucesso está aguardando resposta de Mimoso do Sul, sôbre o goleiro Luiz Antônio grande revelação do futebol local.
10. A Portuguesa jogará em Leopoldina, no dia 1º de novembro.

TRÊS NOVIDADES NO TREINO DE ONTEM NAS LARANJEIRAS: Pindaro, Cacá e Robson. O "pequeno polegar" deverá jogar entre os aspirantes, contra o Bonsucesso. Pindaro e Cacá, entretanto, sòmente no returno estarão em ação

ÚLTIMA FORMA EM ÁLVARO CHAVES:

Pinheiro Contra o Bonsucesso

Atis Sentiu a Distensão e Não Jogará — Lafaiete, o Zagueiro Direito — Veludo Contundido Num Dedo, Talvez, Não Jogue

Era pensamento de Gradim colocar Atis no quadro que dará combate ao Bonsucesso, domingo próximo. Entretanto, durante o treino de ontem, o craque sentiu a antiga contusão, ficando fora de cogitações para o próximo compromisso. Em compensação, Pinheiro treinou, mostrando que se encontra em boa forma física e técnica. Segundo o próprio Gradim, o zagueiro da seleção nacional estará presente domingo em Teixeira de Castro, formando a parelha com Lafaiete, outro que tem o seu reaparecimento assegurado.

Na Meta a Única Dúvida

O Fluminense está tão bem servido de goleiros que Gradim, para contentar a "gregos e troianos" resolveu o seguinte: um domingo joga Castilho; outro Veludo. A vez, portanto é de Veludo, uma vez que Castilho atuou contra o Botafogo Mas acontece o seguinte: Veludo contundiu-se num dedo da mão direita, tanto assim que não participou do treino de ontem. Em consequência, é bem provável que Castilho continue na meta. Em todo caso a última palavra será dada por Paes Barreto, após a revisão médica Assim sendo, o único problema para o técnico Gradim é o arco. A linha média e o ataque atuarão com a mesma constituição do último prélio.

Robson Entre os Aspirantes

Robson também reaparecerá domingo, mas entre os aspirantes. Segundo Gradim, o pequeno polegar atuará dois jogos no time de baixo, voltando, logo após, ao quadro titular. Quanto a Cacá, sòmente no returno estará em ação.

A "Liga" Inglêsa Derrotou a Escocesa

SHEFFIELD (Inglaterra), 27 (REUTER) — Em partida internacional disputada ontem à noite, a representação da Liga Inglêsa de Futebol derrotou a equipe da Liga Escocesa pela contagem de 4 tentos a 2.

O primeiro tempo terminara com a vitória parcial dos ingleses por 3 x 1.

N. da R. — Não se trata do clássico Inglaterra x Escócia, porém de um jôgo comum entre os quadros representativos das Ligas Profissionais da Inglaterra e da Escócia.

Vitória do Honved Húngaro em Paris

PARIS, 27 — A equipe hungara do Honved derrotou a equipe parisiense do Racing, pela contagem de 5x3, após um encontro amistoso de alta qualidade técnica e cujo interêsse não decaiu um único instante. — (AFP).

Ultima Hora

TIM E O "CLÁSSICO":

"CONTRA O FLAMENGO, UM ATAQUE MAIS POSITIVO"

CALAZANS, MÁRIO, ZIZA, DÉCIO E NÍVIO

A verdade é que Tim, técnico do Bangu, vive um de seus piores momentos. Entre outras coisas, há crise de jogadores, em Moça Bonita. Há domingos, por exemplo, que o competente técnico tem necessidade de lançar mão de elementos juvenis. Como se não bastasse, ainda acontece o seguinte: raro é o jôgo em que dois ou três não dão com os costados no Departamento Médico. Foi, aliás, o que aconteceu ao Ponta Nívio. Vítima de uma cólica de fígado, criou, involuntàriamente, um sério problema para a equipe.

Ontem, nossa reportagem conversou com o preparador. Depois de declarar que pretende modificar o ataque, para a grande peleja de sábado próximo, informou:

— Colocarei em ação um quinteto mais objetivo. Contando com Nívio, positivamente a linha apresentará outra feição.

— Pretende efetuar modificações?

O técnico respondeu afirmativamente:

— Sendo possível, colocarei no gramado êste ataque: Calazães, Mário, Zizinho, Décio e Nívio.

Tim espera que, contra os rubronegros, o quadro possa fazer boa figura. E observa:

— Está faltando um pouco mais de entrosamento entre a defesa e o ataque. Sábado, porém, alimento esperanças de sucesso.

MARINHO CHAMADO À POLÍCIA EM GÊNOVA

GENOVA, 27 — (REUTER) — O centro-avante Marinho di Pietro, que deixou o Santa Cruz de Recife para ingressar num grande clube genovês da primeira divisão, foi chamado à polícia à noite passada para provar a sua origem italiana. Por lei que vigora há três anos, sòmente os jogadores que provem a origem italiana podem assinar contratos com clubes de futebol do país.

Durante todo o dia o movimento não para. Centenas, milhares de leitores vêm depositar na urna seus palpites, na esperança de ganhar o grande prêmio de cinco mil cruzeiros, como já o ganharam o soldado Rubens e o motorista de taxi, Mário. Vamos ver quem a sorte indicará agora?

5 MIL CRUZEIROS POR SEMANA!

Quem Será o Terceiro Felizardo do Nosso Concurso de Palpites?

Cada Vez Maior o Entusiasmo Entre os Leitores Concorrentes — Quem Virá Juntar-se ao Soldado da Polícia Militar e ao Chofer de Táxi, na Lista Dos Grandes Premiados? - Mandem os Cupões Até Sábado às 13 hs. - Esclarecimentos ao Leitor

E CONTINUA o público acorrendo com entusiasmo ao nosso Departamento de Promoções e Concursos, a fim de se habilitar ao sensacional prêmio semanal de cinco mil cruzeiros instituído para o nosso concurso de palpites de futebol.

Na rodada passada, conforme já informamos na edição de ontem, saiu vencedor, com 21 pontos, o leitor Mario de Souza Moreira, chofer do táxi 58.201, residente na rua Mococa, 12, apartamento 201, Estácio, que logo se apresentou e cujo cupão-cópia foi também encontrado ràpidamente na urna.

Êle é o segundo grande felizardo do certame e já declarou que com os cinco mil cruzeiros vai "calçar" seu carro.

Agora estamos prontos para mais uma rodada e prontos também para presentear mais um leitor ou mais alguns leitores, com o prêmio de cinco mil cruzeiros. O negócio é só concorrer. O resto fica por conta da sorte e dos pés e das cabeças dos artilheiros, com a devida colaboração dos competentes "franqueiros" da cidade...

ATÉ ÀS 13 HORAS

Os cupões podem ser depositados até às 13 horas de sábado, na urna única existente em nosso Departamento de Promoções e Concursos, colocada no "hall" de nosso edifício, na Avenida Presidente Vargas, 1988. E' conveniente que os cupões sejam preenchidos com o máximo de clareza.

No cupão saído anteontem, há um pequeno erro na parte de cima, nos jogos Bonsucesso x Fluminense e Canto do Rio e Olaria. Os clubes visitantes saíram trocados. Os leitores devem ter o cuidado de fazer a correção a lapis ou tinta o que não invalidará seus cupões.

Para qualquer dúvida queiram servir-se do telefone 43-2936 ramal 5.

MARTIN FRANCISCO ROMPEU, HOJE, COM O AMÉRICA

Cercado na sua liberdade de treinador do América, Martin Francisco rompeu hoje seu contrato com o grêmio rubro no Aeroporto Santos Dumont, pouco antes da delegação do grêmio de Campos Sales rumar para Uberaba. Houve divergência na organização da comitiva, principalmente na parte que se relaciona com a indicação dos jogadores, que deve ser da alçada exclusiva do técnico, terminando com a decisão extrema do conhecido e competente técnico que, após acalorada discussão com o Presidente Bragança e o Diretor Braune, desligou-se da embaixada não seguindo para Minas. Os jogadores não gostaram da resolução e tentaram iniciar um movimento favorável ao treinador, o que motivou um grande atraso no embarque da delegação.

A Hungria Campeã Mundial de Pentatlo Moderno

MACOLIN, 27 (AFP) — Classificação geral, final, do Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno:

1.º Hungria, 12.407 pontos;
2.º URSS, 11.942,5 pontos;
3.º Suíça, 11.424,5 pontos.

Penultima Hora
TIRAGEM: Só escalha na ULTIMA HORA
26-10-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 103

FEIJOADA CENTENÁRIA (Cap. 4)

COMO FAZER INIMIGOS E (NÃO) INFLUENCIAR PESSOAS...

TENHO recebido milhares de telefonemas de pessoas, reclamando a minha "falta de consideração" em não as ter convidado, desde a louríssima Marilyn Monroe (que não tem me telefonado com aquela assiduidade de quando era desconhecida), até o Sr. Diamantino Fiel, (que não vejo há preciosamente dezoito "carurus" na casa do China). Tenho contornado a "falta" da melhor maneira possível — mas ainda não sei s econsegui ser desculpado pelos que não tive oportunidade de convidar, da mesma maneira que desculpei os que convidei e não puderam comparecer. De qualquer forma, ficaria muito mais satisfeito, se todos tivessem agido como o meu amigo Paulinho Pereira — o que está em tôdas — que apareceu de qualquer maneira, com aquela infabilidade "cem por cento esportiva".

Espaço que seria ocupado pela foto de Antônio Maria (se tivesse comparecido) numa redução de 100 vêzes

OS CONVITES (NÃO REMETIDOS)

Espaço que seria ocupado pela foto de José Mauro (idem do quadro acima) numa ampliação de 1.000 vêzes

Existem, registrados na A. B. MOSES, nada menos de 5.000 jornalistas, e eu conheço, no mínimo, a metade deles. Explico: não a "metade", em dois grupos, mas a metade de cada um. Enviei convites a todos; os que não receberam estão sendo enganados pela sua outra metade... Fora disso, trabalhei em quase todos os jornais e revistas da praça, conhecendo, portanto, mais 5.000 jornalistas — não registrados. Talvez não fôsse impossível convidá-los a todos, mas garanto que seria completamente impossível oferecer um prato de feijão a cada um. Creio que nem mesmo o Sr. Whitaker, trabalhando a quatro mãos e duas cabeças com o Sr. Gudin, poderia resolver o problema. Ou talvez resolvessem do modo mais simples: tirariam cara ou coroa para ver qual dos dois iria.

Grupo de convidados — sem ampliação, entregando um buquê ao nosso Diretor, porque os inimigos não mandam flores

AS DESCULPAS (Dos Que Não Foram)

Muita gente recebeu convite com a devida antecedência para poder pensar numa boa desculpa, caso não fôsse. Entre as mais usadas, anotei as seguintes: 53 "estou de dieta"; 27 "perdi o convite"; 22, "não sabia onde era"; 19, "tinha um encontro muito importante"; 7, esqueci o convite em casa"; 5, "não posso beber"; 2, "não sabia que tinha tanta garôta", e 1, "não fui porque não quis, e daí?" Mas entre as pessoas que ainda não se desculparam, deduzimos algumas desculpas bem razoáveis:

Teófilo de Vasconcelos — por não freqüentar feijoadas-"society" sem discriminação prévia da sua dimensão.

Ibrahim Sued — por supor que tivéssemos convidado a "Damá de (Feijão) Prêto" e o sr. La Cucaracha.

Vítor Costa — por ter oferecido um "Alpiste-Society" aos seus canarinhos.

Antônio Maria — por não ter conseguido uma mesa de pista.

Enio Santos — por ter trabalhado das 4 da manhã às 4 do dia seguinte.

ATÉ A PRÓXIMA

E aqui termina a nossa série de artigos sôbre o que foi a excelente "Feijoada Centenária". Espero que os leitores já estejam completamente "satisfeitos", e até amanhã, "quando voltaremos a transmitir o nosso jornal habitual, neste mesmo horário, sob o patrocínio exclusivo de ULTIMA HORA.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O MISTÉRIO MARILYN MONROE-IV

"SOU UMA MULHER QUE SENTE E SOFRE COMO QUALQUER OUTRA"

O Preço da Glória: Dor, Dor, Dor — Tia Ana, a Mais Admirável Figura Humana Que já Encontrei na Vida — Vergonha de Ser Pobre — Presença no Camarim Vazio do Fantasma de Marilyn Monroe, Sob Suave Atmosfera Impregnada de Chanel n. 5 — Quarta do Série de Reportagens Escritos Por MAURICE ZOLOTOV, Biógrafo Dos Grandes Celebridades Mundiais do Cinema e do Teatro — (INS)

QUANDO estava internada no Orfanato, Marilyn teimou fugir uma vez. Um policial trouxe-a de volta. Dali em diante, seu comportamento foi impecável.

"Norma Jean tem um comportamento normal e ela é inteligente e bem disposta" diz um relatório sôbre ela no diretório do orfanato. "Suas notas de estudos são boas. Ela é bem comportada, dorme bem e come bem. Participa de todas as atividades sociais do Orfanato e pode-se contar com a sua cooperação".

Margaret Ingram, superintendente do Orfanato comenta que, segundo as informações da assistente social, a Sra. Goddard "Trata-lhe freqüentemente coupas e presentes. Tinha muita tristeza de não poder dar a Norma um lar. Parece ela ser uma boa mãe. Durante muitos anos, mantivemos nossos registros sôbre Norma Jean".

O último fato com ela ocorrido foi a sua saída do Orfanato para ser uma estrêla. Tornou-se uma linda moça e agora representa sob o nome de Marilyn Monroe."

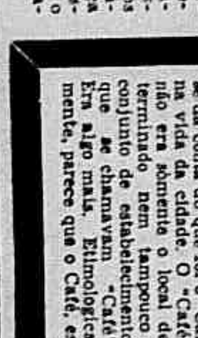
Todos os dados colhidos vêm comprovar que a Sra. Goddard desempenhou um papel importante na infância de Marilyn Monroe nunca tendo fechado um compartimento do seu espírito a fim de esquecer tudo o que deve a Sra. Goddard. Por que?

Creio que essa estranha atenção começou quando ela foi "descoberta" pelos olhos brancos de faun e colunas do passado; isto em nada prejudica a grande respeito que dedico à conquista do presente, sempre melhorando as condições materiais do homem. Atrás desse iconoclasta dos incorporadores de imóveis, que a roupa de pierrete, mudam a fisionomia urbana do Rio. E não só urbana.

Isto tenho eu visto sobre o Rio. E não só sobre o Rio. Tenho observado também, em tôdas as cidades em que tenho estado, como empreiteiras, por exemplo, O "Simplão", hoje, uma casa de "fazendas"; o "Salve", "Chave de Ouro" e "Diplomata", "Café Nice" e "Torre Eiffel", "Mesbla", "Casa Arte" e tantos outros.

Não sei se o leitor do boje se dá conta do que foi o "Café" na vida da cidade. O "Café" não era sòmente o local determinado nem tampouco o conjunto de estabelecimentos que se chamavam "Café". Era algo mais. Etimologicamente, parece que o Café, estabelecimento, tomou o seu nome do café infusão. Mas a origem da palavra é no Café não representava o fato de ir exclusivamente para saborear o delicioso "moca". Ah! meus amigos! O café exercia fascinante domínio na vida da gente (um mistério demasiadamente sutil para ser explicado aqui). Café, por exemplo, O "Simplão", hoje, uma casa de "fazendas"; o "Salve", "Chave de Ouro" e "Diplomata", "Café Nice" e "Torre Eiffel", "Mesbla", "Casa Arte" e tantos outros.

Não sei se o leitor de hoje se dá conta do que foi o "Café" na vida da cidade. O "Café" não era sòmente o local determinado nem tampouco o conjunto de estabelecimentos que se chamavam "Café". Era algo mais. Etimologicamente, parece que o Café, estabelecimento, tomou o seu nome do café infusão. Mas a origem da palavra é no Café não representava o fato de ir exclusivamente para saborear o delicioso "moca". Ah! meus amigos! O café exercia fascinante domínio na vida da gente (um mistério demasiadamente sutil para ser explicado aqui). Café, por exemplo, O "Simplão", hoje, uma casa de "fazendas"; o "Salve", "Chave de Ouro" e "Diplomata", "Café Nice" e "Torre Eiffel", "Mesbla", "Casa Arte" e tantos outros.



SOU um terrorista amigo da liberdade! Gosto de me embriagar nas longas brancas de faun e colunas do passado; isto em nada prejudica a grande respeito que dedico à conquista do presente, sempre melhorando as condições materiais do homem. Afinal, sou iconoclasta dos incorporadores de imóveis, que a roupa de pierrete, mudam a fisionomia urbana do Rio. E não só urbana.

Isto tenho eu visto sobre o Rio. E não só sobre o Rio. Tenho observado também, em tôdas as cidades em que tenho estado, como empreiteiras, por exemplo, O "Simplão", hoje, uma casa de "fazendas"; o "Salve", "Chave de Ouro" e "Diplomata", "Café Nice" e "Torre Eiffel", "Mesbla", "Casa Arte" e tantos outros.

EU ASSISTI A MORTE DO ÚLTIMO GALANTEIO

Reportagem de Bolso

Do café sentado aos velhinhos da "Porta da Colombo"

Texto e Bonecos de NASSARA

Ilustrações de algumas cenas na Penha. Olaria e adjacências... Ah, na Porta da Colombo ainda se cultiva o galanteio. Sim, o galanteio dos dias de hoje. Ah, ainda existe quem pratique arte de galantear... Mas estava escrito que eu assistiria ao fim melancólico de uma das mais nobres tradições da "Porta da Colombo". Sendo, vejamos: quando a linda moça ouvia sem responder-lhe agressivamente, era sinal que gosta de velho é reumatismo...

Foi nêsse preciso momento que me dispus a estudar o galanteio. Para tanto, escolhi um café, um café que existe até hoje, e que se localiza em frente ao ponto de bonde da Penha. Ali, sentado, eu poderia observar tudo e todos, sem ser notado. Ali, sentado, eu poderia observar tudo e todos, sem ser notado.

À moça (geração Coca-Cola) jamais compreenderá o papel miserável que representou ao responder daquele modo ao velho galanteador. Ele era o que se pode chamar de um "cavalheiro". Um cavalheiro de outrora, que em recordações de outros tempos, constituindo para nós um perfeito tentar reviver-lhes — Mon guerido Pascal, Pires era a minha intenção, nesta reportagem, nomear os frequentadores da "Porta da Colombo", incluindo você, o prezado Senador Gilberto Marinho; e mais alguns outros conhecidos por mim e não citados linhas acima, achei de bom alvitre não citar ninguém. Esperemos que as coisas melhorem ou mudem. Mas não mudarão os regimes políticos, porque como se sabe, essas transformações violentas retardam na mudanças das estruturas, dos sêlos de governo, nomes de ruas, etc. E isso constituiria para o Brasil um transtorno. Não acham?

"Diferente, por quê? Sou uma mulher que sente e sofre como tôdas as mulheres."

Certa vez, Marilyn fugiu do orfanato. Um policial trouxe-a de volta. E nunca mais Marilyn fugiu.

Anita Lower tinha cêrca de 65 anos quando Norma Jean a conheceu. Era viúva de um ator de Sam Goddard e vivia numa modesta casa de madeira no distrito de Sawtelle, na zona oeste de Los Angeles, próximo a Santa Monica Boulevard. Durante êsses anos em que ela se tornava uma adolescente, Norma Jean andava mal vestida e mal alimentada. Não tinha sempre o que comer. Era o centro do mundo de Anna Lower.

"Sempre senti que podia ser eu mesma com tia Anna, recordou Marilyn. Podia ir me queixar a ela e chorar se queria".

A POBREZA

Norma Jean sentia-se mais envergonhada do que nunca com seu aspecto e com a aparência de pobreza. A adolescência, sempre um período de tremenda tensão emotiva, era duas vêzes mais dura para ela que não podia ser como as outras meninas de sua idade. Fisicamente, ela crescera de repente e estirara a sua atual estatura quando tinha cêrca de 12 anos. Mas só tomou corpo aos 13 anos. Seu corpo era o mesmo de uma mulher, mas a sua personalidade era a de uma criança. Suas colegas vinham de bairros ricos da cidade tais como Brentwood e Westwood. Um dia, uma delas, uma garôta-marinheiro e uma modêsta blusinha branca que vestia, Norma ficou arranjada. Cair tinha-lhe emprestado uma saia e uma blusa. Naquela noite

Onda e Ondas

MARIJO

PRAS PROFUNDAS !

Nestas histórias meia-confeção que infestam o rádio que anda por aí, geralmente, dá coincidência de grosso calibre que faz gôsto! Em outras. Não ocorre coincidência, nem de grosso, nem de fino calibre. Mas, pra compensar, o fundo moral... Papagaio!

Outras, ainda, não têm nem uma coisa nem outra. Mas, em compensação, burrada não falta! (Deus que nos perdoe!)

Pois querem saber? O "Teatro Arno", da Tupi, apresentou, anteontem, uma historiazinha que conseguiu reunir as três coisas: coincidência, fundo moral que Deus te livre e burrada caprichada! (Neste ponto, a gente bateu três vêzes com a mão na bôca) Palavra!

Vão espiando só. A churumela começou com uma moça dizendo à sua amiga Júlia:

— Que pernas bonitas, hein? E que meias lindas!...

A outra, aí, diz: "A razão pela qual eu uso meias bonitas tem uma história..." E conta: era casada com um pobre rapaz. Enquanto outras recebiam flores do marido e possuiam lindos apartamentos, ela nada! Era obrigada a cozinhar e a ir à feira.

Um dia, o marido pede que ela vá pagar a duplicata dos móveis. Vai. Ao procurar o guichê, no banco, pra pagar, dá um esbarrão em certo cavalheiro... (Vão vendo só!) Conversam... No dia seguinte, encontram-se novamente... Êle era um milionário. Possuia automóveis, casa de campo, tudo... Oferece-lhe vestidos, flores, perfumes... (E ela aceitando!) Ah, as crianças lá em casa! Como não devem ter gostado do fundo moral da linda história!...

Pra encurtar história: empolgada com a riqueza do danado, resolve fugir com êle! (Ah, as crianças lá em casa!...) Tudo combinado. Tomariam o trem das sete e trinta... Quando vai chegando a horinha, ela toma um taxi. Manda tocar pra estação No caminho, porém, sabem o que acontece? Ela ouve qualquer coisa. Olha pra meia. Acabava de correr o fio! Que fazer? Aquela hora, o comércio estava fechado! Envergonhada de se apresentar a um homem tão granfa com uma meia naquelas condições, voltou pra casa! Desiste de fugir! Só por isso!

Nossa Senhora! Podem ler duas vêzes!

Então, vem a coincidênciazinha: ela muda de roupa e vai pra cozinha e, justamente naquela hora, vem o maridinho e berra: "Até que afinal! Chegou o dia que tanto esperavamos! A firma onde trabalho abriu uma sucursal! Vou ser o chefe! Vou ganhar maior salário! Pra comemorar, trouxe-lhe um presente!..."

Ela olha o presente. Era uma meia de sêda!... E pensa: "meia hora antes, não fugira por causa de um par de meias como aquêle que, agora, tinha na mão.." E cai nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh!... Meu maridinho querido do coração! Amo-te! Uh, uuh, uuuh!..." (Cruzes!)

E termina a geringonça com a danadinha falando à amiga: "As minhas meias me livraram de uma grande desgraça!"

Com um milhão de caçarolas!... Estão vendo?

Pras profundas!

ONNNNNNH !...

Anteontem, foi até interessante, na Mayrink Veiga: Antonio Maria, essa simpatia, entrevistava o Jacinto de Thormes, essa outra simpatia. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, exatamente às 21 horas, o belezinha do Jacinto, falando sôbre o "Vougue", disse:

— O barão poderia encontrar uma formula interessante de abrir a Casa Grande, em formula de "boite"...

Nossa Senhora! Lá vai um gente bem, São Pedro! (Bem! Bem! Toca o bonde Onnnnnnh!...)

• • •

SALVE !

Na Jornal do Brasil, no dia 24, às sete horas e quatro minutos, um locutor cabra-cega lia noticiário, assim:

"...e, por fim, expedindo os seguintes ordens...

Epa! Salve o zarolha!

• • •

GRACINHA!

No dia vinte e quatro, às sete e cinquenta e oito, na Mundial, um locutor falava dêste jeito:

"...constituirá um govêrno prôbo...!"

Ah, que gracinha! Toca, São Pedro!

• • •

BARATA TONTA!

Na segunda-feira, precisamente as seis horas e cinquenta e três minutos (cedinho pra chuchu), um locutor da Mundial, referindo-se à carta falsa, dizia:

— ...Ainda não deixou o cartaz o assunto do cartaz...

Barata tonta de uma figa!

• • •

F O I !

No dia vinte e quatro, na Mayrink Veiga, um locutor, farolento que nem êle só, informava: "Votaram contra o estatuto europeu...

Opa! Foi pró beleléu, com casco e tudo! Missa com fritas, daqui a sete dias!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 25): Aventura no mundo do disco (Educação). Concêrto Eldorado. Recital de Maria Henriques (Roquete).

• • •

Recado para Jacinto de Thormes — Aí, Maneco!...

Bôlsa do Rádio

HOJE:

RADIO TUPI — Uma pulga na camisola (humorístico), às (20,35). Audição Dalva de Oliveira (21,05).

TV-TUPI — Audição Dany Dauberson (22,05).

MUNDIAL — Waldir Azevedo (20,25). Os Tapajós, (21,30).

GUANABARA — Noites de Paris (22.30). Inspiração — (23,30).

J. BRASIL — Vamos viajar com música (22.00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

TV-RIO — Recreio Musical (18,30). Teatrinho Peteleco — (19,45).

M. EDUCAÇAO — Seleções musicais (20,30).

NACIONAL — Um Milhão de Melodias (20,35).

MAYRINK — Use e abuse (humorístico), às 20,00. Da bôca pra fora (humorístico), às (20.30).

METROPOLITANA — Trechos líricos (19.00).

MUNDIAL — Boite Predileto (21,35).

GUANABARA — Encontro com a saudade (22.00 horas).

ELDORADO: "Concêrto Eldorado (22,00).

TV-TUPI — Calouros em Desfile (19,30).

MAYRINK — Teatro de Comédias Piraquê (21,30).

PARA AMANHÃ

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria — (17,30 horas).

TV-TUPI — Canções para Crianças (18,30).

RADIO TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

RADIO ROQUETE: Radio-Escola (9.45, 13,30 e 18,15 horas).

NACIONAL: — "Aconteceu no Catete" (O dia inteiro!") Continua caprichado!

Ouuuuuh!...

DISSE-ME-DISSE

☆ "Reino da Alegria" — Programa infantil da Rádio Ministério da Educação, organizado por Geni Marcondes, por ocasião do seu décimo aniversário que transcorre êste mês, será homenageado no auditório da TV-Rio, dia 27, às 18,30 horas, pelo programa "Recreio Musical", desta organização. Apresentarão êsse programa especial o elenco de radio-teatro para crianças da PRA-2 que conta com nomes como Magalhães Graça, Cora Costa, Allan Lima, Yeda de Oliveira, Hamilton Santos, Vitória Régia e Orlando Prado, além da participação especial de José Vasconcelos, antigo colaborador do "Reino da Alegria".

☆ A Rádio Nacional, que irradia o dia todo, apresenta, de madrugada, das quatro às cinco horas, em gravação, um grande concêrto de música erúdita. Antes, sua programação se alterna com músicas populares, de câmera ou ligeira.

☆ O cantor Nelson Fonseca, exclusivo das Associadas, aniversariou na última sexta-feira. Houve festa lá em Niterói.

☆ O maestro Carioca (Tupi) apresentará no próximo domingo, dentro do programa Caleidoscopio, a Escola de Samba do Engenho da Rainha.

A cantora Ademilde Fonseca (Nacional) iniciará, dia 29, uma excursão por Governador Valadares, Uberaba, Uberlândia, Conquista de Santana e Jequié

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258. Reservas: Telefone: 57-1870.

FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE

"Café Society em 5.ª Dimensão"

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES — *Estréia dia 3*

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE

MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

Duzentas Figuras em Tamanho Natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DAUBERSON

A 1 Hora da Manhã

"A Grande Revista"

A's 23 horas — Sábado, 29 ÚNICA MATINÉE com

Dany Dauberson

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NIGHT AND DAY

15 DE NOVEMBRO

O "show" que vai empolgar a cidade

"BANZO-AIÊ!"

Uma produção de *CARLOS MACHADO* para o

NIGHT AND DAY

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTENCIA... — Frieza do homem e da mulher Recuperação das funções Endócrino Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.

RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas TELEFONE — 25-0602

TEATROS

AIMÉE

seu engraçadíssimo comédia de Feydeau

"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"

IMP. 18 ANOS

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"SANTA MARIA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44,90

(Sêlo Incluso) — Hoje, às 16 e às 21 Horas Têrça-feira, dia 1.º (feriado) vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas. — Dia 2 (Finados) não haverá espetáculo

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FÚ, contorcionista chinês

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo —

Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Bras'l

5as FEIRAS ÀS 16 HS. - SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VES PERAIS, ÀS 14 E ÀS 17 HS, E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

.A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

TEATRO SERRADOR

"Ponha a Mulher no Seguro"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Tradução de Roulien).

Uma bomba de gargalhadas — NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES E **ROULIEN**

Hoje, às 16 e às 21 horas

Hoje, às 16 e às 21,30 hs. — Sábado, vesp. às 16 horas

TEATRO RECREIO

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

A seguir: "VIÚVA ALEGRE"

DERCY
DE NOVO NO GLÓRIA
GONÇALVES 22-9146
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
Miloca recebe aos Sábados
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
3 atos de CLÓ PRADO
DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI
MÚSICAS DE ARMANDO MAIA

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A CARROCINHA — Filme nacional, Comédia caipira. Com Mazzaroppi e Doria Monteiro. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Pax, São José, Paratodos, Mauá, Palácio (Higienópolis), Santo Afonso, Fluminense e Cassino (Icaraí). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

PÉLO AMOR DE MEU AMOR — História baseada em um romance de Graham Green. Direção de Edward Dmytryk. Interpretação de Deborah Kerr, Van Johnson e John Mills. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Cariocas. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas.

• • •

CORSÁRIO DE TRIPOLI: Aventuras marítimas e terrestres. Com Paul Henreid e Patricia Medina. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Gôlseu, São Pedro e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

NAS SELVAS DE ZANZIBAR — Aventuras e semi-documentário. Produção britânica dirigida por Harry Watt. Com Anthony Steel e Cheila Sim. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

• • •

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Reapresentação. Aventuras marítimas. Com John Wayne e Gail Russell. Nos cinemas: Império, Alaska, Tijuca, Botafogo, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

O BALÃO AMARELO — Thriller" inglês (policial e "suspense") Com Andrew Ray, Kenneth More e Khatleen Ryan. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Copacabana, Odeon (Nit.) e D. Pedro (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

• • •

MAMBO — Produção ítalo-americana dirigida por Robert Rossen. Com Silvana Mangano, Shelley Winters, Vittorio Gassman, Michael Rennie e Khaterine Durhan. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

SEMENTES DE VIOLÊNCIA — Drama. Com Glenn Ford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O EGÍPCIO — Cinemascope. Filme espetaculoso baseado no best-seller de Mika Waltari. Com Edmund Purdon, Gene Tierney, Victor Mature, Jean Simmons. Nos cinemas: Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 1,50 4,30; 7,10; e 9,50.

• • •

Passatempo

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

• • •

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson e o espetáculo "A Grande Revista", pelo elenco de Carlos Machado.

• • •

BEGUIN — Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

CASABLANCA — Apresentação de Edu (e sua gaita).

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

TEATRO ALDO CALVET

"Ponha a Mulher no Seguro", no Serrador

A CIA. RAUL ROULIEN já mantém, desde sábado último, no Teatro Serrador, a peça de título acima, em 2 atos e 3 quadros, de autoria de J. Escobar, em tradução de Roulien, com revisão, adaptação e ampliação de J. Rui. A récita da crítica especializada, deu-se têrça-feira desta semana, desejando-se, naturalmente, obter do espetáculo melhor apuro. "Ponha a Mulher no Seguro" é realmente uma farsa sem intriga, sem interêsse, sem qualquer espécie de emoção. A ação decorre arrastada, monótona, repisada, forçando situações maliciosas e pretensamente hilariante. Se ainda a companhia de seguros contra a fidelidade conjugal destacasse o seu agente Orozimbo para zelar comportamento moral das espôsas dos seus segurados, tentando assim evitar possíveis prejuízos, se compreenderia até que o aludido representante terminasse por se apaixonar por uma delas e fôsse apanhado em flagrante delito; mas que o próprio corretor procure precisamente os maridos de espôsas adúlteras, fichadas, conhecidas, para vender-lhes apólices, parece demasiado lógico como elemento para a fabulação de qualquer trama ainda que do gênero em que se admite em larga escala a inverossimelhança. Sem apoio num entrecho menos absurdo apenas uma pilhéria de muito mal-gôsto, por destituida de e inconsistente, "Ponha a Mulher no Seguro" se nos afigura tocante da mais leve intenção construtiva, do mais comezinho princípio moral, já que tudo ali se situa num plano teórico de derrotismo caótico sem remissão para os que se inspiram na confiança do amor, no exemplo da família, na paz e no sossêgo do lar. Em "Ponha a Mulher no Seguro" só existem traições, adultérios, lares desfeitos, negócios falidos e nada recomendáveis, propósito desonestos, interêsses de vantagens subalternas, considerações pessimistas, exaltação dos instintos, ostentação de caprichos e vaidades, tudo isso fugindo em grande parte à realidade do meio ambiente do "Já está valendo". Nada possuindo a peça por onde se possa avaliar o trabalho interpretativo dos artistas, resta dizer tão sòmente que Raul Roulien teve a seu cargo "Orozimbo", dêle se desfazendo nem sempre muito seguro e quase sempre hesitante, Nely Rodrigues, que é bela, insinuante, inteligente, na "Marina Martins", uma cínica e farsante, que briga com o temperamento da jovem e talentosa intérprete. Cataldo mostrou-se natural no "Plácido Martins". Também à vontade, Catalano, no "Domitilo Neves". Mas Zélia Guimarães, "Charlote", exagerada, cheia de trejeitos, não convenceu.

Fora do Palco

LANÇAMENTOS

1) — O grupo "Os Inti... nais" estreará dia 13 de novembro, às 12 horas, no Teatro Madureira, com "Os Sapatinhos da Carolina", fantasia infantil de S. Ortigão e Fiseu César Lima. No elenco Georgete Vilas, Helena de Castro, Raimundo Emerson.

2) — "O Vagalume" Teatrinho de Fantoches, instalado na Praia de Botafogo 218, dará amanhã, às 20,30 horas, "A Mascote na Roça" de Artur Azevedo. Dia 30, o mesmo programa, às 16 horas.

3) — No Teatro Recreio, a 31, às 21 horas, teremos a primeira de "A Comédia do Coração", de Paulo Gonçalves, pela Cia. Experimental do Comédia, sob a direção de Wilza Carla, Carmem Dayse, Vitoria Loos, Nilza Magalhães, Alcino Cruz, Assiz Eliseo, Osmar Orsine, etc.

D. MARTA A 50%

Esta que vemos na gravura é D. Marta (Dina Lisboa), da "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, que, agora, com uma redução de 50% nos preços do ingresso, no Teatro Ginástico, conquista enorme público da camada menos favorecida pela fortuna. O êxito do TBC é o resultado do trabalho de interpretação de Tonia Carrero, Paulo Autran, Mauricio Barroso, Célia Biar, Dina Lisboa, Margarida Rey, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro e Ana Beatriz.

NOTAS LIGEIRAS

EXCURSÃO — E' provável que a Cia. Vicente Celestino, antes de Belo Horizonte, realize temporada no Teatro Santana, de S. Paulo, fechado no momento com a dissolução da Cia. Ferreira da Silva e sem contar mais com a visita do Palais Royal, de Paris.

CONTRATOS — Firmaram com Hamilton Ferreira, para as "Festas da Mocidade", no Recife, com início marcado para o dia 10 de novembro vindouro, a "estrêla" Isa Rodrigues e o bailarino e coreógrafo Valdemar Rodrigues.

INAUGURAÇÃO — Inaugurou-se sábado último, o Centro de Teatro Escolar do Instituto Cylleno, com a representação de uma comédia ligeira. Falaram Joracy Camargo e Lopes Gonçalves, membros da C.T.E., e o inspetor federal Gustavo Sartore.

CURSO — No auditório do Ministério da Educação, hoje, às 17 horas, aulas de técnica do ensaio (Adolfo Celi) e a comédia no século 19 (Lopes Gonçalves). Curso de Especialização para Professores.

DE TEATRO A GARAGEM

O Teatro Glória, de Belo Horizonte, vai ser transformado em garagem, após a sua total demolição. Trata-se de uma sala de espetáculos que, de tempos a esta parte, funcionava como cinema, mas que vez por outra dava guarida às companhias teatrais itinerantes, principalmente quando não existia na capital mineira o Teatro Francisco Nunes. Tem-se a impressão de que, como cinema, fracassou, preferindo o seu proprietário pô-lo abaixo e no lugar construir uma garagem.

A Responsabilidade de Virginia

O prestigio de Virginia Lane com o público-mirim é um fato. O Comendador póde atestar isto, por mais de uma vez Virginia, como se sabe, vem aparecendo, na TV-Tupi do Rio e de São Paulo como narradora (e "estrêla") dos programas infantis do "Coelhinho Téco-Teco". E a meninada, entusiasmada com a artista, que se apresenta com muita graça nos programas e sabe narrar com deliciosa vivacidade as histórias, aclama a artista quando a encontra na rua e muitos guardam com carinho a fotografia da "vedette".

Tem a artista, agora, uma grande responsabilidade. O público-mirim sabe exigir muito de seus idolos. Vejam o caso de William Boyd, o "Hopalong Cassidy" das histórias de "cow-boy", da TV americana, que tem que ser um simbolo de justiça e de defensor dos fracos e necessitados não sòmente nos seus filmes mas na vida real também...

★

Heber, Doente . . .

Só há dois ou três dias atrás soubemos que o Heber de Boscoli, esteve muito doente. A notícia nos deixou apreensivos e entristecidos. O Heber é um grande "praça", um belo sujeito e uma das figuras mais simpáticas dos nossos meios artísticos.

Jovial, alegre, amável, Heber de Boscoli é um homem que sabe fazer amigos. Não fomos visitá-lo; mas, o mais breve que nos fôr possível, iremos vê-lo. Para um abraço e um bom "papo".

★

Anedota do Vareto

Dizem que esta aconteceu na Rádio Nacional. Estava Ercole Vareto ensaiando com a grande orquestra da P. R. F-8 quando a certa altura, um músico deu uma nota fora, provocando toda a irritação do maestro, que, zangado, disse:

— Ah! se eu soubesse o instrumento que desafinou...

★

CALIMÉRIO — **E' uma das figuras mais simpáticas das noites cariocas. Amável e comunicativo no tratar. Consciente de sua responsabilidade profissional. E' agora um dos proprietários da noite, pois tem o seu "Coquetel", um "american-bar" que vai de vento em popa.**

"Cocktail"

Gaúcho, cabaleiteiro, oferece hoje, às 19 horas, em sua residência, um coquetel, que reunirá "patronesses" e moças de nossa sociedade, que desfilarão no Copacabana Palace, quando será escolhida "Miss Verão".

A festa, em benefício do Natal da criança pobre, beneficiará 5.000 crianças cariocas, e terá como "patronesse" de honra a primeira dama do país, D. Jandira Café.

Conferência de Christovam de Camargo

Sôbre o tema "Modernismo e modernistas, recordações de Mário de Andrade, meu companheiro de colégio", Christovam de Camargo fará sábado uma conferência no auditório do Pen Club do Brasil, às 17 horas. A palestra do brilhante escritor será ilustrada com versos de Mário de Andrade pela DISEUSE Sônia de Camargo.

Ao Correr do Martelo

Todo mundo já está rindo com esta história de Dercy Gonçalves banear a Elsa Maxwell. Isto vai acontecer quando da reabertura da "boite" do Hotel Plaza Copacabana, agora sob o comando artístico de Téo de Vasconcelos.

★

Amália Rodrigues foi homenageada em Niterói, pelo capitalista português Tomar Correia de Figueiredo Lima. Amália cantou, seus guitarristas (Domingos Camarinha e Santos Moreira) fizeram os acompanhamentos e a "champanhota" correu. Uma noitada portuguêsa, com certeza...

★

Nucia Miranda, que deixou o elenco de Carlos Machado, está completamente ensaiando no Casablanca, com o Zilco Ribeiro.

★

Luciano Lucciani, o bailarino italiano contratado por Carlos Machado, já chegou e ontem já tomou contato com a coreógrafa e ensaiadora Blanche Mur.

★

E por falar em Blanche Mur, a excelente bailarina e coreógrafa está dando um duro tremendo, nos ensaios, com o corpo de bailarinas do elenco de "Hanza, Alê!".

★

Nancy Wanderley, a ótima comediante do rádio-teatro da Mayrink e Mundial, está precisando de monólogos para alguns espetáculos avulsos. Que apareçam os autores...

★

Deve ter chegado hoje pela manhã, a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, o produtor de Hollywood, Richard Kay, que realizará, no Brasil, um filme colorido. Dizem que a "estrêla" será Barbara Hale e que a moça chegará ao Rio na próxima semana.

★

Informam de São Paulo que Roainha Lorca! vai fazer mesmo uma temporada na Bahia. E depois, rumo a Buenos Aires, com um contrato de 40 mil cruzeiros por mês.

★

Uma recomendação ao Colid Filho: feche as janelas de seu apartamento. A turma da frente poderá se aborrecer ainda mais do que já está... E' um conselho de amigo.

★

Dulcina fêz uma animadíssima com a recepção que o público deu ao espetáculo "Poeira de estrêlas". E promete novas grandes iniciativas em benefício da Fundação Brasileira de Teatro.

GIROTTI COM AUTANT-LARA

Para interpretar o papel de Valentino irmão de Margarida, no filme "Marguerite de la nuit", que Claude Autant-Lara realiza atualmente e que leva para a tela uma versão do "Faust" ambientada em 1920, foi contratado o ator italiano Massimo Girotti. O filme, que constitui uma co-produção franco-italiana está sendo rodado em Eastmancolor. Nos demais papéis encontram-se Michèle Morgan, Jean François Calvé, Palau e Yves Montand.

VOLTA À TELA LUCIA BOSE

A atriz italiana Lucia Bosé, que nos últimos tempos estêve afastada do trabalho cinematográfico, tendo participado, êste ano, num só filme, "Gli sbandati", realizado por Francesco Maselli e distribuido no recente Festival de Veneza, decidiu voltar às telas num filme francês dirigido por Luis Bunuel. O título da película será: "Isto chama-se aurora"; será ela rodada na França e na Córsega. O principal papel masculino estará a cargo de George Marchal.

COTAÇÃO DO DIA

"MAMBO"

(MAMBO)

** E' incrediável como um cineasta como Robert Rossen, que passou de um "screen-writer" excelente a um diretor vigoroso em "All The Kings Men" (A grande ilusão), tenha descido tanto neste "Mambo", apesar daquela película de gôsto duvidoso que foi "The Brave Bulls" (Touros Bravos). O Rossen de "Mambo" é um Rossen desconhecido, absolutamente inédito para nós. Que êle tenha sucumbido ao canto da sereia da produção comercial italiana, numa co-produção (ítalo-norte-americana) cujo argumento possui todos os defeitos do dramalhão peninsular, ainda se admite. O cinema e o comércio, hoje em dia, estão ligados por laços poderosos, e ninguém (com raríssimas excessões) pode, na indústria cinematográfica mundial, resistir ou tentar reagir contra esta ordem de coisas.*

Porém, em um filme de Rossen, fôsse êle rodado nos Estados Unidos, na Itália, na França, na Espanha, em Portugal, na China ou na Cochinchina (e até mesmo no Brasil...), sempre era lícito esperar um mínimo de dignidade e de fôrça na narrativa. Mas, não. "Mambo" foi assinado por Rossen, evidentemente; no entanto, podia ter sido realizado por um Mazarazzo ou um Carlo Borghese qualquer, tal o mau gôsto do argumento e o ridículo da maioria de suas sequências. Inspirado em "Ana", com vistas ao sucesso popular do pior filme de Alberto Lattuada, "Mambo" é apenas um motivo para que Silvana Mangano, uma bela mulher sem dúvida alguma, continue as suas agruras de "Ana" e, em vez de repetir um bailão em mau espanhol, cante uma mistura de mambo e samba em péssimo português e, em alguns momentos, em espanhol duvidoso também.

Tôda a estruturação dramática da película é frágil e geralmente ridícula, e sempre descamba para o dramalhonesco. História típica de novela radiofônica, sem uma "Mamãe Dolores" e um "Albertinho Limonta" para cair no berreiro ou na piada popular.

Silvana Mangano é a "estrelíssima" do filme. A película é sua; e ela está em tôdas. Vittorio Cassmann, um ótimo ator de teatro (já o vimos aqui e em São Paulo, em companhia italiana) e um genuino canastrão no cinema, repete o tipo que interpretou em "Ana". Isto é, um pilantra de marca maior. Shelley Winters comparece no elenco, num papel que não está muito bem fixado dentro da narrativa... O britânico Michael Rennie é o "bonzinho" da questão, e em momento algum diz porque foi introduzido no filme. Quanto a Katherine Dunhan (e seu elenco de "ballet" negro e mestiço) está pèssimamente aproveitada.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

SEMANA DO CINEMA ITALIANO EM ESTOCOLMO

Com a presença do rei Gustavo da Suécia, será inaugurada no dia 3 de dezembro, em Estocolmo, uma "semana do filme italiano". A "semana" faz parte de uma série de manifestações que se realizarão nos países escandinavos, durante os mêses de novembro e dezembro, bem como na Holanda, e que serão organizadas por Unitália Film.

A PEQUENA VENDEDORA DE FÓSFOROS

Um dos mais líricos contos de Hans Christian Anderson, "A pequena vendedora de fósforos", foi filmado, em curta metragem, na Itália, sob a direção de Augusto Aquilani para a Nipa Film. O papel da pequena protagonista foi confiado à menina Assunta Leva.

VIVIANE OUTRA VEZ

A famosa Viviane Romance, uma das mais populares artistas do cinema francês, vem aí em "L'Affaire des Poisons", produção Franco-London. Viviane contracena com Paul Meurisse. A foto mostra uma cena do filme.

DE SICA FALA DE "IL TETTO"

Vittorio De Sica estêve em Edimburg, onde recebeu o Trofeu Laurel de Ouro, instituido por Selznick, que lhe foi oferecida, do Festival que se realizou na cidade britânica. "E' pena", declarou êle, "que eu seja um presidente meteórico, pois antes do fim do Festival deverei partir para Roma, por motivo de meu novo filme Il tetto". Acrescentou, a uma pergunta de um jornalista, que escolheu apenas alguns dos intérpretes dêsse novo filme. "O argumento", disse, "me foi sugerido pela história que um pedreiro contou a um amigo meu. Os personagens são todos gente comum, como em **Ladrões de bicicletas**. Como vê, meu estilo não muda. O néo-realismo italiano atravessa atualmente um período difícil; contudo, está ainda vivo. Eu não aparecerei no filme. Entretanto os espectadores não poderão livrar-se de uma espécie de próximo festival De Sica, já que interpretarei, uma atrás da outra, três películas, uma das quais me obrigará, até a deixar crescer a barba..." A pergunta do jornalista, se alnes, baseado no famoso livro de Alain Fournier, mas algum dia pensou em trabalhar na França, Vittorio De Sica respondeu: "Desejava realizar por lá **Le grand Meaulnes**. Alguns amigos, muito sàbiamente, me desaconselharam a emprêsa. Para realizar um filme no exterior, é necessário conhecer muito bem o país. Seja como for, produzirei um filme com Marcel Pagnol. Eu serei o supervisor de sua versão norte-americana: **A mulher do padeiro**, com Sophia Loren e Ernest Borgnine. Mas o diretor será norte-americano..."

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

CIL-

TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora - uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - e bastante para V. pintar uma sala inteira - numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

TINTAS PARA TÔDOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

A VIDA PODE SE EXCITANTE

Kirk Douglas

HOLLYWOOD — A vida é muito excitante, nestes dias, para Elsa Martinelli, alta e picante modêlo de Nova York, escolhida para contracenar com Kirk Douglas em "The Indian Fighter".

Não sòmente tem Elsa um papel no seu primeiro filme, como está planejando casar-se tão pronto a filmagem acabe.

O seu noivo é fotógrafo em Nova York e chama-se Bill Helburn. Estiveram no "Macambo" e não perderam uma dança.

"Eu o encontrei no segundo dia que cheguei a Nova York", disse-me Elsa.

* * *

NA VÉSPERA de sua partida para a Europa, Mary Pickford deu um bracelete e um broche cravejado de rubis e diamantes ao "Jewish Home for the Aged" (Asilo para os velhinhos judeus), em Los Angeles. As jóias valiam cêrca de $15.000, mas possivelmente valerão mais pela maneira como serão vendidas.

"O dinheiro", disse Mary, "será usado para equipar uma clínica no porão da casa".

★

DE PALM SPRINGS, chegou um forte rumor que Clark Gable está construindo uma casa com quatro quartos. Entretanto, quando falei com o Clark, no set de "The Tall Man", êle negou êste rumor.

"Eu fui sócio do "Thunderbird Estates", por algum tempo", disse, "e, recentemente, comprei um lote por lá. Algum dia construirei uma casa. Gostaria de ter uma casa em Palm Springs, e por isso tentei comprar uma, há seis semanas atrás, duma senhora que ia fazer uma "tournée" pela Europa, mas, no último momento, ela decidiu não vender. Quando eu comprar ou construir, naturalmente que será uma casa pequena".

* * *

FALANDO de problemas caseiros, Pier Angeli e Vic Damone resolveram os seus. Fecharam um negócio para a compra de uma casa de três quartos e de dois andares, em Bel Air. "Mas há sòmente nove degráus ao segundo andar", ela me disse.

* * *

ESCOTEIROS de São Francisco disseram que Denise Darcel tem visto muitas vezes o Frank Sinatra.

★

JEFF HUNTER levou Rita Moreno para Acapulco para praticar ski-aquático, quando acabaram o filme "Seven Cities of Gold". Rita teve os arranhões para prová-lo, uma marca azul de 12 polegadas, na coxa direita. Ela disse que gosta muito de Jeff, mas insiste que não há romance. Ela não se casará, declarou, pelo menos nos próximos cinco anos.

* * *

DEPOIS de ter saído do "Away All Boats", sem arranhão algum, Lex Baxter caiu no estúdio e quebrou o dedo indicador da mão direita...

* * *

O auditório do "Ciro" riu-se muito quando MAE WEST fêz o seu usual comentário: "Eu gostaria de saber o que Liberace está fazendo hoje à noite". Lex estava presente...

* * *

Lex Baxter

novo contrato para produzir a "Hora Cômica" BILL MILLER, do Sahara Hotel, assinou Colgate".

O Comendador Recebe às Quartas . . .

Estiveram ontem nesta redação, em visita ao Comendador: Nelson Ferraz, baixo, negro da "Brasiliana" e Mariano Neraky, empresário. Disseram: a estréia será a 27, isto é, hoje, e haverá 10 espetáculos, 8 noturnos, e 2 diurnos. No Municipal. Estiveram 4 anos na Europa e visitaram também a Africa e países da América do Sul. Agora ficam um ano no Brasil e depois vão aos Estados Unidos. Hoje começa uma exposição deles (programas, notícias de jornais, etc.) no Ministério da Educação.

Nelson Ferraz teve ótimas críticas dos jornais europeus. Gravou dois discos: um em Londres e outro em Paris. Este último está à venda no Rio. Entre as canções que gravou nesses long-play: "Ninguem me Ama"; "Belém do Pará"; "Roda Moenda"; "Côco Verde"; "Navio Negreiro", etc.

Dorinha Promete, e Cumpre . . .

Um dia dêsses Dorinha Duval, uma das mais bonitas e simpáticas "vedettes" do nosso teatro-musicado, escreveu-nos para dar notícias. E disse-nos que iria remeter uma de suas últimas fotos, batida lá em São Paulo, onde a artista reside: Prometeu e cumpriu. A foto é esta que aí está. E' ou não é uma beleza, a Dora?...

Não Morra Pela Boca

Quem já foi "graça" no Exército, sorteado ou convocado no tempo da guerra, jamais poderá esquecer aquêle "prato do dia" que todos os dias aparece na mesa da soldadesca, no almôço ou no jantar. O famoso "carne sêca com abóbora". Naturalmente um cozinheiro de quartel, que muitas vêzes é um diletante em matéria culinária ou um "mestre-cuca" improvisado, não consegue resultados lá muito positivos com o ensopado em que a carne sêca picada (pedaços pequenos de carne e não picadinho...) está intimamente ligada com pedaços de jerimum.

Mas, feito de encomenda para um freguês que se senta em um restaurante de primeira classe (sob o ponto de vista culinário), o tal pratinho pode se transformar num pitéu de muita aceitação.

Assim, pensando no prato "favorito" dos quartéis, é que sugerimos aos bons restaurantes da praça a idéia de uma boa carne sêca com abóbora, seja lá uma vez por semana ao menos.

Garantimos: se a coisa for bem feita, não faltará freguêses. Este velho Comendador, por exemplo, estará sempre firme na boa pedida...

TREME A BASE DA IGREJA ANGLICANA — De um lado a Princesa Margaret, deixa a casa de amigos onde se encontrou com o Capitão Towsend (divorciado); de outro, o casal Lady e Sir Anthony Eden ("Premier" e divorciado) chega a uma festa em Stoneleigh. Divórcio permitido na lei civil e na religiosa. A Igreja Anglicana nascida do rompimento de Henrique VIII com a Santa Sé, só deseja admitir o divórcio... para os outros. — (Fotos do "London Express News")

Black Tie

JOÃO DA EGA

MÁU PASSO DE ROMEU

O famoso "Ballet Theatre" encerrou a curta temporada, dando como primeiro número na noite de terça-feira, a mais mediocre interpretação de que se tem conhecimento, sôbre o velho têma veronês de Shakespeare. A música é de Frederick Delius com arranjos de Antal Dorati. O difícil, para um julgamento, será saber qual o responsável pela má qualidade, se o autor ou o arranjador! A coreografia de Antony Tudor é incompleta e oscilante. E a interprete esteve abaixo do nível do mar.

As damas passavam segurando as saias, como se estivessem com receio de lhes cair os umbigos; e o jovem Romeu, (Hugh Laing) em pretensas atitudes românticas parecia seriamente atropelado por tremebunda cólica séca. Por pouco receitariamos umas trinta gôtas de Atroveran, isto sem contar as vêzes que quase caiu ao solo, ameaçando e dando maus passos a cada momento.

Julieta, no caso a grande Nora Kaye, nada pôde fazer, de vez que lhe tiraram as tranças, não lhe deram cordas para que seu amado subisse ao balcão e lhe forneceram roupas amarelas côr de mostarda.

Êste "Romeu e Julieta" que nos ofereceram teria o sêlo da mediocridade total, não fossem outros os acontecimentos do "Ballet Treatre" e de seus admiráveis intérpretes.

Houve, entretanto, uma parte da coreografia, a luta entre os Capuleto e os Montequio, digna dos maiores elogios, como beleza, arte e movimento. Briga-se muito, rola-se no chão, há duelos, há balões, há gravatas e golpes de estrangulamento. O quadro foi apelidado de "Fechou o Tempo no Museu".

"INTERPLAY"

O espetáculo seria, todavia, compensado pelo número denominado "Interplay", em coreografia de Robins e música de Morton Gould. Um ballet moderno ,encerrando em seu miôlo, tôda a pureza de uma libertação sádia, provocando calorosos aplausos, tanto o conjunto, como a genial interpretação de Lupe Serrano com John Krisa.

A marcação de Robbins enfeichou nos têmas, tôdas estas admiráveis brincadeiras da adolescência, como sejam o "Passa-Passa Gavião", "Faça Tudo o Que Eu Faço" e ainda mais um ótimo "New Orleans". Um autênitco número de primeira grandeza.

Tchaikowski com Petipa fecharam a temporada e a noite com a "Princesa Aurora", com reis e rainhas, cujas lindas roupagens poderiam ser atribuidas ao bom-gôsto da sra. Gisela Machado, justamente por serem de Leon Bakst. "Aurora", como sempre, uma bela oportunidade para a demonstração de valores, qual maratona de ases.

A FAMÍLIA QUITO

Nosso amigo e colega José Carlos Leal, acaba de regressar da cidade de São Francisco do Sul, onde foi a trabalho. E contou-nos que lá existe um conceituado comerciante daquela praça, cujo sobrenome de família é Quito. Até aí, nada de extraordinário, de vez que existem famílias que se chamam Carneiro, Floresta, Barca ou Brasil. Mas é que o tradicional e estimado comerciante de São Francisco do Sul tem dois filhos: um casal. O menino batizou de Peri, em sincera homenagem a José de Alencar com vistas a Carlos Gomes. Resultado: o rapaz se chama Peri Quito. A menina, porém, foi batisada, em tôada americana, recebendo o nome de Fanny: é a srta. Fanny Quito.

URGENTE PARA AMANHÃ

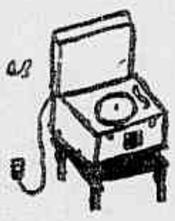
Amanhã, sexta-feira, dia vinte e oito, às cinco da tarde, na sede do Clube dos Advogados, haverá a reunião para a fundação do "Grêmio Eça de Queiroz". O Embaixador Antônio Faria irá acompanhado do Visconde Carnaxide, um especialista na obra do Eça, com estudos sôbre seus cardápios.

Contamos também com a presença do sr. Mário Burlamaqui, a quem agradecemos o envio da publicação do "Circulo Eça de Queiroz", de Lisboa.

Rogamos aos nosso agremiados que compareçam com idéias e que levem seus conhecidos, desde que sejam dles favorecidos admiradores, ou mesmo maniacos de Eça. Queremos um clube bem catita, conforme a intenção do Professor Castro Rebêlo.

ronda Social

JOÃO REZENDE



Os apaixonados pelas novidades em matéria de automóveis gostarão de saber que a linha dos Chryslers de 1956 apresenta um equipamento adicional de toca-discos, desenhado especialmente para que o braço não balance com os movimentos dos carros. O carro e os discos, em tamanho especial estão sendo feitos pela Columbia e pelo preço de oitenta dólares será entregue, com o fonógrafo, uma embalagem de seis discos de sete polegadas, vendidos exclusivamente pelos representantes da Chrysler Os seis discos iniciais incluem a partitura musical da nova revista "The Pajama Game", sinfonias tocadas pelas Orquestras Filarmônicas de Nova York e Filadelfia e execuções de Percy Faith, Kostelanetz, Paul Weston, Fess Parker e Gene Autry. Os programadores da Columbia andam muito atarefados criando séries especiais de discos denominados "Música para os motoristas que dirigem apenas com um braço", "Música para os que namoram dentro dos carros", "Música para os amantes de velocidade", e discos religiosos especialmente escolhidos, que terão como título: "Música para os Barbeiros".

MEMORANDUM

Hoje — No cinema Astória — "Avant-première" de caridade de "Affaire de Mauritius".

Amanhã — A senhorita Giovanna D'Ajeta, filha dos Embaixadores da Itália, recebe para uma festa de "black-tie".

Amanhã — Na residência do sr. e da sra. Theodoro Eduardo Duvivier se-reunirão tôdas as senhoras que receberam o título de "Glamour Girl", onde serão filmadas para o programa de Al Neto. Dizemos senhoras, pois de tôdas aquelas que foram eleitas nas festas organizadas por d. Léa Duvivier não resta nenhuma solteira.

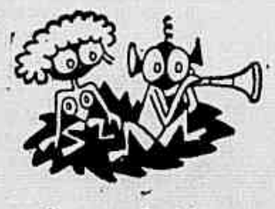
Domingo — Se não chover, o esperado encontro entre as equipes de polo do Itanhangá e do Jacarepaguá.

O Sr. e a Sra. Flávio Ramos convidaram para um almôço que foi animado pelos músicos do Plaza, com Luiz Eça ao piano. Foi uma reunião muito simpática, com a presença dos casais Adolfo Claudio Graça Couto, Henrique Sergio Lopes da Cunha, Antônio Azeredo e o Sr. Fernando Setembrino de Almeida, e de Murilinho de Almeida, fazendo imitações de muita gente conhecida.

Uma notícia auspiciosa para os antigos frequentadores do "Vogue" o Borão Stuckart pretendem reabrir a sua famosa "boite", onde está atualmente localizada a "Casa Grande"! Tudo depende por enquanto do sr. Alim Pedro.

O artista S. Castello Branco, vencedor do "Prêmio de Viagem" do Salão do ano passado ainda não embarcou para o Peru apesar do passaporte já estar visado. E' que está acometido de nostalgia profunda e saudades antecipadas. Seus médicos-assistentes são o Dr. Peregrino Júnior e o Dr Lusitano Ferreira.

Ao que parece, neste fim de ano todo mundo está querendo sair do Brasil. A Sra. Lourdes Heilborn está nos Estados Unidos numa rápida estada de três semanas. O Sr. Paulo Sampaio seguiu na semana passada para Nova Iorque. Para lá, vai, pela Moore Mc Cormack, a Sra. Susana Martins, e o Sr. e Sra. Gustavo Magalhães estão projetando seguir para os Estados Unidos, Oriente e Europa. Breve regresso para todos, são os meus votos.



Há grandes planos para o "II Grande Concerto de Jazz", pois ao que parece virão ao Brasil dois conjuntos americanos: um de jazz tradicional e outro de jazz moderno. Muito vai depender das combinações que estão sendo feitas com o Sr. Rubem Berta, presidente da "Varig" e o Sr. Nelson Quadros, diretor de publicidade. Mas que isso é uma boa notícia, e uma boa publicidade, nem há dúvida!

Na segunda-feira o sr. e a sra. Carlos Eduardo de Souza Campos exibiram para um pequeno grupo, o filme "Invictation", com Van Johnson e Dorothy McGuire. Lembram-se da música que é espetacular? Presentes: sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sra Daisy Quentel, sr. e sra. Julio Almeida, sr. e sra. Jorge Souza Campos E' com satisfação que anuncio o completo restabelecimento do sr. Souza Campos.

Em lua-de-mel encontra-se no Rio o irmão do Barão Saint Just. O casamento foi realizado na Itália.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Conselhos Úteis

A mulher que quer conservar-se bela por muito tempo deve, todos os dias, adquirir o hábito de descansar alguns minutos. A pressa constante faz com que se pareça tensa e ficar demasiado tensa produz rugas no rosto e um olhar cansado. Comece o dia 10 minutos mais cedo, se fôr necessário, pois assim não terá de correr ao tomar o café da manhã nem sair depressa para alcançar o ônibus.

• • •

Boa maneira de evitar que o cano de sua casa continui a gotejar, antes de chamar o bombeiro, é fazer um conserto provisório misturando sabão amarelo com gêsso e água e fechando com esta pasta o orifício do cano.

• • •

Cortinas de marquisette adquirem vida nova se forem lavadas com água e zabão, e, depois de enxaguadas, colocadas em uma solução forte de goma de amido. Quando estiverem inteiramente sêcas, devem ser passadas a ferro. (APLA).

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	Dia um pouco agitado. Surgirão pequenas rivalidades. Evite gastos inúteis.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Confie nos amigos. Dia muito bom para esclarecer dúvidas. Acordos familiares.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Evite aventuras com novas relações sentimentais. Impróprio para viagens.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	Não se deixe dominar pelos ciúmes. Não contraia compromissos sem refletir.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Pequena agitação no lar, provocada por questão de dinheiro. Não faça planos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Não faça confidências imprudentes e prematuras. Pequenos contratempos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Pode esperar muito mais do dia de hoje. Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Excelente para tomar decisões que interessam a sua profissão. Não cometa imprudências.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Pode confiar na sua estrêla. Receberá uma notícia muito boa.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Um "flirt" sem importância poderá trazer-lhe sérias complicações. Evite jogos de azar.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Dia muito bom para pequenos negócios particulares. Não se deixe dominar pela cólera.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Um encontro imprevisto poderá causar uma grande alegria. Pode assumir atitudes enérgicas.

Em algodão raiado Paul Parnes criou êste modêlo interessante, com saia justa, blusa de decote redondo, com gola branca e viés escuro, mangas curtas e botões na frente. O cinto é da própria fazenda - (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

BROINHAS DE CHOCOLATE

As broinhas, tão apreciadas, podem ser feitas de várias maneiras. Siga esta receita e verá como as de chocolate deixarão todos encantados.

INGREDIENTES:

1/4 de xícara de manteiga;
3/4 de xícara de açucar escuro;
1 ôvo;
1/2 xícara de chocolate
3 colheres de sopa de água;
1/4 de xícara de creme de leite;
1 xícara de maizena;
1 xícara de farinha de trigo;
1 colher de sopa de fermento em pó;
1/2 xícara de amendoins moídos.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata o açúcar com a manteiga. Junte o ôvo, bem batidos.

2 — Dissolva o chocolate na água e junte-o à mistura. Bata bem.

3 — Aos poucos, junte o creme de leite e a maizena. Depois, junte a farinha peneirada com o fermento em pó.

4 — Ponha os amendoins. Pingue a massa, com uma colher, numa assadeira untada, formando bolachas. Asse em forno moderado, durante 15 minutos.

ÊLES E ELAS

AS MULHERES SABEM MELHOR APROVEITAR O DINHEIRO. — Pode ser que uma mulher não deve ocupar o pôsto de presidente da República ou qualquer cargo que dependa da defesa do país — mas existe um que parece ter sido feito especialmente para ela: é o de ministro da Fazenda. Nos Estados Unidos êste cargo já foi ocupado por mulheres.

As mulheres realmente sabem aproveitar melhor o dinheiro. Para a mulher, uma quantia determinada não significa apenas algumas cifras na caderneta do banco, mas um chapéu novo, um vestido ou uma permanente.

A resposta que as mulheres dão ao esfôrço masculino de ganhar dinheiro é gastá-lo. O homem ganha mais, em geral, mas, compensando isto, a mulher gasta mais do que qualquer filho de Adão, — cêrca de 80% do ordenado do marido.

Certo marido veio queixar-se de que a mulher gastava todo o dinheiro que êle recebia e no último mês só tinha cabido a êle o suficiente para pôr meia-sola no sapato. Todos os que ouviram as suas queixas perguntaram: "O que há de extraordinário nisso?"

PERGUNTA: — Meu filho de dois meses tem uma crosta espessa no couro cabeludo. Não creio que seja caspa, embora às vêzes o pareça, pois aparecem umas casquinhas no cabelo. Pode dizer-me o que é e como evitar?

RESPOSTA: — Trata-se de uma espécie de erupção, muito comum em crianças até a idade de um ano. Não é grave, não causa dor e, em geral, desaparece sem causar dificuldades. Pode se considerar como uma espécie de eczema do couro cabeludo.

Os médicos não estão de inteiro acôrdo quanto ao tratamento. Alguns recomendam que se evite a água e o sabão, inteiramente, e se unte o couro cabeludo com óleo, diàriamente, embebendo-se um pouco de algodão absorvente. Outros acham que o sabão e a água são benéficos.

Algumas mães tiveram bons resultados com o uso de vaselina morna. A vaselina amolece as escamas da erupção e depois um pente fino, passado ligeiramente, retira-as fàcilmente. Mas é preciso muito cuidado no usar o pente fino no couro delicado da cabeça da criança.

Encontrei melhores resultados no uso de loções infantis que têm o novo bactericlo, o hexaclorofeno. Essa loção branca é aplicada com um algodão absorvente, depois do banho, e deixado sem enxugar durante a noite inteira.

Não há inconveniente em experimentar por uma semana cada um dêsses tratamentos. Se nenhum der resultado, consulte o médico.

Cuide do Seu Bebê

ERUPÇÕES DO COURO CABELUDO

Lições de saúde

BO-LA
Bola
BA-BÁ
Babá
BA
-NA
-NA
Banana...
amassada com
AVEIA PURITAS, é claro!
...isto sim... alimenta "no duro"!
Não custa quase nada, não é mesmo?
Mas, alimenta tanto! Esteja certa: seus filhinhos
vão adorar mais esta sua "genial invenção"!
"Êles" vão "limpar" os pratos e no fim ainda
"ão dizer: — Mamãe! queremos mais!
É assim que se faz a
BANANA AMASSADA COM AVEIA PURITAS
Amasse 1 ou 2 bananas bem maduras; faça uma pasta. A seguir, cubra com 2 colheres de Aveia Puritas. Sirva... e prepare-se para "repetir a dose"!
PURITAS
NOVO FECHAMENTO HERMÉTICO
PURITAS
AVEIA LAMINADA
Quantidade não é documento!
1 lata de Aveia Puritas tem
500 g líquidos de qualidade
E CUSTA MUITO MENOS!

PRANCHETA

Exposições da Escolinha de Arte na Europa

A Escolinha de Arte do Brasil, por iniciativa do seu fundador e grande animador, Augusto Rodrigues, tem realizado na Europa diversas exposições que foram muito bem recebidas, graças à boa qualidade dos trabalhos apresentados. As notas dos jornais ingleses saem como do Suplemento Educacional do "Times" revelam a repercussão que o trabalho das Escolinhas de Arte alcançaram entre os ingleses, aliás, pioneiros da técnica de Educação através da Arte. Esta mesma coleção de trabalhos de crianças brasileiras apresentada em Londres seguirá para Roma e para Milão.

A dedicada e eficiente equipe de professôres das Escolinhas de Arte e a seus alunos as nossas calorosas parabéns.

Hoje aqui transcrevemos as notícias que nos chegaram do Exterior.

VERA.

LONDON PRESS SERVICE — CENTRAL OFFICE OF INFORMATION

"Aberta Uma Exposição de Arte Infantil Brasileira"

A primeira exposição de arte das crianças brasileiras, a ser vista em Londres, inaugurou-se dia 11 de agôsto, no Instituto de Arte Contemporânea. A exposição, que já foi apresentada em Paris, foi organizada por Augusto Rodrigues notável caricaturista brasileiro.

A mostre consiste numa seleção de trabalhos de crianças de algumas das "Escolinhas de Arte", do Brasil, organizadas por Augusto Rodrigues, como uma experiência de educação usando atividades artísticas como recurso para estimular a capacidade criadora de cada criança.

Sir Herbert Read, presidente do Instituto de Arte Contemporânea, falando ao nosso correspondente sôbre a exposição, disse — "Estive no Brasil e vi a Escolinha no Rio e fiquei muito impressionado. Estava cheia de crianças felizes".

Segundo Sir Herbert Read a arte é internacional, verificando-se que não há grande diferença entre a arte das crianças de diversos países. "Tôdas elas têm a mesma excelente qualidade. Acho que os exemplos brasileiros são cheios de espontaneidade e alegria: êles são fascinantes, do ponto de vista da educação infantil e como trabalhos de arte propriamente ditos. Rodrigues está de parabéns por esta coleção".

A idéia das Escolinhas de Arte, que são escolas particulares em que os pais das crianças contribuem mensalmente, nasceu de uma exposição realizada em 1941 no Rio de Janeiro. O Conselho Britânico organizou uma mostra de arte infantil do Reino Unido, à qual Augusto Rodrigues visitou. Lá, ouvindo um menino dizer a seu pai: "Isto eu também faço!" admirou-se de que no Brasil ainda nada se fizesse pelo desenvolvimento estético das crianças através de diferentes técnicos de arte.

Em 1948, Rodrigues e outros artistas brasileiros fundou a primeira "Escolinha de Arte", para crianças. Esta escola introduziu novos métodos, seguindo a linha traçada por Sir Herbert Read e em pouco tempo as Escolinhas se espalharam por todo o país. Existem, atualmente, dez Escolinhas, localizadas em diferentes Estados do Brasil. Além de pintura e gravura, as crianças fazem escultura e trabalhos em madeira.

A mostra de Londres apresenta a Escolinha de Arte do Brasil no Rio de Janeiro, a Escolinha de Arte de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo e a Escolinha de Arte de Recife, em Pernambuco".

THE TIMES EDUCATIONAL SUPPLEMENT — 2 DE SETEMBRO DE 1955

"O sr. Augusto Rodrigues um eminente caricaturista brasileiro, fundou com alguns artistas, a primeira das Escolinhas de Arte, no Rio de Janeiro, em 1948 — Existem hoje 10 escolas semelhantes em cinco diferentes estados do Brasil, instruindo e entusiasmando crianças entre 10 e 15 anos. Uma exposição de trabalhos feitos por estas crianças reunindo algumas notáveis xilogravuras, ponta sêcas e pinturas pode ser vista no "Institute of Contemporary Arts" em Dover Street. O método de ensino do sr. Augusto Rodrigues consiste em interessar a criança em diferentes processos e técnicas de produção artística, até ao trabalho final, a pintura. A atenção com que êsses meninos e meninas, que aparecem nas fotografias, enfrentam tècnicamente alguns processos avançados, demonstra o valor dêste sistema de ensino tanto quanto os próprios trabalhos que aparecem na exposição".

DOIS AVISOS IMPORTANTES:

"Reunião do Clube de Arte Tajiri"

Sexta-feira, dia 28 de outubro, é a data para a reunião do "Clube de Arte Tajiri", na Rua Siqueira Campos, 18-A. Este endereço é o da Escola de Decoração dirigida pela Sra. Yoda Fontes. Nesta reunião serão sorteadas um quadro de flexor, uma tela de Ione Saldanha e um trabalho da pintora Djanira.

Encerra-se a Exposição de Mirabel

Quinta-feira, dia 27 de outubro, é o último dia da exposição da gravadora e pintora Mirabel Pedreira no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 185. Apressem-se os que ainda não viram a interessante mostra.

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S
Cons.: R. MEXICO 31 S/602 — Tel.: 22-0136 e 22-6944

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Destituídos os Diretores da Colônia de Férias Dos Carris

A Assembléia de Hoje Dará a Última Palavra Sôbre as Ocorrências — Nabre só de Nome... — Aumento Para o Pessoal Das Emprêsas Aeroviárias

O Sindicato de Carris dá a hora do dia de hoje. Por... realizará uma ampla as... para deba... ...untos ligados ... da Colônia ... situada no muni... ... Vasouras, Estado do ... Os diretores da Colônia ...em destituídos porque, se... ...ndo consta, praticaram al... ...s erros imperdoáveis. A ...retoria do Sindicato de ...arris não concordando com ...a administração, apoiou, ...m princípio, o ato do Con...selho Deliberativo que desti...tuiu os dirigentes da Colô...nia. A assembléia de hoje terá oportunidade de opinar e decidir sôbre a questão. Como também terão oportunidade de falar os destituídos. O mais importante da assembléia é que o Sindicato de Carris não quer esconder fatos que se passam nas suas dependências e que estejam ligados ao seu patrimônio. Acontecimentos como êstes poderiam, erroneamente, aliás, ser resolvidos a portas trancadas. E a classe somente tomaria conhecimento das ocorrências após a consumação de qualquer medida punitiva. Mas a diretoria dos Carris entende que tudo deve ser levado ao conhecimento dos associados. Porque êstes, afinal de contas, não são apenas contribuintes da entidade, mas, sim, os seus verdadeiros donos. Muita coisa será revelada na reunião de hoje. Serão apontadas as causas da destituição dos diretores da colônia e discutidas as irregularidades por acaso constatadas.

Nobre só de Nome...

De vez em quando chegam cartas curiosas para êste colunista. Tôdas são lidas e aproveitadas no seu devido tempo. Ainda ontem, o leitor W. R., que se diz poeta nas horas vagas, ou coisa idêntica, mandou-me uma quadrinha sôbre o Duque de Assis, presidente dos Portuários. Antes, porém, fêz uma série de considerações sôbre o conhecido líder sindical, dizendo, mesmo, que êle é um homem contraditório em tudo. Já está velho, diz, e no entanto trabalha e age como um moço. Seus cabelos brancos não significam velhice, mas experiência. Apesar de gordo, é bastante esperto. Vive cercado de pessoas que tomam a sua branquinha e, no entanto, não bebe. E por aí afora. No final, W. R. cede-me autorizando a publicação, a seguinte quadrinha, que será um resumo da sua carta:

De nobre só tem o nome
É homem brabo e valente
Inimigo da pobreza
E defensor da pobreza

Com o Pessoal do ar

Deverá ser amanhã, à tarde, a mesa-redonda entre os Sindicatos dos Aeronautas, Pilôtos e Aeroviários e as emprêsas de navegação aérea. A reunião está marcada para às 15 horas no Departamento Nacional do Trabalho. As companhias, em princípio, não são manifestamente contrárias às reivindicações dos seus empregados. Entretanto, a ameaça de reforma cambial e outras ameaças perturbam a vida dessas companhias. Resultado: o aumento está sendo amarrado. Na mesa-redonda de hoje deverá se registrar um pronunciamento mais claro das companhias de aviação sôbre as justas pretensões dos seus empregados.

Entrevista Coletiva

Está quase pegando entre os profissionais do peleguismo a mania das entrevistas coletivas. Os sindicalistas importantes dão-se ao luxo de convocar a imprensa para falar sôbre assuntos que interessam apenas a êles. Por isso mesmo, êste colunista, apesar de convidado, não foi a uma coletiva convocada por um tal Serafino Romualdo e outro tal do Jaregui. Êsse Jaregui costumava ir aos sindicatos em companhia de um jornalista que sempre "enxergou" peronismo nos nossos órgãos de classe. Está dito tudo. Mas, voltemos à coletiva. Êste colunista lá não foi. Apesar de um convite para o coquetel, promovido pela CNTI, o baicão de Holanda Cavalcanti. Foi dito muita coisa na entrevista. O mais importante, porém, ninguém ficou sabendo: quanto Holanda Cavalcanti gastou no coquetel e quanto mandou contabilizar no orçamento.

ABI e Sindicato, Litis Consortes

O Juiz João Fontes Faria, em exercício na Quarta Vara da Fazenda Pública, deferiu a petição do Sindicato dos Jornalistas e da ABI, que requeriam o ingresso no mandado de segurança impetrado contra a entrega dos apartamentos do Jardim de Alah aos profissionais de imprensa. São litisconsortes. Podem, assim, falar nos autos como órgãos interessados da lide.

É DO ALTO!

Ah, quando a gente diz e repete que, nesta terrinha onde tanto existe café vegetal, como café humano, os maus exemplos vêm do alto, não é à tôa.

A Prefeitura está aí, pra não deixar a gente mentir. Sua honesta política de cobrar impôsto pra tudo e não dar coisa nenhuma em troca, é um exemplo. Uma fotografia fiel de belo exemplo, digno de ser seguido por qualquer quarenta de Ali Babá!

E os institutos que andam por aí? Ah, que formosos exemplos dão de cumprimento do dever! Arrecadam, sem perdoar um centavo, as contribuições dos associados. Depois, quando associado precisa de qualquer coisa, já sabe: o lema é "que se dane!"!

E os lindos exemplos que órgãos do govêrno dão, em homenagem à honestidade? Ah! São comovedores!...

Quando veio o aumento do salário-mínimo, no hospital Gaffrê Guinle, por exemplo, o negócio foi assim: serventes recebiam 1.200 cruzeiros mas descontavam 300,00 para o almôço. Veio o aumento. Passaram a pagar 2.400 e a descontar 1.200 do almôço! E não adianta servente levar almôço de casa! Coma ou não coma lá, é descontado!

Eh, eh, eh!...

No Saps, a mesma coisa: veio abono, não deram. Veio aumento, não deram! E, quando, chegam a dar, é na base da mesma e honrada política do desconto pró almôço!

E pronto! Ninguém vai dizer nada, que não adianta!

Com o aumento dos funcionários públicos a mesma coisa: pra tapiar, o govêrno e os deputados deram um abono de mil cruzeiros, frisando: "êsse abono é de emergência. Dentro de poucos dias, será aprovada a reestruturação, com aumento geral."

E veio o aumento? Veio! Só que tem uma coisa: o aumento que veio foi pró Presidente da República (De 50 mil para 75 mil cruzeiros mensais) e pros deputados (de 24 mil pra 36 mil, por mês!) Cumpriram a palavra! Veio o aumento!...

Eh, eh, eh!...

E não faltam exemplos como êsses. Ainda ontem, recebemos carta de leitor, reclamando contra a honradíssima conduta da CAP da Leopoldina! Imaginem que, até hoje, a respeitável ainda obedeceu à lei 1.765, de 1952, (abono de emergência), nem à lei 2.412, de fevereiro de 1955 (abono-família), nem à 2.487, de 1954 (adicionais)! Não pagou a ninguém! E está querendo que os interessados se lixem! E salve a austeridade, que os belos exemplos de honestidade (com um número 10 antes) vêm mas é do alto! Eh, eh, eh!...

FALA O POVO na Ultima Hora

Malvados!

Todo mundo escutando esta! Jorge Tomé de Sousa fêz operação da cabeça, na Santa Casa. Dias depois, sofreu um acidente. Mais duas operações! Sábado, porém, ...ram-lhe alta, ainda com a cabeça purgando! O pobre quer ser reinternado até que fique bom! Não tem nem onde morar! (Malvados de uma figa!).

Olho a Cachorrada!

Senta todo mundo pra ouvir mais uma história de circo! A PDF capenga não vive conclamando todo mundo a vacinar seu cachorro lá dêle? Pois, na Rua Tomaz Lopes, em Vila da Penha, há uma cachorrada desocupada, que vive ladrando e atacando os que passam! Pois querem saber? Isso dura há meses! Os moradores vivem se queixando. (Até a gente já reclamou aqui) e não adianta! A turminha perebenta não liga mas continua aconselhando: "Cuidado com os cães vadios!"

Salve a palhaçada!

VIVA O DR. DURVAL!...

Senta todo mundo para escutar esta! Há muito, esta seção, atendendo dezenas de reclamações de leitores, vem protestando contra a retirada da feira-livre da praça José de Alencar. E nada! A PDF capenga, ó: boca de siri! Qual era o da gente? Continuar, né? (E até pensar que estava havendo marmelada!) Ontem, finalmente, veio o gentil esclarecimento do Departamento de Abastecimento, assinado pelo Chefe do Serviço de Fiscalização, Sr. Durval Vieira Calazans: "a feira foi retirada devido a obras de vulto, na praça. Mas voltará para aí logo sejam terminadas essas obras". (Está vendo? Bem que poderiam ter explicado há mais tempo e evitado que a gente fôsse injusto!)

Como é? Nada pró Dr. Durval, minha gente? Tudo! Viva êle!... e pró Departamento e sua turminha, nada? Tudo também! Vivam êles! E pra PDF capenga, nada? Tudo também pra ela! Viva ela!...

Ki Maternidade!

Minha gente, a Maternidade Alvaro Dias não dá nem pra saída! As parturientes, contribuintes do Iapi, vão pra lá mas é pra viver em condições de higiene de quinta classe! E a comida? Que gororoba! Os parentes têm que levar refeição de casa, senão babau! Fome brabo! E o auxílio? Ah, é reduzido, de 2.400 para 1.200 cruzeiros! Ki maternidade! Passa fora!

Custava?

Ah, gozado pra chuchu está mas é na esquina de Ouvidor com Avenida R. Branco e na Av. Presidente Vargas. É um tal de gente patinar e, às vêzes, cair com a popa no chão, ih!... Não vê que óleo alí é que tá parta! É automóvel e pedestre derrapando, uhm!... (Prefeitinho da gente: custava mandar raspar o chão, aí, custava?

Ki Gracinhas!

Pessoalzinho da gente, olha: a administração do edifício da rua São Salvador 59, em Laranjeiras, é metida a engraçada! Olhe que são quatro blocos, com 272 apartamentos. Neles residem centenas de pessoas. Pois querem ver a sassaricagem? Um só elevador funciona! Pretexto: economia de energia! À custa da perna dos outros?) Ki gracinhas!...

Vai?

Prefeitinho da gente, é: vai mandar os garis passarem no Beco do Mota? Vai, vai?...

Correspondência

Dr. Durval Vieira Calazans (PDF) — Obrigado e nosso abraço!

J. Kim — Desculpe a demora, tá bem?

Cigana — Claro! Leitor é quem manda! Disponha.

Regina Maria — Salve ela!

M. Paula — Deixa pra lá! No fim, vamos ver quem é que vai ficar com cara de burro!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00. — R. de C.

OUTUBRO Mês do Lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

Brastemp 6,5 PÉS CÚBICOS - GARANTIDO POR 5 ANOS!

Nas dimensões ideais para seu apartamento e com as maiores facilidades de pagamento!

Sòmente comparável aos melhores refrigeradores americanos, BRASTEMP reune tôdas as qualidades dos refrigeradores de luxo. Equipado com a famosa "Unidade Selada" (importada), BRASTEMP assegura refrigeração perfeita e longos anos de bons serviços. Aproveite esta excepcional oferta do Crediário e compre agora o seu refrigerador... n'A Exposição Ouvidor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

CARACTERÍSTICAS

• Prateleiras inteiriças e ajustáveis • Congelador horizontal muito espaçoso • Compartimento hermèticamente fechado para carnes, peixes etc. • Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão. • Congelação muito rápida • Duas gavetas para cubos de gelo •

Assistência técnica permanente.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

FEIRA DE LIVROS: CALCANHAR DE VENDA

A feira de livros foi inaugurada anteontem. E a verdade é que a iniciativa de Carlos Ribeiro está demonstrando que o problema do livro no Brasil não é de papel, de editora, de escritores. E' tão sòmente de distribuição. Ribeiro encontra o calcanhar de venda com essa iniciativa que encontrou receptividade junto aos seus colegas e (felizmente) ante os poderes públicos. Para darmos uma idéia de como o povo aflui às barracas da Cinelândia, basta dizer que ainda bem a feira não estava inaugurada, e uma das livrarias expositoras já havia vendido cêrca de dois mil cruzeiros de livros. O plantonista viu gente comprando até obras caras — como uma de 3 mil cruzeiros. Até o livro do sr. Afonso Arinos sôbre um estadista da República (600 cruzeiros — três volumes) teve uma boa saída e continuará nesse pé.

O negócio agora é tocar pra frente. Levar a feira depois para os bairros, como é idéia. Primeiro, Copacabana; depois Méier e Praça Saenz Peña. E aceitar o pedido de Minas, São Paulo, Bahia e Pôrto Alegre. Não levar a feira, porque seria carissimo o transporte das barracas. Mas organizá-las mesmo lá. E' isso que se espera — e os livreiros vão fazer.

FLAUBERT É TAMBÉM

A Melhoramentos publicou há pouco o quarto livro de Flaubert: "Bouvard e Pécuchet". Antes havia lançado "Educação Sentimental", "Salambô" e "Madame Bovary". O novo livro — que apareceu sòmente depois da morte do (estilisticamente) angustiado escritor — foi traduzido por Augusto Meyer e Galeão Coutinho. No volume figura também o famoso "Dicionário de Frases Feitas". Sôbre os dois personagens, disse Flaubert: "Bouvard e Pecuchet me empolgam a tal ponto que me transformo neles". Antes havia dito que a Mme. Bovary era êle. E a revelação, como se sabe, provocou um grande "bôlo" literário na época.

ENCOMENDA PRÉVIA

Surgiu em São Paulo uma nova modalidade de vender-se livros. E o responsável pela inovação é o contista Luis Franceschini, autor de contos publicados em suplementos. Vai êle agora publicar livro. O título será "Vovô Pito". Lança Franceschini aviso, antes da obra: "Tratando-se de edição do autor (o livro) não será encontrado nas livrarias, sendo vendido mediante encomenda prévia". Quem se interessar pelo livro pode fazer sua "encomenda prévia" para a Rua Santo Antônio, 604-SP.

Plantãozinho

O poeta Reynaldo Bairão — segundo uma informação de São Paulo — vai ser o responsável pela direção da peça "O rei da vela", de Oswald de Andrade, a ser levada pelo grupo Lote Sievers.

☆

O plantão recebeu entre os volumes chegados esta semana um livro quase estranho. E' de Alberto Montalvão e se chama "O que é o Energismo". Francamente, o plantão desconhece o que seja o tal energismo. Mas nas primeiras páginas, vê-se que é um negócio bem intencionado. Pretende uma mobilização de fôrças para que o homem "não seja o escravo, mas o senhor do seu destino, o dono de sua vida". O plantonista vai "assuntar" a conversa.

☆

Remessa de livros e informações literárias: Rua Figueiredo Magalhães, 26, apto. 201 — Copacabana.

Técnica e Arte na Reprodução do Som

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, o Professor A. Fanzeres pronunciará hoje, às 21 horas, uma palestra sôbre a reprodução eletrônica do som com execução de peças musicais.

Local: auditório do Edifício Kosmocap.
Rua do Carmo, 27 — 12.º — Entrada franca.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-0684

UMA PEÇA ABALA RECIFE

"VESTIDO DE NOIVA" FOI A MAIOR ESTRÉIA DO TEATRO PERNAMBUCANO

Uma Noite Inesquecivel — Vitória do "Teatro de Amadores de Pernambuco" — Waldemar de Oliveira, um Fanático do Palco — Sonho de um Teatro Brasileiro

Reportagem de BENEDITO ANTÔNIO BRETANHA

RECIFE — (Correspondência Especial de Benedito Antonio Bretanha) — O maior acontecimento teatral dos últimos vinte anos, no Norte do Brasil, foi a estréia, em Recife pelo "Teatro de Amadores de Pernambuco", da tragédia "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. Até aqui, o famoso original brasileiro era sòmente conhecido no Rio e em S. Paulo. E parecia impossivel que, dado os seus problemas de montagem, pudesse ser levado aos palcos dos Estados. Por isso mesmo, o esfôrço do "Teatro de Amadores de Pernambuco" cresce em significação. Sem medir sacrifícios, sem olhar despesas, sem poupar esfôrços — o grupo de Waldemar de Oliveira apresentou, no Santa Isabel, uma nova versão de "Vestido de Noiva". E não tenhamos dúvidas: — foi realmente um maravilhoso espetáculo de arte.

Os Panáticos

Pude acompanhar, de perto, a dura, a áspera batalha que foi a encenação de "Vestido de Noiva", em Recife. Muita gente estranhou que a escolha de Waldemar de Oliveira recaísse numa peça que o T.B.C. não teve nem a coragem, nem o gosto de remontar. Por que não preferir uma obra que suscitasse menos problemas de ordem técnica, artística e financeira? A verdade é que escolheu-se a tragédia de Nelson Rodrigues por isso mesmo, isto é, pelas dificuldades que oferecia, pelo esfôrço, pelos sacrifícios, que ia acarretar. O "Teatro dos Amadores de Pernambuco" criou-se, desenvolveu-se, expandiu-se sob o signo da paixão teatro. Nunca me foi dado conhecer uma organização, seja de amadores seja de profissionais, no Brasil, que reunisse tantos fanáticos da arte cênica. Ninguém está ali com um propósito de recreio, diversão ou vaidade. Cada um dos amadores tem, diante de cada peça, uma atitude de adesão, de entrega, de integração total. A começar por Waldemar de Oliveira, que é um incansável, um abnegados e, digamos o têrmo exato: — um possesso do teatro. Ele soube ver o que "Vestido de Noiva" representa na nossa história dramática: — um marco decisivo, a obra que veio dar uma nova densidade ao nosso horizonte teatral, a única peça do Brasil que encerra, de fato, uma mensagem trágica.

A Batalha

Falamos em batalha para caracterizar a luta dos "Amadores de Pernambuco". Tratava-se de uma montagem dispendiosíssima e era preciso arranjar o dinheiro. Como? Foi o primeiro milagre de Valdemar de Oliveira e de sua equipe. Em seguida era preciso resolver o problema de direção. E, aqui, fazemos a nossa única restrição a Valdemar de Oliveira. Homem de teatro na mais alta e sonora expressão do têrmo, com todos os dons de inteligência, gôsto e imaginação e, além disso, com uma enorme experiência dramática — porque não se incumbiu êle próprio de levantar o espetáculo? Preferiu chamar o sr. Flaminio Bollini Cerri. Este veio do Rio; cobrou ao que sei, 90 contos pelo seu trabalho; e andou, de cima para baixo, debaixo para cima, com rompantes de maestro de desenho animado. Mas, "Vestido de Noiva" possui uma qualidade poética, plástica e dramática tão pura e tão intensa que resiste aos equívocos, incompreensões e infidelidades de qualquer diretor. E, além disso, o que, realmente, servia de base ao espetáculo e o protegia era o fabuloso entusiasmo dos "Amadores". Não se pode imaginar gente mais honesta, mais devotada, mais sensível e mais vibrante. Eram médicos, advogados, professores, funcionários públicos, comerciários, que viviam, com "Vestido de Noiva", uma extraordinária aventura estética e vital.

A Estréia

Durante três meses — os "Amadores de Pernambuco" viveram em função de "Vestido de Noiva". Por exemplo: — impressionou-me o caso de Reynaldo de Oliveira, filho de Waldemar de Oliveira. Jovem cirurgião, houve ocasiões em que passava a noite ensaiando e saía, ao amanhecer, direto para o hospital, a fim de operar. Note-se que não havia uma única exceção: — ninguém admitia os rígidos horários os inflexíveis limites do teatro normal. Eu, então, lembrei-me dos "Comediantes" que, em 43, apresentaram o mesmo "Vestido de Noiva" ao Brasil, sob a direção de Ziembinski. Eram amadores também e tinham, como os de Pernambuco, a gana, a garra, a paixão que certos espetáculos exigem. No fim de três meses de um trabalho desesperado — a equipe de Waldemar de Oliveira, pode apresentar, enfim, a tragédia de Nelson Rodrigues, no palco do Santa Isabel. E a verdade é que nunca um acontecimento teatral teve, em Recife, tamanha repercussão. Fêz-se uma intensa propaganda. Anuncios nos jornais e no rádio; faixas convocando o público; entrevistas, reportagens, artigos. Estava criado o clima. Em suma — "Vestido de Noiva" constitui-se o tema obrigatório de tôdas as conversas. E, à noite, no Santa Isabel, afluía o que há de melhor, na capital pernambucana: — na sociedade, no jornalismo, nas letras, na politica. No camarote, estava o Governador do Estado, general Cordeiro de Faria e familia. Em meio de uma enorme expectativa, abriu-se o pano para a nova versão da peça.

A Montagem

Em 43, no Rio, quando estreou "Vestido de Noiva", todos sentiram que não se tratava de uma estréia banal. Não era uma peça a mais ou a menos: — era um novo período, uma nova época na nossa história teatral. Pelo lirismo, pela plasticidade, pela beleza verbal — "Vestido de Noiva" vinha conferir uma outra dimensão ao nosso drama. Pois bem; — em Recife, na noite de 15 de outubro, repetiu-se o impacto. Ao longo dos três atos, eu vi o público préso, fascinado, magnetizado. O pigarro quase inevitável das platéias de todos os tempos, a tosse, os cochichos — não se ouviram no Santa Isabel. Direi mais: — tive a impressão de que ninguém se mexia nas cadeiras, de que todos prendiam a respiração e de que, enfim a peça petrificava o público. Mais uma vez eu verificava que a poesia de "Vestido de Noiva" realmente subjuga. Homens e mulheres mergulhavam no sonho cálido de Alaíde. No fim do terceiro ato quando a noiva morta vem entregar o "bouquet" houve uma pausa uma espécie de vácuo. Era o gradual retôrno à realidade. E, então, rebentou a ovação incontrolável.

Grande Teatro

O "Teatro de Amadores de Pernambuco" deixou de ser, há muito, um simples fenômeno local. Nas suas excursões ao Rio e São Paulo, consagrou-se, em definitivo, como uma das equipes mais homogêneas, mais seguras, mais categorizadas do teatro brasileiro. E, depois de "Vestido de Noiva", confesso que perdi tôdas as dúvidas: — não vejo, na nossa atualidade teatral, movimento mais sério, mais ousado e mais fecundo. Insisto: — nenhuma outra companhia teatral poderia dar, no momento, entre nós, uma versão mais rica e mais autêntica da tragédia de Nelson Rodrigues. E mais: — não conheço criaturas que revelem, como os "Amadores de Pernambuco", a paixão teatral, em tôda a sua pureza, em tôda a sua violência.

O Elenco

A encenação de "Vestido de Noiva" caracterizou-se pela irrepreensível unidade do espetáculo. Na luz, não houve uma falha, um engano. Contra-regra segurissima. Quanto aos intérpretes, não se podia esperar maior fidelidade ao texto. Houve, realmente, uma fusão total de cada artista com o seu papel. Os quatro principais papéis foram confiados: — a Sebastião Vasconcelos (Pedro), Caminha Sá Borges (Alaíde), Diná Rosa Borges de Oliveira (Mme Clessy), Teresa Farias Guye (Lucia) Caminha soube assimilar a heroina da peça, em tôda a sua complexidade; Diná realizou uma criação realmente inesquecivel. Sebastião, admirável, também. E Teresa, uma Lucia dificilmente superável. Vejamos os outros: — Maria Cardoso (1.ª mulher), Janice Lôbo de Oliveira (2.ª mulher), Hercl Lapa de Oliveira (3.ª mulher), Maria do Carmo Xavier (leitora do "Diário da Noite"), Reinaldo de Oliveira (primeiro repórter e quarto médico), Alfredo de Oliveira (terceiro repórter e quarto repórter), José Maria Marques (quarto repórter e rapaz romântico), Valdemar de Oliveira (segundo médico), Pedro Francisco (Terceiro médico), Otávio Rosa Borges (Gastão), Ceci Cantinho Lôbo (D. Lígia), Vicentina do Amaral (D Laura), Antonio Brito (Homem da barba). Pessoal de palco: Reinaldo e Alfredo; maquinistas: Alceu Domingos Esteves e Aluisio Perbira de Santana; eletricista: Aníbal Mota. Cenários: Aloisio Magalhães.

Sociais

Aniversário de Casamento

Completou ontem 40 anos de matrimônio o casal Alberto de Oliveira e Beatriz Guzmão de Oliveira. Para festejar a feliz data, foi rezada missa às 10 horas na Igreja N. S. de Copacabana e à noite oferecida uma recepção aos amigos, na Ladeira dos Tabajaras, 94, apt. 407.

Encerramento do Curso de Organização e Administração Hospitalar

Realizou-se ontem, às 21 horas, na sede do Clube Municipal, Rua Haddock Lobo n. 367, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o Curso de Organização e Administração Hospitalar.

Tratando-se da primeira turma de um curso especializado, para médicos e administradores dos hospitais da municipalidade, essa solenidade revestiu-se de importância, por tratar-se de iniciativa da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, tendo por objetivo o aperfeiçoamento dos serviços hospitalares, tanto na parte técnica quanto na administrativa.

Em nome da turma falou o Sr. Dr. Francisco Antônio Rodrigues de Sales Neto.

SURGE UM NOVO REMÉDIO PARA COMBATER A ASMA!

Todos os incômodos sintoma fórmula eficaz no combate à prontamente aliviados com ASMAPAN o novo remédio de fórmula eficaz no combate a asma!

ASMAPAM não tem contra-indicações e oferece rápidas melhoras na falta de ar, tosse, asmática ou respiração, difícil. ASMAPAN já está à venda nas boas farmácias e drogarias da cidade.

Aos primeiros sintomas da asma, recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembolso: Caixa Postal 4188 — Rio. Distribuidores: Química ERAL Britto Ltda.

Fone: 42-3797.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

Os mecânicos já sabem... Os anéis de pistão PERFECT CIRCLE (CÍRCULO PERFEITO)

são os melhores para reposições e possuem a mesma alta qualidade dos similares importados!

A Companhia Fabricadora de Peças, produtora dos Anéis de Pistão Perfect Circle, coloca a indústria brasileira no mesmo nível das grandes fábricas americanas e europeas.

Comprove, você também a excelente qualidade dos Anéis de Pistão

PERFECT CIRCLE

À venda em tôdas as boas casas do ramo

À VISTA CRS 5.200,00

OU A LONGO PRAZO Sem entrada

GARANTIDAS POR 10 ANOS

Temos variado estoque de máquinas PFAFF, GRITZNER, NECCHI, ELNA, ALFA, PHILIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, ELITE, IMPERIAL, KING, RAINHA, PRINCESA, HAPPY, KOYO e as famosas ZIG-ZAGS — NECCHI, RAINHA e ELNA SUPERMATIC, que caselam, pregam botões e renda, chuleiam etc. — Vendas à vista e a longo prazo, com ou sem entrada.

TELE-RIO

RUA GONÇALVES LEDO, 66 — (Ao lado da Av. Passos)

A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO SÊCA — PURA e uma GOSTOSURA!

CURITIBA

Rio - São Paulo **65 minutos**

São Paulo - Curitiba **50 minutos**

Sim! É mais rápida a viagem e maior prazer! Os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis. Deliciosas refeições. E o inigualável serviço de bordo da Real!

Diàriamente para Curitiba: 1 vôo em Super-Convair 6 vôos em Douglas DC-3

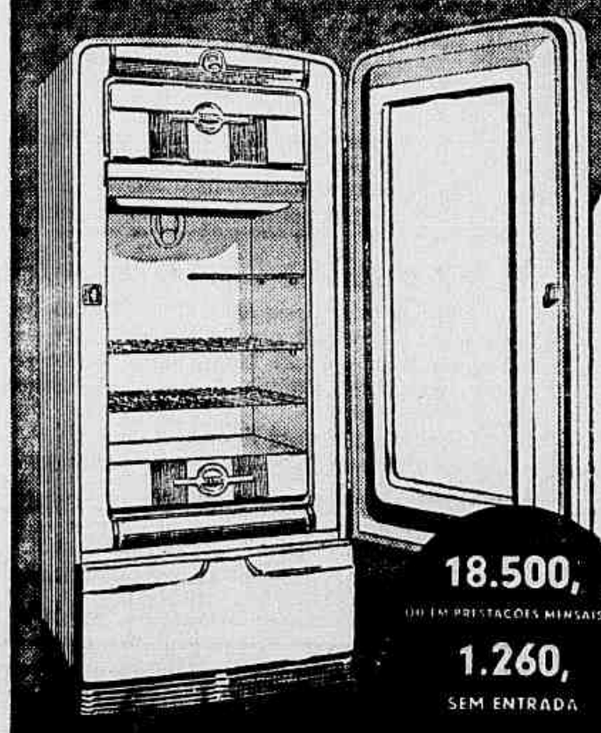
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 horas por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

ESTE ANUNCIO LHE INTERESSA!



SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES

Bérgom

Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.

18.500, OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1.260, SEM ENTRADA

Bemoreira

CONCEIÇÃO, 17 • LUIZ DE CAMÕES 42

Essa é bôa mesmo! PIRAQUE

AGUARDENTE PURA DE CANA Diretamente do CEARÁ para você! DISTILADA EM ALAMBIQUE DE BARRO

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

O REPÓRTER É TESTEMUNHA: COISAS QUASE INACREDITÁVEIS ACONTECEM NAS "TENDAS"!

Notável, o Poder Espiritual de Certos "Médiuns" — Descrevem Com Impressionante Riqueza de Detalhes Fatos Acontecidos há Muitas Décadas e Cujos Personagens já Dêles Quase Nem se Lembravam — O Extraordinário José Herman e o "Prêto Velho" Dos Pequeninos de Umbanda — "Não Damos Provas de Nosso Poder Aos São Tomés...", Diz-nos o Médium-Chefe da "Cabana do Tupi Das Matas"

Perguntam-me alguns leitores se tenho observado fatos inusitados em todos os centros a que compareço por dever profissional. Respondo que não. Visitei algumas desenas de terreiros e nem sempre observei fatos que possam ser considerados acima das leis científicas. Os que relato, no entanto, são a pura expressão da verdade.

O "Medium" José Herman

Richet, no seu livro de Metapsíquica, explica êsses fenômenos pelo ângulo científico, catalogando-os cuidadosamente. Admite, contudo, que existem "fôrças de inteligência", ainda não explicadas pela Ciência e que podem produzir inesperadas reações mentais.

O ex-padre José Herman, Diretor Espiritual da Tenda Miguel Arcanjo, no Méier, é um homem que possui uma sensibilidade fora do comum e uma percepção fantástica tão aguda e fantástica quando incorporado, que não encontro explicação para os fatos que observei no seu Centro. Não há movimento dentro do salão, geralmente lotado por algumas centenas de pessoas, que lhe escape à observação. E' como se de repente a sua personalidade se desdobrasse em várias, correspondendo a quantas pessoas estejam no auditório, e que cada um dêsses desdobramentos acompanhasse especificamente o pensamento e as atitudes de cada um.

Meu Subconsciente Foi Dissecado

Herman incorporando o espírito de Pai Miguel, andou passeando pelo meu subconsciente ali colhendo velhas fixações infantis das quais nem eu mesmo me recordava. E relatou com riquezas de detalhes que me aconteceram em épocas perdidas na poeira dos dias. Pareceu-me que Herman havia se transferido para os domínios do dia universal que, fora do tempo e do espaço, a minha vida tornara-se-lhe um livro cordar até das palavras de meu aberto.

O Caso do Passarinho

Em dado momento Herman desceu a um pormenor da minha vida pregressa realmente impressionante. Descreveu-me com absoluta precisão a morte de um passarinho que eu ganhara aos sete anos de idade! Disse-me a classificação do pássaro, o local e a emoção interna que eu sentira. E por incrível que pareça, fêz-me recordar até das palavras de meu avô, já falecido, consolando-me pela morte do pássaro. Será possível que a telepatia possa atingir a tais limites?

O "Preto Velho" Fala Sôbre a Teoria da Relatividade

No Centro "Pequeninos de Umbanda", um cidadão vulgar, semi-analfabeto, repetiu-me uma palestra que eu tivera horas antes com um amigo sôbre a "Teoria da relatividade" apreciada por Pietro Ubaldi, no seu livro "A Grande Síntese". E' bem verdade que êle poderia ter decorado o assunto mas como pôde descrever com tanta clareza os meus argumentos e contra-argumentos na palestra íntima que mantive com o meu amigo? Não posso honestamente dar a êsses fenômenos o genérico de fraude. Acredito que muito medium desonesto use truques no sentido de impressionar a assistência, mas êsses fenômenos que comigo aconteceram escapam às leis científicas, pois não é crível que palestras íntimas possam ser relatadas minuciosamente por pessoas que jamais tiveram contato comigo.

Na Cabana do Tupi das Matas, perguntei ao medium chefe porque êle insistia em que eu assistisse ao seu poder telepático ou mediúnico. E a resposta foi exatamente esta: "Estou lhe dando essas provas porque você não necessita delas..." Os que querem provas jamais terão, pois há sutilezas dentro da Lei Espiritual que não estão ao alcance dos que, à semelhança de São Tomé, necessitam ver para crer.

O Probelma Dos Terreiros

Os Terreiros são antes de mais nada, legítimos oásis onde a gente humilde vai dar expansão aos seus movimentos interiores de Fé. Não podem ser condenados os que a êle comparecem. Level comigo alguns observadores para constatar a extraordinária fé que anima os cultos e os rituais dos umbandistas. E se uma minoria insignificante comparece aos Centros com propósitos negativos é logo repudiada nos seus intentos, porque a verdade é que essa gente impregnada de misticismo é geralmente boa e sem ácidos na alma. Possuem os frequentadores dos Terreiros um sentido universal da Vida que, embora singelo, está mais próximo à lei da harmonia do que às lucubrações complicadas de muitos "donos da verdade".

A poesia Dos Terreiros

A música é vibrante, as letras, no seu aspecto tôsco, trazem muita sabedoria nas suas comaprações simbólicas. Há uma que compara a chegada da noite à Nossa Senhora segurando um "ramalhete de estrêlas". Criaturas menosprezadas pelas suas condições de humildade social e cultural, não obstante sejam institivamente postas, ali encontram a sua forma de expressão, e adoram Deus como não o adorariam em lugar algum. E parece que Deus gosta mesmo dos humildes porque, além de fazê-los em grande quantidade, os torna realmente felizes naquelas horas em que, através de orações, nos fazem lembrar as palavras do Abade Bremont em "Ptece e Poesia", vendo num poeta um sacerdote e na poesia uma prece.

A Vida não cabe em "camisas de fôrça". Arrebentando as cauturas das "camisas de fôrça", elas se expandem com violência e nos identificam com o Infinito. E a expontaneidade do sentimento é a energia que melhor conduz o sêr humano através das campinas sem fim da Eternidade, seja êle frequentador dos humildes Terreiros ou adepto dos majestosos Templos.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

MÚSICA e Ballet

Sala Jaffé

Grupo de Dança Contemporânea no Municipal

No seu 334º Sarau, a Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará, dia 30, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Grupo de Dança Contemporânea, dirigido por Renato Schottellus. Formado em 1951, da reunião de alguns dos melhores bailarinos argentinos, o Grupo de Dança Contemporânea aproveitou a larga experiência internacional de Renato Schottellus, alemã de nascimento, radicada na Argentina. Suas tendências estéticas tiveram então aplicação no trabalho do grupo, surgindo de cada intenso esforço criador para a realização da coreografia que melhor chegasse a expressar a idéia da dança. Seu repertório inclui obras para piano, percussão, instrumentos de sôpro e conjunto de câmara, de autores como Honnegger, Shostakovitch, Prokofioff, Bela Bartok, George Gershwin, e outros. São integrantes do Grupo de Dança Contemporânea os bailarinos Florência Heller, Tamara Korsakoff, Lia Labaronne, Mara Markow, Lully Santangelo, Gerti Sorter, Renato Schottellus, Carlos Bellini, Alberto Churba, Roberto Roy e Jorge Valent. Pianista Jorge Lochner. Percussão à cargo de Sergio Sormani.

"Festival Francisco Mignone

Encontra-se Francisco Mignone, nascido em São Paulo, em 1897, entre as mais destacadas personalidades da música brasileira contemporânea. E' dos nossos compositores cujo renome se projeta vigorosamente além das fronteiras do país. Reune, à grande mestria técnica, um dom de criação musical de extraordinária espontaneidade. Assim avolumou uma bagagem que abrange todos os gêneros, desde a música sinfônica (seus quadros orquestrais FESTAS DAS IGREJAS, por exemplo, revelam um domínio do "metier" que confina com virtuosidade, uma sutil sensibilidade musical e a robustez do seu temperamento) do bailado e da ópera, à canção de Câmara e a música para piano. Regente, pianista, compositor, caracteriza-se de fato Francisco Mignone por uma incomum capacidade de manejar a matéria sonora, demonstrando-nos, a cada nova obra, seus conhecimentos das possibilidades técnico-expressivas dos instrumentos solísyas, da voz humana ou da orquestra. Trata-se de um músico, em suma, de habilidade rara, para quem a música, no que respeita à contextura das obras não oferece segredos. E' principalmente um mestre da técnica orquestral.

O Concêrto Sinfônico do "Festival Mignone" está marcado para segunda-feira, dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal. Sob a regência do autor, executará a Orquestra Sinfônica do Teatro bem como o Corpo Coral, suas mais destacadas composições.

Fábrica de Carroçarias necessita:

FUNILEIROS
BATEDOR DE CHAPAS
MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO
AJUDANTE DE CHAPEADOR

Apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 - PIEDADE.

VISITA À FÁBRICA DE GRAPETTE

O Dr. Francisco de Albuquerque, Diretor do Laboratório Bromatológico, compareceu à Companhia Refrigerantes Guanabara com os alunos do Curso de Bromatologia do Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência e do Curso de Bromatologia Aplicada à Saúde Pública, sob o patrocínio da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, a cargo, naquela Faculdade, do Prof. Marcello da Silva Júnior, cursos êsses que o Dr. Francisco de Albuquerque e alguns técnicos do Laboratório Bromatológico são professôres.

O Sr. Pinto Ribeiro, Diretor da Companhia Refrigerantes Guanabara pôs a Fábrica à disposição do Professor Albuquerque e seus alunos para a realização da complementação prática do Curso.

Além do Professor Francisco de Albuquerque, estiveram presentes os Professôres Francisco Flauzino Cortes e Deodoro Godoy Tavares.

Após a visita à Fábrica do Grapette, dirigiram-se à Fábrica de Kefir Savi, localizada na mesma rua. Os visitantes tiveram as melhores impressões do que acabaram de observar.

Internacionaliza-se a Organização Das Voluntárias

Egoismo de Nossos Dias — O Plano é de Caridade — A Finalidade é Congregar — Nem Tudo é Dinheiro

ELISA COIMBRA BUENO LYNCH

A Senhora Elisa Coimbra Bueno Lynch, nome estritamente ligado à Organização das Voluntárias, obra que funciona há dez anos, espalhando confôrto e agasalho aos menos favorecidos da sorte e da fortuna, por todos os cantos dêste país, pretendendo agora expandir sua obra no âmbito internacional, faz, por meio de ULTIMA HORA, êste apêlo, que é a sua palavra de chamamento à causa da filantropia internacional.

Internacionalização Das Voluntárias

A Organização das Voluntárias acaba de completar 10 anos de existência, o que demonstra ser uma realidade a assistência social voluntária no Brasil.

Em 10 anos a Organização das Voluntárias fundou 192 núcleos em todos os Estados do Brasil, tendo já produzido no setor costura, seis milhões, trezentos e trinta e oito mil, setecentas e quarenta (6.338.740) peças, tendo já alfabetizado 4.000 crianças, incrementando igualmente os demais setores de suas atividades.

A Organização já possui mil e trinta (1.030) maquinas de costura, equipadas com motores elétricos.

Afirmamos com segurança que no Brasil as possibilidades do TRABALHO VOLUNTÁRIO têm uma prova sólida na "Organização das Voluntárias"; se conseguimos no nosso país tal desenvolvimento, incentivando cada vez mais a campanha de uma tarde, por semana, em benefício dos nossos pobres, o que poderemos conseguir, se a mesma campanha atingisse todos os países, e se no mundo inteiro essa campanha tiver êxito? O que é para cada uma de nós uma tarde por semana? E o que significa para o mundo, se tôdas as mulheres se compenetrarem das suas responsabilidades e do dever de colaborar, em benefício da coletividade? A nós, mulheres, cabe grande participação, nesta hora de reconstrução do mundo.

Devemos dedicar-nos, com o melhor dos nossos esforços, a socorrer os nossos irmãos, nesse momento, em que o mundo está atravessando tantas dificuldades e sofrendo tremendos abalos. Somos chamadas, uma a uma, a cumprir a nossa dívida para com a sociedade.

Egoismo de Nossos Dias

O egoismo atingiu o máximo em nossos dias. Devemos reagir; somos tôdas culpadas dêsse total desequilíbrio mundial. Quanta existência se pode transformar, se se souber dar valor ao tempo, empregando-o para o bem da humanidade? O verdadeiro sentido da vida consiste em vivermos para alguma coisa, que nos supere. Dar uma esmola é tão simples! Qualquer um pode passar um cheque ou, num gesto de generosidade, abrir a carteira. Mas, não é só dêste auxílio que se cogita; trata-se da presença e sobretudo do exemplo do trabalho pessoal. Maior caridade é deslocar-se a pessoa, para fazer de si mesma o dom, pelo trabalho, e êsse dom o dinheiro não substitui. Tôda a caridade é um processo de reabilitação. Reabilitar é função muito mais da mulher do que do homem.

Só a mulher pode compreender o sofrimento que há em tôda a obra da criação, e haverá de ser da mulher, no mundo inteiro, o encargo de aliviar o sofrimento.

Apresentamos, pois, as bases do plano de INTERNACIONALIZAÇÃO da "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS": trabalhar e trabalhar muito. Estamos numa época, em que o trabalho representa a única solução real de todos os problemas sociais da humanidade.

Precisamos estar unidas pelo mesmo ideal, lutando para um mundo melhor para as futuras gerações.

O Plano é de Caridade

Esse plano visa a maior aproximação entre os povos, *através da caridade*, pelo exemplo do próprio trabalho.

Em todos os Países, onde estejam sediadas as diversas Embaixadas, Consulados, enfim, onde existam representações dos Países estrangeiros, fica estabelecido a seguinte diretriz: As senhoras dos representantes do Corpo Diplomático e das Missões Especiais, tomarão o compromisso moral de dar uma tarde, por semana, em favor do povo do País, onde estejam residindo. Será pedir muito? Uma *tarde*, uma só *tarde* dos seus dias para o bem da humanidade?

Será de grande alcance a união e a entrosagem de tôdas as Nações.

É para êsse trabalho imenso e necessário que estamos convocando tôdas as Senhoras do Corpo Diplomático e de tôdas as Representações das Nações, em todos os Países do mundo.

As senhoras das diversas representações diplomáticas se reunirão para auxiliar as obras sociais mais necessitadas em intercâmbio com tôdas as obras de fins filantrópicos, sediadas em cada País, congregando pessoas da sociedade, para colaborar em benefício das obras locais, nos moldes da "Organização das Voluntárias do Brasil"!

Os fundos serão constituídos por donativos, que a "Organização das Voluntárias" de cada País poderá angariar. As sedes serão sempre cedidas pelos Govêrnos locais, como sua cooperação direta. Os resultados serão para beneficiar as obras locais, incrementando o trabalho voluntário e maior aproximação das Representações do Corpo Diplomático, com os povos através do trabalho e da caridade.

A Finalidade é Congregar

A finalidade dêsse plano é congregar, no mundo inteiro, as pessoas de boa-vontade na colaboração inteiramente gratuita em vários serviços de assistência social: cumpre, portanto, à "Organização das Voluntárias" encetar uma campanha de maior divulgação do Serviço Social Voluntário, em todos os países, auxiliando e colaborando em tôdas as obras de fins filantrópicos, mediante o trabalho de suas voluntárias e difundindo o Voluntariado Social no mundo inteiro.

Devemos salientar a importância do convívio social, no trabalho que é uma das grandes vantagens dêsse plano, e a entrosagem de todos os povos através da caridade, vindo daí grandes benefícios para tôdas as Nações pois automàticamente trará um grande interêsse coletivo. Como é mais do que natural, cada senhora falará sôbre os seus países, os hábitos dos seus povos, os trabalhos sociais que já estão realizando, e suas obras de maior interêsse.

Disso resultarão aproximações e intercâmbio de idéias, de que poderão surgir grandes benefícios, para cada Nação.

Cada um de nós deverá dar o máximo de seu esforço, para o bem da coletividade, pois, pedindo apenas uma tarde por semana, talvez êsse projeto obtenha o êxito desejado!

Nem Tudo é Dinheiro

Não será só com dinheiro que poderão ser solucinados os problemas assistenciais no mundo atual: será também com o "trabalho voluntário" e verdadeira "fé".

De Norte a Sul, de Leste a Oeste, onde houver um problema, haverá também uma voluntária que coopere na sua solução.

A "Obra das Voluntárias foi considerada de utilidade pública pelo decreto 29.661, do "Diário Oficial" n. 134 de 11 de junho de 1934.

Na primeira Conferência Nacional da Organização das Entidades Não-Governamentais do Brasil, já foi apresentada pela autora dêste trabalho, em 18-10-50, uma Tese-exposição dos Planos da Organização das Voluntárias, que foi aprovada por unanimidade de votos, merecendo um voto de louvor do Plenário.

MEU CARO BRASIL!

Amanhã, logo cedo, quando chegares ao Palácio da Justiça, encontrarás pelos corredores dêste imenso casarão, uma porção de gente ansiosa pelo ten "veredictum".

Não te assustes!

São os compositores do Brasil arrastados à tua presença, pela sêde insaciavel dos gananciosos impressôres da nossa música!

Jogando na frente do "cordão" meia dúzia de nomes populares, os [illegible] procuram continuar na "Sombra do Estio", isto é, prosseguir na exploração desenfreada de uma legião de homens simples e humildes!

Meu caro Brasil, a totalidade da classe está contra os Irmãos Vitale! Eles querem permanecer na SBACEM quando o Código Brasileiro não permite que firmas comerciais façam parte de entidades civis!...

Entre essa gente pacata e ordeira, verás criaturas como êste fabuloso Pixinguinha, uma das maiores expressões musicais dêste País.

Ele tem sucessos espalhados pelo mundo afora!

Na lista das suas famosas produções, vamos encontrar êste inesquecível "CARINHOSO", que ninguém se cansa de ouvir e aplaudir!

Entretanto, se lhe perguntares quanto isto lhe rendeu, caíras da cadeira, envergonhado com tão vil e mesquinha exploração!...

Meu caro Brasil é por demais o que esta gente tem sofrido nas mãos dêsses "sanguesugas"!...

Acredita que até hoje êles não tiveram coragem de apresentar os contratos de cessão e transferência e não de edição, assinados com os compositores, no sentido de cumprirem, teu despacho de folhas 126!...

Conhecendo a formação moral, iluminadora do teu espírito de Jurista, os compositores brasileiros comparecerão em massa, coesos e unidos, a fim de ouvirem de tua própria bôca, a sentença asseguradora dos seus direitos!

Êles querem ser livres!

Desvencilhados das "algemas" dos editores, podes crer, os compositores outra coisa não almejam senão continuar a encher de melodias simples e despretensiosas, os ouvidos de tôda a gente!

Para isso, porém, precisam de Paz e Tranquilidade!...

Não querem nenhum absurdo!

Jamais pleitearam a devolução daquilo que deixaram de receber!

Clamam, unicamente, pelo direito de não serem mais espoliados!

Repara, meu caro Brasil, a fisionomia de todos!

Ao passo que os compositores se apresentam desprovenidos de importância, os editores mobilizam tôda a sorte de sortilégios!

Desajeitados na apresentação e no falar, os compositores, todavia, estampam um olhar simples e sincero, em flagrante contraste com seus algozes!

Grava bem as expressões de ambos!

Enquanto uns deixam antever o rancor pela sublevação seletiva, os outros, modestos e desinteressados, nada mais pedem do que JUSTIÇA!...

Uma providência DIVINA fêz com que escolhesses o dia 27 de outubro para o grande pronunciamento!

Amanhã, segundo o HORÓSCOPO, devemos concentrar nossos pensamentos na Sabedoria que dirige as manchas dos Astros e desejar que todos os entes humanos compreendam a Justiça Divina e viram como bons Irmãos!

Que dia magnífico!

Lá também estaremos...
do sempre

IBN SALIM

(Transcrito do "Correio Radical")

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5152.

METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
GLENN FORD ANNE FRANCIS LOUIS CALHERN
METROSCOPE O filme que estarreceu a América!
Sementes de Violência
UM DRAMA DA JUVENTUDE
BLACKBOARD JUNGLE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Perdeu-se — Carteira de Documentos em Matéria Plástica Branca

Gratifica-se com Cr$ 400,00 a quem a devolver contendo Carteira Profissional de Engenheiro Arquiteto n. 2426-D do C.R.E.A. da Quinta Região em nome de IVO LIBIO HENRY PUGNALONI, título eleitoral no mesmo nome, mais documentos, recibos e fotografias. Marcar encontro pelo telefone 47-3080.

Magnifica oportunidade em
NITEROI
a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutíferas, ruas abertas e todos o recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

PARQUE N. S. DA PENHA
apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo FINANCIAMENTO de 90% ou 100% em casos especiais
EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITEROI
Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.
Loteamento enquadrado nos Decs. nºs 58 e 3079.
TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14-11º and. - Tels. 43-8578 - 43-4055

...agora o nosso gin·tônica

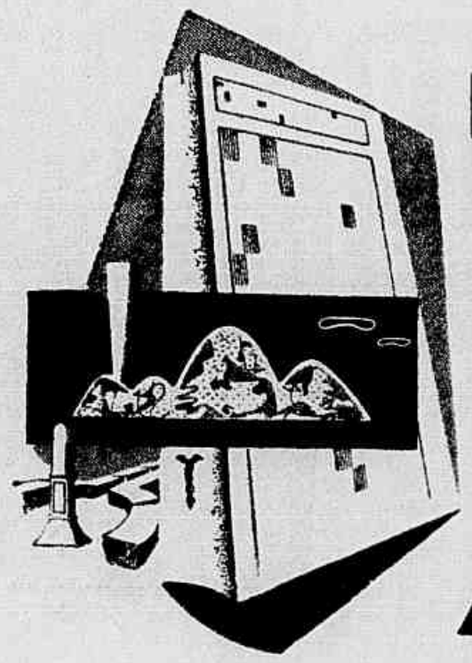
TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos e decorações
LONAS
e todos os artigos de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
Vendas à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Casa FERNANDES
Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.
RUA 7 de SETEMBRO 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
Rua Visconde [illegible] Praça Mauá
das 9 às 19 horas
Tel. [illegible]

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

7 serviços DIÁRIOS
25 ANOS PANAIR



RIO - BELO HORIZONTE

Horários mais convenientes, permitem a ida e a volta num mesmo dia.
Viagens agradáveis com a duração de 90 minutos, em confortáveis aviões DC-3. Tarifas mistas.
Em Belo Horizonte, ligações para Poços de Caldas e São Paulo.

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO:
6:24, 7:24, 8:24, 10:24, 13:24, 15:24 e 17:24.
PARTIDAS DE BELO HORIZONTE:
7:00, 8:30, 9:30, 10:30, 13:30, 15:30 e 17:30.

PANAIR DO BRASIL

LUSTRES DE CRISTAL
um toque aristocrático em seu lar

Fabricação Própria:
Lustres de Cristal
Lanternas Fechadas em Contas - Apliques
Candelabros — Etc.

No fabricação de nossos lustres, empregamos o melhor cristal tcheco.

Apresentando êste anúncio, concedemos 5% de desconto

J. Martins-Representações
Telefone: 32-2723
Rua Frei Caneca, 12

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Durante a reunião de domingo na Gávea nosso repórter-fotográfico focalizou distinto e elegante grupo de bonitas e assíduas "turfwomen" na Tribuna de Honra, vendo-se as Senhoras Alberto Cavalcante, José Pedroso Júnior, José Albano da Nora Monteiro, Carminha Judy Chateaubriand e a irmã da ilustre Senhora Deputado Pedroso Júnior. Difícil, para o cronista, fazer distinção entre as mais belas e mais "chics"!

As Sociais, como sempre acontece, estiveram concorridíssimas durante a última reunião de domingo. Entre as mais elegantes "turfwomen" podia se destacar a Senhorita Marilú Montenegro e a Senhora José Pedro Júnior, duas das mais assíduas frequentadoras das tardes no Jockey.

●

Anotamos a presença do casal Prado Kelly Filho em tarde de muita animação e entusiasmo pelo desenrolar das corridas.

●

Entre os turfistas habituais da Gávea, devemos destacar a elegância dos Senhores Roberto Faria, Marco Aurélio Jardim e Lionio de Carvalho. Sem dúvida homens que gostam de vestir-se bem.

●

O Sr. Roberto Seabra compareceu domingo e teve motivos de alegria: seus cavalos recomeçaram a vencer e a farda verde e preto em listras verticais apareceu diversas vezes no espêlho de chegada, como vitoriosa. E' a despedida do Senhor César Covarrúbias, o treinador mais elegante da Gávea: não perde a linha nem mesmo durante os trabalhos matinais.

●

Chegou finalmente ontem ao Rio, procedente da Europa, onde esteve cuidando de seus negócios, o Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. A chegada do elegantíssimo Diretor fôra anunciada e transferida por duas vezes durante a semana que passou. Mas já está entre nós o simpático "Chico" Eduardo.

●

Entre os oficiais superiores das Fôrças Aéreas que compareceram no domingo à Gávea notamos os Brigadeiros Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, Guedes Muniz, Trompowsky, Fontenele, Perdigão, Reinaldo de Carvalho e Francisco Melo, que foram recebidos na Tribuna de Honra pelo Presidente Mário Azevedo Ribeiro Vice-Presidente Luis Galotti, Desembargador Toscano Spinola, Jair Negrão de Lima, Murilo Lavrador e Alfredo Bernardes.

●

O Sr. Emílio Salgado, filho do saudoso Ministro da Aeronáutica e Presidente do Jockey Club, Salgado Filho, foi à pista segurar as rédeas de Quiproquó após a bonita vitória no Grande Prêmio de domingo passado.

Os ilustres oficiais de nossas Fôrças Armadas estiveram na Tribuna de Honra, abrilhantando a última reunião em homenagem à Aeronáutica. Vários Brigadeiros acompanhavam o Ministro da Aeronáutica, Eduardo Gomes e mantiveram animada palestra com os Diretores e turfistas do Jockey Club. Nossa foto é um flagrante das Sociais, notando-se o sr. Jair Negrão de Lima e o Brigadeiro Reinaldo de Carvalho discutindo as "barbadas" do programa

Consta que o Sr. Jorge de Magalhães pretende mudar de "entraineur" e transferir os animais que estão aos cuidados do S. Carlos do Carmo Cabral para outro compositor. Logo agora, que o conhecido preparador ocupa a liderança da estatística?

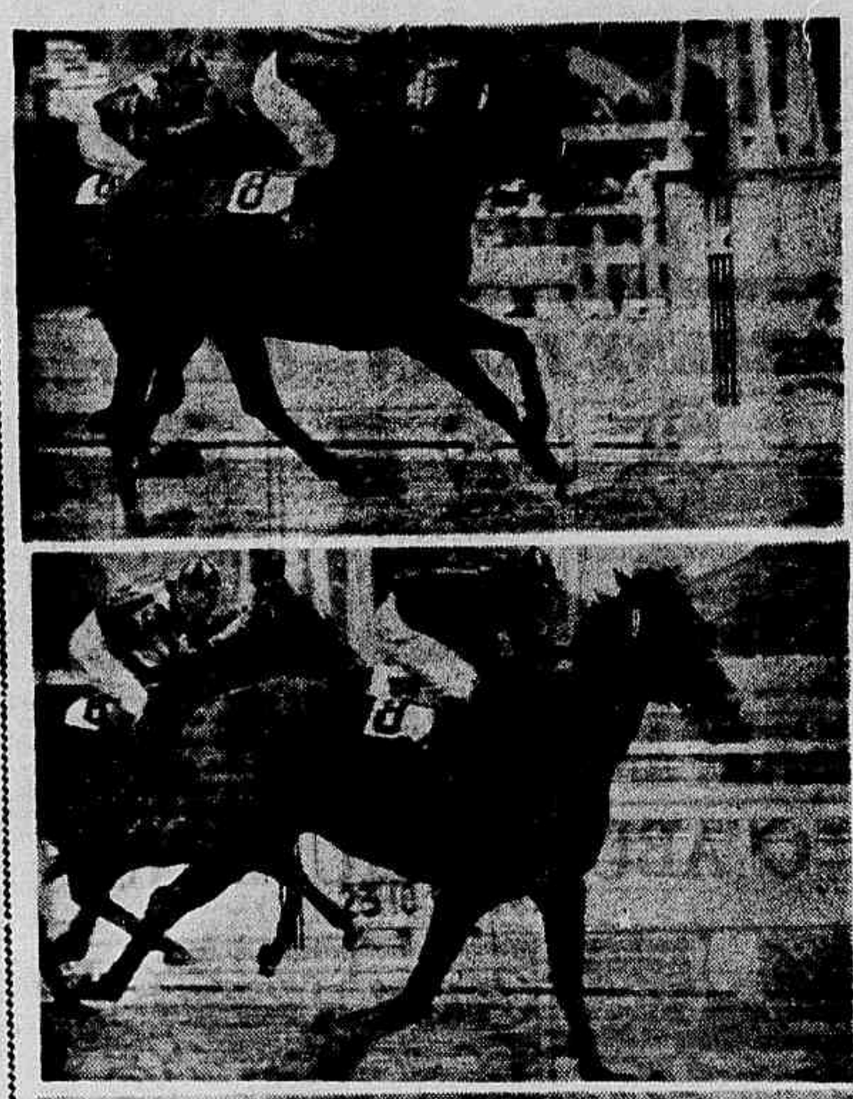
●

José Henrique Bahia, Francisco Irigoyen, a Senhora Muniz Viana e muitos outros turfistas animaram a feijoada que o Sr. Leon Eliachar ofereceu na Hípica, com muito êxito, no último sábado. E todos desfrutaram, ainda, das emoções de um Campeonato Carioca de Saltos.

●

O Sr. Rubens Gomes adquiriu dois bonitos potros nos leilões dêste ano. Mas não gostou muito do nome de um dêles, o Retovado. E mudou-o para Rochedo. Tudo indica que o Rochedo seja um excelente corredor e o proprietário da farda verde pistache e morrón em listras, está bastante animado.

VINGOU A DUPLA DA CASA!



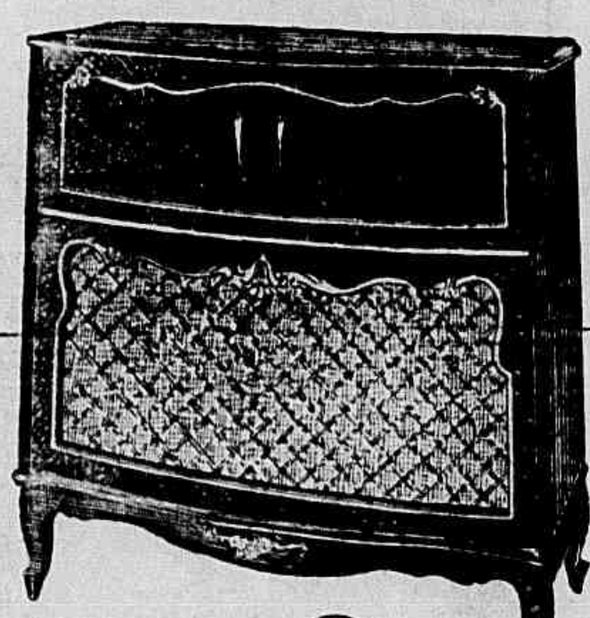
Esta sequência fotográfica de Demócrito Bezerra mostra-nos o final do quarto páreo, com a vitória de Silvestre, dirigido por Emygdio Castilo, seguido do "faixa" Rialto, sob o govêrno de Arthur Araújo. Sepoy ameaçou a dupla da casa, mas não teve êxito! O favorito Pedro nada fêz e a "dobradinha" do "Stud" Seabra rateou cento e quarenta e dois cruzeiros!

É LÓGICO!

VOCÊ QUER VANTAGENS...

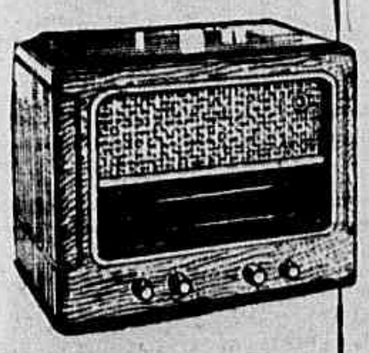
nós lhe damos duas: MAIOR PRAZO! MENORES PRESTAÇÕES MENSAIS

RADIOLAS
(Tipo apartamento)
Toca-discos de 3 rotações. - 6 válvulas - 2 faixas de onda
A PRAZO
A PARTIR DE
2 prestações mens. de Cr$ 1.000,
40 " " Cr$ 295,
TOTAL Cr$ 13.800,
A VISTA Cr$ 10.500,



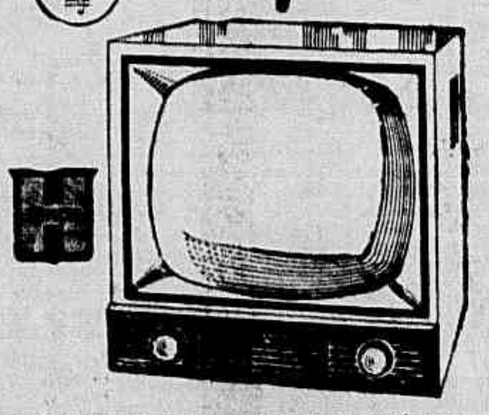
PHILCO

RÁDIOS DE CABECEIRA
5 válvulas, ondas curtas e longas, alto falante pesado. Caixa de plástico, várias côres, ótima sonoridade.
A PRAZO
A PARTIR DE:
2 prestações de Cr$ 200,
50 " " Cr$ 80,
TOTAL Cr$ 2.800,
A VISTA Cr$ 2.100,



RÁDIOS
Das marcas indicadas
Com 5-6-7 e 8 válvulas. Alto falantes de 5" e 8". Transformador universal.
A PRAZO
A PARTIR DE:
2 prestações de Cr$ 350,
50 " " Cr$ 100,
TOTAL Cr$ 3.700,
A VISTA Cr$ 3.200,

RADIOLAS
Das marcas indicadas
Com 7, 8, 9 e 11 válvulas, 2, 3, 4 faixas de ondas. Toca-discos automático de 3 velocidades. Pré-amplificador e relutância variável. Alto falante de 12" Som estereofônico.
A PRAZO
A PARTIR DE:
30 prestações mensais de Cr$ 800,
TOTAL Cr$ 24.000,
ou
2 prestações mensais de Cr$ 2.000,
1 " " " Cr$ 1.000,
37 " " " Cr$ 495,
TOTAL Cr$ 23.315,
A VISTA Cr$ 18.300,



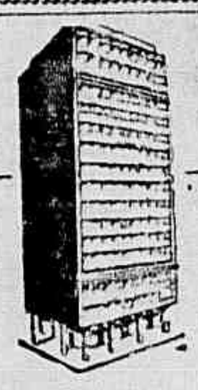
RADIOLAS
(Tipo Consolete)
Toca-discos de 1 e de 3 rotações.
A PRAZO
A PARTIR DE:
2 prest. de Cr$ 550,
29 " " Cr$ 180,
TOTAL Cr$ 6.320,
A VISTA Cr$ 4.850.

TELEVISÕES DE 17" e 21"
R.C.A.-SEMP-EMERSON STANDARD ELECTRIC
(Tipos Console e de mesa)
A PRAZO
A PARTIR DE Cr$ 1.000, MENSAIS

NÃO USE ROUPA FEITA!
ROUPA FEITA...
POR MAIS BEM FEITA...
NUNCA É PERFEITA!
Faça sua roupa **sob medida** no Dep. de Alfaiataria de
Esperança de Barros Costa & Cia.
PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE Cr$ 130,

esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36-38 — TELS. 43-2421 - 43-6780

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!



BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

SEDE PRÓPRIA

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ☆ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

RADIOS e ELETROLAS

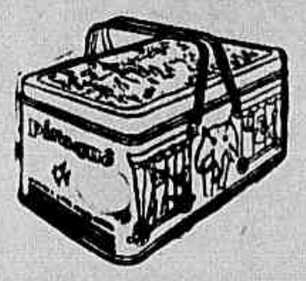
WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Venha à nossa loja!

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana 41

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares



ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos
de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Lupin não tardaria em compreender a razão da fuga dos Imbert. Logo no dia seguinte, êle resolve vender alguns dos títulos no cofre.

Tem vários projetos a realizar. Encarrega seu cúmplice de negociar, mesmo com prejuízo, uma parte dos títulos que se acham agora em seu poder.

Mas os corretores os recusam; os títulos são falsificados, o conteúdo do cofre nada vale. Os verdadeiros títulos há muito foram vendidos.

Lupin descobre que os Imbert os tinham entregue a um sobrinho de Brawford. Essa espécie de caução moral lhes permitira sacar sôbre a herança.

No negócio, Lupin tinha perdido tempo e suas economias (1.500 francos) que Gervaise lhe pedira emprestado para pagar uma conta.

Foi a única vez que Lupin esbarrou com um mais esperto do que êle. Furioso, jurou aproveitar da lição. Suas aventuras subsequentes viéram confirmar seu juramento.

O ABUTRE HUMANO

CAPITULO VI

SAD ÊLES? OS BANDIDOS QUE MATARAM JOE! QUANDO EU OS APANHAR!
CALMA, SAMP! EI, VOCÊS AÍ! SAIAM E FIQUEM COM AS MÃOS PARA CIMA!
NUM CRUZAMENTO DA VIA FÉRREA, ALI PERTO...
PARAMOS ATÉ O TREM DE CARGA PASSAR.
SE CONSEGUIR SALTAR NAQUELA LOCOMOTIVA... AINDA TENHO A MINHA ARMA!
SAIA DO CAMINHO, "PÉ CHATO" SE NÃO QUER SE ARREPENDER!
EI!
NÃO SE MOVA, OU FAÇO-O FICAR CHEIO DE CHUMBO!
VOCÊ AÍ, MAQUINISTA! AUMENTE A VELOCIDADE OU MORRE!
O QUÊ?
PARE ÊSSE TREM! PARE-O!
AUMENTE A VELOCIDADE, E SE QUER CONTINUAR VIVO. NÃO PARE ESSA JOGO!
ESTÁ BEM, NÃO SOU PAGO PARA DISCUTIR COM GENTE ARMADA...
AI! NÃO ATIRE! FOI ALGUÉM LÁ DENTRO QUE PUXOU O FREIO DE AR! NÃO POSSO MOVER O TREM!
EU DEVIA ERA REBENTAR-LHE OS DENTES!
PARA VOCÊ NÃO TER DE QUE FALAR QUANDO OS "TIRAS" CHEGAREM AQUI, "SEU"...!
OH!
6

Destinos Opostos

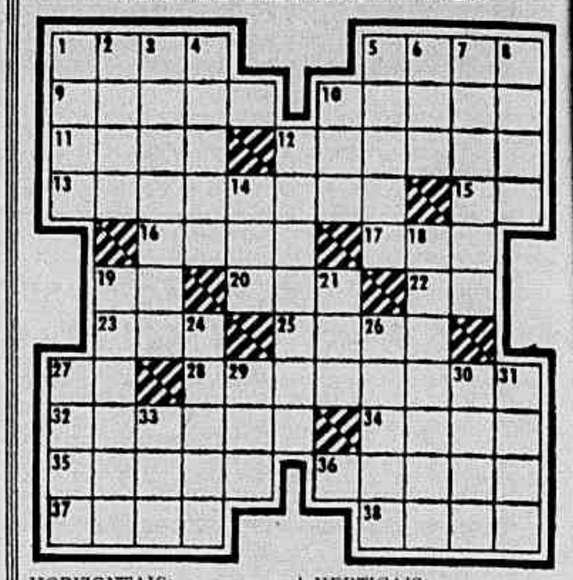
CAPITULO I

QUANDO PARTI PARA RIO CLARO EM VISITA A MINHA COLEGA GLÓRIA EU JAMAIS PODERIA SUPOR QUE FÔSSE CONHECER MIGUEL TORNAR-ME NOIVA DELE E NUM BREVE ESPAÇO DE TEMPO SER DONA DE UMA LINDA CASA MOBILIADA.
QUE CASA MARAVILHOSA, MIGUEL!
TODOS ME INVEJAM POR TER UMA NOIVA TÃO LINDA, FLÁVIA!
MIGUEL SE MOSTRAVA VENCIDO PELA MINHA BELEZA E EU TIVE RECEIO DE QUE SÓ ISSO IMPORTASSE PARA ÊLE.
LINDA PAISAGEM, NÃO, MIGUEL?
A PAISAGEM NADA VALE SEM VOCÊ. VOU LEVÁ-LA PARA S. PAULO E DAR-LHE O CONFORTO QUE VOCÊ MERECE!
MAS A VIAGEM PARA LÁ DEMORA MUITO E EU DEVO VOLTAR DENTRO DE POUCOS DIAS!
NÃO FAZ MAL, VOCÊ TEM DE IR COMIGO A SÃO PAULO! COMPRAREI O MAIS LUXUOSO ENXOVAL QUE EXISTIR NA CIDADE!
APLA A-1C

R. PORTELLA Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.269



HORIZONTAIS:

1 Qualquer (dentre dois ou mais).
5 Covil, furna.
9 Ordem judicial publicada por anúncios.
10 Pensar, imaginar um dito espirituoso.
11 Criança, menino.
12 Planta resinosa da família das clusiáceas.
13 Coisa muito negra (figurado).
15 Aqui.
16 Extremidade; cume.
17 Estudar.
19 O mesmo que com (prefixo).
20 Período.
22 Tecido fino como escumilha.
23 Argola.
25 Fértil; abundante.
27 Encaminhar-se.
28 Previsão pressentimento.
32 Esquecer.
34 Soltar miados.
35 Mover-se circularmente.
36 Corta as beiras de.
37 Paixão.
38 Lavrar a terra.

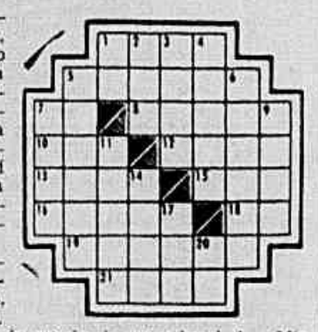
VERTICAIS:

1 Privada da vista.
2 Expõe, apresenta (razões).
3 Administrador.
4 Expedito; diligente.
5 Beberrão (popular).
6 Saudação.
7 Designação genérica de todos os tumores malignos.
8 Cantiga.
10 Interjeição: impaciência.
12 Acontecer.
14 Árvore do Brasil.
18 Enaltecer.
19 Côr vermelha vivíssima.
21 Gritos de dor.
24 Escolher.
26 Lousa sepulcral.
27 Sistema de união com Deus por meio de contemplação e austeridade ascéticas.
29 Gracejar de.
30 Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas.
31 Pregar.
33 Espécie de enguia.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: leal — piada — axioma — vem — meada — viso — ar — olvidar — cá — há — aí — pintada — nó — ateu — iscar — tal — facada — aroma — olor. VERT.: lama — exercitar — lôdo — pá — ávida — desainado — amor — malha — vi — vadia — anelo — pata — tu — asco — orar — cai — fá. CRUZADINHA — HOR.: fada — penosa — ar — grifo — tabu — lei — azo — pois — rédea — té — rumino — mesa. VERT.: fé — angú — dor — asilo — prazer — afeito — atar — Olse — bodum — país — eme — na.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Voz; palavra. 5 — Veloz, ligeiro. 7 — Pretexto (fig.). 8 — Antiga flauta pastoril (poético). 10 — Partido (verbo). 12 — Substância azul extraída de certa planta. 13 — Montão. 15 — Exercí ação em. 16 — Pequena ala. 18 — Nociva. 19 — Angústia; aflição. 21 — Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Crença religiosa. 2 — Fileira. 3 — Recrutamento. 4 — Lugar de contenda. 5 — Papel representativo da moeda de curso legal. 6 — Mistério; adivinha. 7 — Fogueira onde se queimavam cadáveres. 9 — Denominação cingalesa da fêmea do elefante. 11 — Última letra do alfabeto grego. 14 — Nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares, que com o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central. 17 — Mulher de pequena estatura. 20 — Filha do rio Inacho. NOTA — Outras "cruzadinhas" como esta, V. encontra em DECIFRA-ME de outubro, à venda.

DECIFRA-ME N.º 1

Locais onde é encontrado o número 1 desta publicação:

- Departamento de Promoções e Concursos, ULTIMA HORA, no térreo.
- Banca do jornaleiro Gennaro, esquina de São Bento com Avenida Rio Branco.
- Livraria Valverde, Travessa do Ouvidor, 27.
- Redação de DECIFRA-ME, na Avenida Rio Branco, 25 - 2.º - Sala 207.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 5 de novembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É

Escreve Nelson Rodrigues

O PACTO

Ergueu o rosto, sem mêdo. De braços cruzados, em pé, deixou que o marido a cobrisse de insultos. Ele andava de um lado para outro, em mangas de camisa e suspensório. Espumava, na sua cólera de marido enganado: "Sua isso! Sua aquilo!" E, súbito, estaca. Ofegante, indaga:

— Sabe o que é que você merecia? sabe?

E ela, sem mover os lábios:

— Não interessa.

O Mário continuou, já saturado da própria fúria:

— Merecia um tiro, ouviu? um tiro na bôca! um tiro!

E não pôde mais. Enquanto a mulher, com o seu belo rosto inescrutável, sentou-se na beira da cama, êle caiu, de joelhos, no assoalho, mergulhou o rosto nas duas mãos e chorou alto, chorou forte, com uma violência que deu à espôsa, um certo espanto e um certo asco. Sem olhá-lo, Jeni torcia e retorcia um dos cachinhos, num gesto mecânico. Por fim, Romário ergueu-se. Enojado das próprias lágrimas e sem nenhum vestígio de desespêro, disse para a mulher:

— Você va sair desta casa.

— Já? foi a pergunta tranquila.

— Já.

E ela:

— O.K.

O MARIDO ENGANADO

De manhã, ao entrar no escritório, chamou o guarda-livros, Teixeirinha, que era seu amigo, de velha data. Foi dizendo: "Senta aí". E, então, depois de catar um cigarro e de acendê-lo, fêz a pergunta, à queima-roupa:

— Você conhece algum assassino?

— Como?

Insistiu, amargo:

— Conhece alguém que tenha matado alguém?

Admirou-se:

— Pra quê?

— Não amola. Conhece ou não conhece? Responde!

Coçou a cabeça. De repente, lembrou-se:

— Conheço o Bidu.

— O contínuo?

E Teixeirinha:

— Exato.

— Mas matou como? matou quem?

O outro resumiu, então, o episódio trágico da vida do Bidu. Em Salvador, Bahia, onde era motorista profissional, êle atropelara, matando, um menino de 12 anos. Fôra uma pura e simples fatalidade. Bidu vinha, numa velocidade normal, trafegando na sua mão, quando a criança atravessa, na frente de um honde. Não teve tempo de frear; apanhou e passou por cima do garôto, esmagando o peito frágil. Ante o irremediável, tratou de escapar do flagrante. Dias após, embarcava para o Rio, rilhando os dentes, no pavor da polícia, da prisão. Romário, que ouvira, tudo, com um silêncio maravilhado, balbuciou:

— Chama o Bidu, já, anda. Manda o Bidu aqui.

O BIDU

Pouco depois, aparecia o Bidu, no seu uniforme de contínuo. Num silêncio crítico e profundo, Romário considerou o pobre diabo. E, sem pressa, com método, foi envolvendo o subalterno numa série de perguntas aparentemente gratuitas e inócuas. Quanto ganhava? Respondeu: "Mil e duzentos cruzeiros". E Romário: "Isso dá?" Em suma: apurou o que era óbvio, isto é, que o Bidu tinuma uma vida de cão. Apanhou um novo cigarro e, sem acendê-lo, propôs o problema:

— Você quer ficar rico? Já? Imediatamente?

— Eu?

Ergueu-se, excitado. Pôs as duas mãos nos ombros do rapaz: "Quer? Tirar o pé da lama? Arranjar boas mulheres? Dinheiro e outros bichos? Fala! Quer?" Estava cara a cara com o Bidu, que recuava, na cadeira, apavorado. Respondeu:

— Quero.

Romário baixou a voz:

— Você tem peito?

— Depende.

Exaltou-se:

— Depende, uma ova! Tem ou não tem?

Suspirou:

— Tenho.

Romário respirou fundo, antes de prosseguir:

— Então, presta atenção. Eu sou rico, tenho dinheiro em banco, prédios, avenidas, o diabo a quatro. Eu posso encher pra ti, agora, um cheque de 200 mil cruzeiros. Neste momento, percebeste?

O outro, lívido, perguntou: "Duzentos mil cruzeiros?" Confirmou, sem desfitá-lo: "Sim. E sabes o que precisas fazer para ganhar essa gaita?" Baixou a voz: "Fazer o que já fizeste!" Pausa e completou:

— Precisas matar alguém. Pronto, é só. Topas?

— Matar?

Irritou-se:

— Claro! E sem perigo nenhum, nenhum. E' barbada. E olha: é um negócio tão canja que basta dizer o seguinte: o próprio cara quer morrer, faz questão de morrer e está disposto a pagar o próprio assassinato. Que tal? Topas? Matas o camarada?

Estrábico de pavor, o outro quis saber:

— E quem é?

— Eu.

O ASASSINO

Quando se encerrou o expediente, saíram os dois, a futura vítima e o futuro assassino. Este mudara o uniforme por terno normal. E Romário, na sua obstinação de morte, agarrava-se ao contínuo, sôfrego, como se alguém pudesse arrebatá-lo. Foi avisando: "Não te largo mais". E tratava de convencer Bidu: "Não é crime, nem aqui, nem na China. Muito pior é matar um garôto, uma criança!" Entraram num bar, instalaram-se numa mesa do fundo. Bidu, a quem a perspectiva de duzentos mil cruzeiros, causava o maior distúrbio mental, fêz, bruscamente, a pergunta:

— Mas por quê? Quer morrer por quê?

Primeiro, Romário bebeu muito, com uma sêde atroz. De ôlho injetado e lábio trêmulo, começou a falar de si mesmo e da tragédia que o incompatibilizara com a vida: "Minha mulher, minha espôsa, me traiu, me passou pra trás. Vê se te agrada!" Num riso de bêbedo, continua:

— Eu punha essa cara nas nuvens. Sabe o que é adorar uma mulher? De repente, ela rasga o jôgo. Chega junto de mim e diz: "Eu traí você!" Confessou a miserável!

— Batata?

Virou o copo, com um tapa. Com uma' cara de chôro, disse: "Só não meti uma bala na cabeça, imediatamente, porque tive mêdo". De uma maneira obscura e erótica, contou a sua noite em claro, com um revólver na mão, tolhido por uma monstruosa pusilanimidade. Era um mêdo implacável e múltiplo, da possível dôr, do próprio estampido e mesmo do cheiro da pólvora que se espalharia pelo quarto. Soube, com uma certeza terrível, que não se mataria jamais. E, ao mesmo tempo, queria morrer com tôdas as fôrças, precisava morrer. Dizia e repetia: "Tôdas as mulheres são iguais! tôdas a mesma coisa!" De mãos postas para o contínuo, pedia:

— Duzentos contos para me matar. Sem que eu veja a arma, sem que eu te veja, sem que eu saiba que estou morrendo. Encho o cheque, já, aqui, queres ver?

E, de fato, apanhou o talão de cheque. Num esfôrço de embriagado, escreveu a quantia, em algarismo e por extenso, desenhando por fim a assinatura. Chorava, ao acabar: "Quando eu estiver dormindo, percebeste? E arma de fogo, não, pelo amor de Deus! Não quero barulho, não quero!..."

Saíram, alta madrugada. Estava tudo previsto: o Bidu, o acompanharia e, na casa do patrão, ficaria embaixo, dando tempo, a que o outro dormisse. Subiria, então, para apunhalá-lo, adormecido. Romário trocaria seu sono por um outro mais profundo, insistia: "Não quero sofrer. Você enfia, aqui, olha — bem no coração. E, depois, apanha o cheque no bôlso do meu paletó." Quando chegaram, em casa, Romário escreveu o seguinte bilhete à polícia: "Morro porque não acredito em mulher nenhuma". Antes de subir para o quarto, apertou a mão do contínuo:

— Deus te abençoe pelo que vais fazer!...

A MORTE

Vestiu a calça de pijama e deitou-se, nu da cintura para cima. Na sua imensa fadiga moral e física, não tardou a dormir. No fundo do seu sono, porém, havia um fermento de mêdo, uma surda nostalgia da vida. E, súbito, acorda. Alguém subia a escada, lentamente. Não se mexeu. Na semiobscuridade do quarto, viu quando Bidu surgiu na porta. Seu rosto era uma máscara de ódio gratuito e medonho. Aproximava-se e já o punhal aparecia — longo punhal de penetração macia e indolor. Então, Romário deslisou a mão debaixo do travesseiro. E, num movimento rápido e selvagem, fugiu com o corpo. Apontou o revólver, puxou o gatilho. Houve, dentro do quarto, uma constelação de estampidos — quatro tiros que vararam Bidu. Num espaço de segundos, êle mudou de fisionomia, como se cada tiro correspondesse a uma cara diferente. Arriou no chão e morreu, all mesmo, com metade do corpo debaixo da cama. Horas depois, Romário ainda estava na delegacia, quando irrompeu a mulher, em pranto. Atirou-se nos seus braços e, soluçando, dizia, na frente de todo o mundo:

— O que eu te disse foi mentira. Inventei aquilo porque descobri baton no teu paletó branco. Mas juro por tudo — sou a mulher mais séria do mundo! A mais séria!...

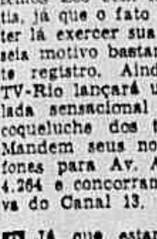
Houve entre os dois, um beijo cinematográfico.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

EXIBIÇÃO DOS FILMES TURFISTAS

E' comum a gente assistir, na Gávea, depois de determinados páreos, a protestos tremendos de carreiristas contra a atuação déste ou daquele jóquei. As vaias se fazem ouvir de imediato, quando os pilotos vitoriados aparecem na raia e, depois, o público fica à espera da ação da Comissão de Corridas. De um modo geral nada acontece. A desconfiança popular disso se aproveita para crescer e em pouco os comissários passam a ser considerados simples figuras decorativas. Nós sabemos, entretanto, que na maior parte das dúvidas o público está sem razão e se o órgão técnico não pune êste ou aquêle profissional é porque, examinando imparcialmente o desenrolar das várias provas, julgando com a "cabeça fria", sem paixões e baseada em dados seguros, dentre êles o filme fiscalizador das corridas, acaba por se convencer da inocência daqueles que são eventualmente acusados. Mas há uma forma muito tranquila de levar até o povo turfista um completo esclarecimento sôbre as suas desconfianças, dando-lhe provas cabais da eficiência da Comissão de Corridas e procurando, assim, fazer com que o público acredite plamente nas decisões tomadas. Bastará, para tanto, que os comissários autorizem a exibição dos filmes obtidos no prado, sempre que uma dúvida pairar quanto à atuação de um jóquei. Agindo assim o órgão técnico conquistará o apostador e êle será seu aliado, tudo no interêsse comum de bem servir ao nobre esporte. Se alguma dificuldade tiverem os diretores para exibir as sensacionais películas, nós, da ULTIMA HORA, em estreito entendimento com a TV-Rio nos encarregaremos de auxiliá-los.



PEQUENAS NOTAS

1 A TV-Rio, Canal 13, vem prestando um grande serviço ao turfe carioca, com suas programações especializadas. E todos sabem que dizemos isso sem falsa modéstia, já que o fato déste repórter lá exercer sua função não seja motivo bastante para êste registro. Ainda agora a TV-Rio lançará uma acumulada sensacional que será a coqueluche dos turfistas. Mandem seus nomes e telefones para Av. Atlântica n.º 4.264 e concorram à iniciativa do Canal 13.

2 Já que estamos falando na TV-Rio, vale falar também de um de seus nomes de maior talento: Carlos Alberto, diretor de TV e um verdadeiro gênio em matéria de "suite". O rapaz tem amor ao seu trabalho, procura sempre uma inovação e graças a êle o programa "Rei do Turfe da Semana" está sendo lindamente apresentado. Para que se tenha uma idéia do valor de Carlos Alberto poderemos dizer que êle recebeu tentadora proposta para um curso de televisão na N. B. C., não sendo difícil que no próximo ano êle embarque para os Estados Unidos.

3 O potro Retovado, criado no "Haras" Vargem Alegre e recentemente vendido, mudou de nome. Chama-se, agora, Rochedo. Vamos ver se depois de comprar um "celeiro" o sr. Rubens Gomes tira um campeão... O nome serve para um craque...

4 O cavalo Prince foi vendido pelo sr. Ary Queyroi ao sr. Antonio Tedesco. O ex-pupilo de Milton Galvão será embarcado para Lençóis Paulistas, onde participará de carreiras em cancha reta. Daremos notícia de sua estréia...

MÁRIO MENDES, O "REI DO TURFE"

Mario Mendes, o dedicado treinador carioca que durante muito tempo atuou em São Paulo e que recentemente veio para a Gavea, onde vai se firmando como um dos profissionais mais eficientes de nosso turfe, recebeu, anteontem, no palco-auditório da TV-Rio, Canal 13, uma grande homenagem no já popular programa "Rei do Turfe da Semana", que a emissora de televisão do Posto 6 está mandando ao ar tôda as semanas. Depois de receber o manto real e a coróa, que lhe foram colocados pela gentil srta. Maria Aparecida Benz, a aplaudida Miss Minas Gerais, que foi a convidada de honra da TV-Rio para aquela noite, Mario Mendes distribuiu "barbadas" para seus fãs, marcou uma acumulada para a corridas de hoje, falou de sua vitória com o Bom Conselho, vitória que lhe valeu o título de "Rei do Turfe da Semana" e, afinal, divertiu-se a valer com as atrações que desfilaram naquela audição: Arnaldo Sales e Mario Sena, dois humoristas já famosos e de alta classe; Cely Miguel, cantora clássica que foi um sucesso, Lia Corrêa, jovem e talentosa artista, numa dança oriental, Lia Cortese, num "Papai Noel" atômico, Martha, um valor novo do Canal 13 e Neuza, que fêz sua estréia de maneira auspiciosa. Mario Mendes ficou radiante com o programa e no final ofereceu uma bela "corbeille" à srta. Maria Aparecida Benz. Em outra nota, nesta secção, falamos de Carlos Alberto, o diretor de TV.

Luiz Domingues Fora de Perigo?

Ao que parece o jóquei Luiz Domingues já está fora de perigo, muito embora seu estado ainda seja considerado grave, pelos ilustres médicos que o assistem na Clínica Particular do Dr. Mário Jorge de Carvalho, no H.C.A. Falando ontem à ULTIMA HORA o Dr. José Lauro de Freitas afirmou que não pode ainda assegurar que o popular piloto consiga salvar-se, podendo informar, porém, que a fase pior já passou, tudo dependendo, agora, da resistência orgânica do jovem freio. O corpo profissional tem sido muito visitado no H. C. A. Luiz Rigoni, que também já se encontra, em vias de deixar o Hospital, procura, seguidamente, saber notícias de seu colega. E por falar em Rigoni temos o prazer de antecipar que qualquer dias déstes o famoso campeão irá ao hipódromo assistir às corridas em companhia de José Lauro de Freitas e ainda com o aparelho de gêsso que imobilisa a sua espinha dorsal

Autêntico o "Documento Freitas"...

Nessa época em que os falsários encontram uma séria concorrência de parte de figuras que iludem o povo, tentando passar como rigorosamente honestas (Deus nos perdoe, como são cínicas!), eis que surge a constituir surprêsa sabermos que é autêntico o famoso "Documento Freitas", ou seja, uma declaração assinada pelo famoso treinador do Stud Paulo Machado de que o simpático "turfman" Victor Guilhem é o maior entendido em bolos, "bettings", etc. Por incrível que pareça o popular e querido "Nhô-Nhô" confessou que realmente é verdadeira a declaração, passando o título de campeão dos bolos e "bettings" ao Victor Guilhem, isso depois de um lance sensacional e dramático que contaremos em detalhes para os nossos leitores na próxima quinta-feira, numa reportagem especial obtida no escritório do "Stud" Marinha. Ernani de Freitas fará declarações especiais à ULTIMA HORA, Victor Guilhem também falará e o treinador Geraldo Morgado será uma das testemunhas. Algo interessante para vocês e que divulgaremos na próxima quinta-feira, inclusive com fotografias e dados que não admitirão a menor contestação. Aliás, no turfe, como "esporte dos reis" que é, não há, propriamente "golpes baixos" e a ação dos "corvos" fica sempre na estaca zero..

César Covarrubias, Entusiasmado, ao Repórter de ULTIMA HORA:

"ACREDITO QUE NENHUM RIVAL POSSA GANHAR DE RUGENDAS, NO DOMINGO!"

O Potro, Que Estreará no Grande Prêmio "Alfredo Santos", Tem o Melhor Trabalho da Turma — Assinalou Facilmente 102" Para a Milha e Não Deverá Perder — Seus Rivais Mais Sérios São Lorient e Rive Gaúcho — "Em Páreo de Estreantes Muita Coisa Pode Acontecer", Disse-nos Mais o Conhecido Preparador, "Mas em Corrida Normal Deve Ganhar o Irmão Próprio de Rumor!" — Muito Bom o Exército do Filho de Hunter's Moon, Que Voava no Final!

Domingo próximo será corrido, na Gávea, o Grande Prêmio "Alfredo Santos", prova destinada a animais estreantes. Em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor, está despertando grande interêsse entre os carreiristas, pela apresentação de animais inéditos que, por diversos motivos, ainda não puderam correr. Estarão alinhados no "starting-gate" da milha, cinco novos produtos que correrão pela primeira vez: Rugendas, Lorient, Naval, Rive Gaucho e Apetrecho.

Pelos trabalhos realizados na manhã de segunda-feira, com vistas à principal carreira de domingo, destacou-se o potro Rugendas, animal pertencente ao "Stud" Seabra e que está confiado ao preparador andino Cesar Covarrúbias. Por isso fomos ouvir o elegante compositor durante os trabalhos matinais. O preparador, que breve deixará o nosso turfe, pois recebeu interessante proposta de uma coudelaria de sua terra natal e para lá pretende transferir-se no final desta temporada, gentilmente aquiesceu em falar ao jornalista:

— "Acredito que nenhum rival possa ganhar de Rugendas no domingo! O Grande Prêmio "Alfredo Santos" será uma prova para estreantes, e todo o páreo de potros que correm pela primeira vez é uma carreira de prognóstico difícil! Mas, assim mesmo, penso que **Rugendas ganhará êste páreo, pois está muito bem e produziu um trabalho que me animou a pensar em sua vitória: passou a milha da carreira em 102" cravados, com excelente ação final! Está bem disposto e pronto para correr com sucesso o filho de Hunter's Moon. Este animal é um irmão próprio de Rumor e muito provável futuro ganhador de importantes provas. Vamos vê-lo correr domingo, para observar se confirmará seus privados e fará jus ao "pedigree" que possui".**

Covarrúbias, **sempre elegantíssimo, mesmo durante os trabalhos matinais, ostentando de hábito trajes esportivos rigorosamente na moda, prosseguiu falando ao repórter sôbre a principal carreira do próximo domingo:**

— **"Acho que os rivais de Rugendas são Lorient, um irmão próprio de King Bay que é levado em boa conta e trabalhou também a contento, e o potro aos cuidados do Ernani de Freitas, o Rive Gaúcho, que é filho de Formasterus e mostrou muita desenvoltura! Tudo poderá acontecer, porém, em um páreo de potros e não será surpresa se vencer outro qualquer competidor, por acidentes naturais em carreira. Mas, em corrida normal, não acredito que Rugendas possa perder para os seus competidores de domingo! Nenhum deles baixou de 104" a milha, enquanto Rugendas marcou 102" e poderia assinalar melhor tempo ainda! Levando-se em conta os exercícios, Rugendas é "barbada" legítima!"**

E "Don" César despediu-se do jornalista, animadíssimo e esperançoso da boa atuação de seu pupilo na prova de domingo vindouro, destinada aos estreantes de três anos que ainda não pisaram às pistas da Gávea.

Objetos de Arte

Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14.00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1—1	Experiência	3 55
2—2	Dama de Preto	5 55
	3 Sentinela	2 55
3—4	Gaiata	6 55
	5 Trama	1 55
4—6	Luganga	4 55
	7 Blue Bird	7 55

2.º PÁREO — Às 14.25 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1—1	Hulha Branca	2 56
2—2	Sanha	3 56
	3 Siva	5 56
3—4	Raspa	1 56
	5 Mandepur	6 52
4—6	Glarola	7 56
	7 Sans Gêne	4 56

3.º PÁREO — Grande Prêmio Alfredo Santos — (Clássico) — Às 14.50 — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros.

		Kg.
1—1	Rugendas	1 55
2—2	Lorient	3 55
3—3	Naval	2—55
4—4	Rive Gauche	5 53
	5 Apetrecho	4 55

4.º PÁREO — Às 13.30 — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00.

		Kg.
1—1	La Mousmé	6 55
	2 Ingarana	3 55
3—3	Redoma	4 55
	4 Balladine	1 55
3—5	Aliança	5 55
	6 Chuzada	2 55
4—7	Bomarhea	7 55
	8 Biskra	6 55

5.º PÁREO — Às 15.50 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg.
1—1	Viento Norte	5 56
	2 Marengo	2 52
2—3	El Cheique	8 56
	4 Neon	1 60
3—5	Utilissima	10 50
3—7	Aboy	3 54
	7 Ardéolo	7 52
4—8	Himeto	6 54
	9 Epinal	9 52
	10 Thank	4 60

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Impatiens	3 55
	2 Scipião	4 55
2—3	Pretencioso	8 55
	4 Cruzador	7 55
3—5	Tino	6 55
	6 Retinto	2 55
4—7	Blast	1 55
	" Buoyant	5 55

7.º PÁREO — Às 16.50 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	Milico	3 56
	2 Don Juan	3 56
	3 Miss Taura	12 56
2—4	Jersei	11 60
	5 Charbal	9 52
	6 Quartzo	10 52
	7 Marquez	4 52
3—8	Jangel	15 58
	9 Cunhambebe	8 54
	10 Garrancho	7 52
	11 Dourado	1 52
4—12	Gardú	13 60
	13 Nick	14 58
	" Cadeado	5 54
	" Tripoli	2 56

8.º PÁREO — Às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Kg.
1—1	Bambinal	11 56
	2 High Red	10 56
	3 Coleiro do Brejo	1 56
2—4	Capuru	4 56
	5 Hashih	8 56
	6 Paladino	7 56
3—7	Kandy Boy	5 56
	8 Guerreiro	6 56
	9 Haralem	13 56
4—10	Safo	12 56
	11 Helvetico	2 56
	12 Lapacho	3 56
	13 Beijo Amargo	9 56

As Arquibancadas TAMBÉM FALAM

JANIEL FONTOURA

Os Leilões de 1955 — Exposição de Produtos — Frutos de Uma Propaganda Inteligente e Bem Intencionada — A "Semana da Asa" — E o Jockey Club de Petrópolis?

Ao contrário do que era por muito apregoado, os leilões de potros de 1955, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, alcançaram êxito invulgar. Apesar da grande desvalorização de nossa moeda e da evidente falta de dinheiro, foram volumosas as transações que se efetuaram nas noites dos últimos dias da semana finda, no agora modernizado e confortável "Tattersal". Foi tal o interêsse demonstrado pelos nossos "turfmens" que, mesmo no tradicional "repasse", a maioria dos potros apresentados, tiveram arrematantes, pela mesma base estabelecida anteriormente, e alguns por soma bem maior.

VARIOS fatores, contribuiram sem dúvida para este sucesso. O principal a nosso vêr, foi a propaganda util, inteligente e bem orientada, que desencadeou a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, que muito tempo antes do certame fez distribuir a todos os sócios do Jockey Club Brasileiro, um magnifico livreto, onde depois de mostrar as vatnagens e a conveniencia de ser aumentado o número de proprietários de cavalos em nosso turfe, terminava por fazer um apelo no sentido de cada um estudasse a possibilidade de adquirir um animal, concorrendo assim para maior engrandecimento da sociedade e conseguintemente do turfe. Tudo indica que o trabalho expontâneo e oportuno dos dirigentes da A. P. C. C., foi largamente recompensado. O número de novos proprietarios, está consideravelmetne aumentado. Cabe agora, aos ilustres membros das comissões técnica e de corridas do Jockey Club, fazerem algo mais em benefício destes mesmos proprietários de sorte a retribuir-lhes a boa vontade e os riscos a que se submetem, pois ninguém ignora, que ser proprietário de cavalos puro sangue na época autal é quase uma temeridade.

OUTRO fato digno das melhores referências, é o que se verificou no tocante à exposição que precedeu os leilões, e quando foram eleitos os produtos vencedores. Cremos que, pela primeira vez, o veredictum dos juizes encarregados do julgamento foi recebido com geral satisfação. Até mesmo o 1.º lugar destinado às potrancas, quando em virtude de um empate, foi chamado a decidir o sr. Mario Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, mereceu os aplausos de quantos compareceram ao Hipodromo na manhã de terça-feira. O ilustre presidente, convidado pela Comissão Julgadora a optar entre JANUSIA e UJA, a primeira criunda da Fazenda Santa Angela e sua rival nascida no Mondesir, não teve a menor vacilação ao apontar a filha de Fastlad e Assuva como a vencedora e tanto o Sr. Munhoz da Rocha, Ministro da Agricultura como o sr. General Nicanor Guimarães de Sousa, Diretor da Remonta do Exército, ao saberem da decisão, cumprimentaram efusivamente o sr. Mário Ribeiro, pela feliz escolha.

MAIS uma vez, o Jockey Club Brasileiro abriu seus portões, para homenagear uma das nossas gloriosas corporações. Coube desta feita a Aeronáutica, ser recepcionada pela nossa maior sociedade de corridas. E isto foi feito precisamente no último domingo, quando estávamos em plena comemoração da SEMANA DA ASA, onde era evocada com saudades a figura imortal de SANTOS DUMONT, e reverênciados os feitos gloriosos da FAB no último conflito mundial. Estiveram presentes ao imponente festejo, as mais altas patentes da Aeronáutica, com o Brigadeiro Eduardo Gomes à frente. Durante o banquete que tradicionalmente lhes é oferecido, vários oradores se fizeram ouvir, todos muito aplaudidos, principalmente o Brigadeiro Gervásio Ducan, que credenciado pelo Ministro da Aeronáutica, fêz um rápido histórico da brilhante corporação a que pertence, lembrando em certo momento a figura simpática e inesquecível de SALGADO FILHO, o fundador do Ministério da Aeronáutica.

Muitos aplausos e cumprimentos, recebeu também o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, que numa tarde inspirada, pronunciou um de seus melhores discursos. Ao champanhe, usou da palavra o Brigadeiro Armando Trompowiski que ofereceu ao Jockey Club, rico e lindo troféu, representando o busto de Santos Dumont, cópia do erigido em Paris, e em seu mausoléu na necrópole de São João Batista.

HA cêrca de um mês achase paralisado o Jockey Club de Petrópolis. Segundo informam seus diretores, ainda não se sabe ao certo quando serão reiniciadas suas atividades. Tudo indica que, o Sr. Ministro da Agricultura, ainda nesta semana, assine a Portaria de Lei, assegurando à entidade serrana o direito de viver. O turfe brasileiro, apesar do seu adiantamento, ainda é incipiente, devido principalmente à falta de hipódromos subsidiários. A safra de novos produtos, aumento todos os anos mas os nossos grandes prados são absolutamente insuficientes para agasalhar a todos. Além do mais, centenas de animais de categoria mais modesta, ficam impossibilitados de correr, por não terem capacidade de competir com os animais chamados nos páreos das maiores sociedades, que, como é claro, preferem selecionar os valores. Assim ficam prejudicados os proprietários que adquirem esperançosos, vários animais nos leilões oficiais, os tratadores e os pilotos menos favorecidos pela fortuna, que não têm vez. Urge pois, que o Sr. Munhoz da Rocha, provadamente um turfista com pé cento, resolva de vez a situação do aprasível hipódromo petropolitano, estimulando por outro lado, a inauguração de outros pequenos campos de corridas, para maior engrandecimento da quinocultura nacional.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14.00 horas — 1.300 metros (grama) — Cr$ 60.000,00

1—1	Ijossé	6 55
2—3	Histórico	5 55
	3 Rei do Nordeste	7 55
3—4	Brazenface	1 55
	5 Montanero	2 55
4—6	Iapaimen	4 55
	7 Rubro Negro	3 55

2.º PÁREO — Às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Cedro	4 55
2—2	Seu Macedo	1 55
3—3	Tafuí	2 55
4—4	Milão	3 55
	5 Andarilho	5 55

3.º PÁREO — Às 14.50 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00

1—1	Crisbam	2 56
2—2	Sinete	3 56
3—3	Samurai	4 56
4—4	Menino	5 56
	5 Doutorzinho	1 56

4.º PÁREO — Às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Imperata	2 55
2—2	Lelia	3 55
3—3	Rosemarie	4 55
	4 Energia	3 55
4—5	Desirée	1 55
	6 Teia	6 55

5.º PÁREO — "HANDICAP ESPECIAL MISTO" — Às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Marco	3 54
2—2	New Wonder	4 53
3—3	Go Drake	2 53
	4 Hercules	1 52
4—5	Trigo	5 52
	6 Navarro	6 50

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

1—1	Evergreen	3 58
	2 Glorin	7 52
2—3	Scollops	1 58
	4 Regalo	6 52
3—5	Nogaro	5 54
	" Minochina	2 52
4—6	First Boy	4 52
	"Picote	8 52

7.º PÁREO — Às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

(BETTING)

1—1	Golden Gate	10 56
	2 Guararapes	13 60
	3 Cafute	7 54
	4 Moxotó	12 56
2—5	Tucano	8 60
	6 Marquez	2 60
	7 Errio	1 54
	8 Minoletto	9 54
3—9	Firebolt	6 60
	10 Mefisto	16 60
	11 Camabis	15 60
	12 Walmaru ex-Jonman	3 60
4—13	Camocim	14 56
	14 Riso	5 60
	15 Bolero	11 60
	" Billy	4 56

8.º PÁREO — Às 17.20 horas — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 45.000,00

(BETTING)

1—1	Essence	7 58
	2 Embosada	10 56
2—3	Xapuri	1 52
	4 Baracea	9 50
	5 Zingara	5 50
3—6	Champanhola	6 56
	7 Benigna	8 54
	8 Lunera	2 50
4—9	Ortita	4 56
	10 Brilhantina	11 50
	" Oina	3 54

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr Agostinho da Cunha

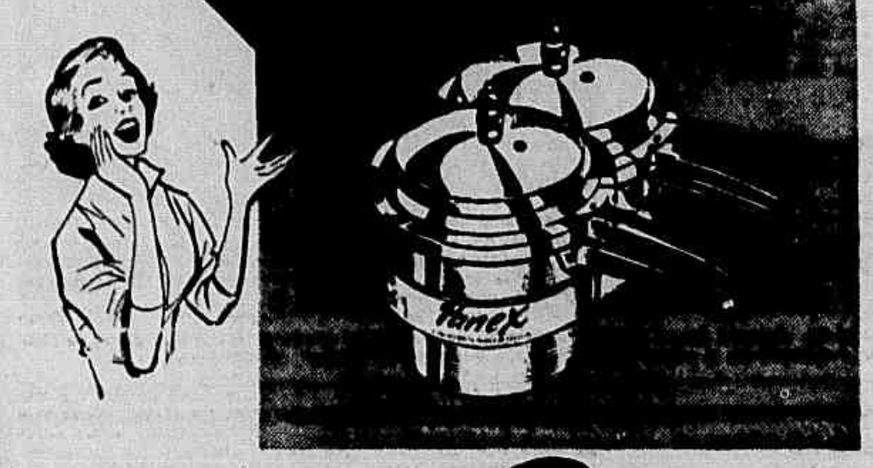
ASSEMBLEIA, 73 — Telefones: 42-1155 e 58-1059

Aproveite a **Venda de Aniversário** da

casa **NENO**

com apenas

100, de entrada



um jôgo de Panelas **Panex**

(a mais perfeita panela de pressão)

casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR:
AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Brevemente: Av. Marechal Floriano, esq. Regente Feijó

examine e veja que confôrto...

O Colchão de molas "Presidente" é confeccionado com material de primeira qualidade e garantido por seis anos.

Além do colchão, fabrica-se:
Box spring, Sumier, Colchão de crina vegetal, Cearine e algodão, Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

R. de Sant'Ana, 184
Tel. 32-5666

COLCHÃO DE MOLAS **Presidente**

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas **HUDDERSFIELD S.A.**

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 164

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SAO PAULO
Rua São Bento, 33

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala Sobre a "Dôr de Cotovelo" no Futebol

O Craque Que Amou Demais

① Ainda não apareceu quem escrevesse um caprichado ensaio sôbre "a dôr de cotovelo" no futebol. E é pena. Porque, muitas vêzes, há uma relação inequívoca, taxativa, entre o rendimento de um craque e sua vida amorosa. Se o jogador fracassa, se assombra, não tenhamos dúvida: — atrás do êxito ou do infortúnio, há a sombra, o perfil, a silhueta de uma musa ou de uma "vamp". Querer retirar o sexo do futebol, é uma ingenuidade, uma estupidez. Quantas vêzes um penalti perdido não é o fruto de uma frustração sentimental?

★

② Eu disse "penalti perdido". Mas há ocasiões em que a "dôr de cotovelo", longe de deprimir, de sufocar, de arrasar o craque, serve de tremendo incentivo vital. Por exemplo: — eu conheci um jogador que era assim. Só jogava bem, quando o traíam. Vinha, então, para o campo inspiradíssimo e ninguém o segurava. Era capaz de marcar três, quatro, cinco gols. Ao passo que a satisfação amorosa o amolecia, o deprimia, o esfriava. Aliás, o jogador em apreço teve um fim tristíssimo, que passo a relatar.

★

③ Um dia, a espôsa que o traía com os amigos e, até, com os inimigos, morreu. Geralmente, as infiéis são amadíssimas; e a falecida não fugiu à regra. Durante uns 15 dias, o marido gemeu ininterruptamente de uma maneira soturna e bovina. Êsse mugido permanente começou a produzir urticária emocional nos vizinhos. E já se pensava em amordaçá-lo, quando sucedeu o imprevisto: — o inconsolável viúvo, numa de suas visitas ao cemitério, conhece, lá, uma determinada cavalheira, com a seguinte agravante: — era viúva também. Os dois choravam em túmulos próximos. Essa vizinhança de sepulturas decidiu o romance.

★

④ Nasceu entre os dois uma dessas paixões sombrias de filmes, de novela, de ópera. O idílio pegou fogo. E, no fim de uma semana, o jogador, desvairado, rosnava nos botequins: — "Tenho que casar já, já!" Eis o grande amor: — o que é urgente, o que não pode esperar nem dez minutos. E o patético da questão, o sublime, era ver aquele cidadão de luto fechado e inconsolável a dar em cima de uma senhora também coberta de crepe e também inconsolável. Havia, entre ambos, uma dessas concordâncias, uma dessas similitudes inexcedíveis. A rigor, ela só se permitia a seguinte ressalva: — "Não me beija no ouvido, que eu faço escândalo!" De fato era uma senhora suscetível de cócegas homéricas.

★

⑤ Casam-se, um dia. Os dirigentes do clube aplaudiram, frenèticamente, a solução matrimonial, na convicção de que o amor realizado, o amor satisfeito, implicaria na recuperação do craque. O feliz noivo teve oito dias para a lua de mel. Pois bem: — passaram-se quinze dias e nada. O presidente coçava a cabeça, perplexo e consternado: — "Mas que banho de desaparecimento!" Então, vai um emissário fazer uma sondagem na casa em que estava sendo cometida a lua de mel. O homem chega lá e depara com êste quadro sintomático: — um inequívoco, um insofismável rabecão na porta. O emissário aproxima-se, esbugalhado, em tempo de ver a saída dos dois cadáveres: — do craque e da respectiva.

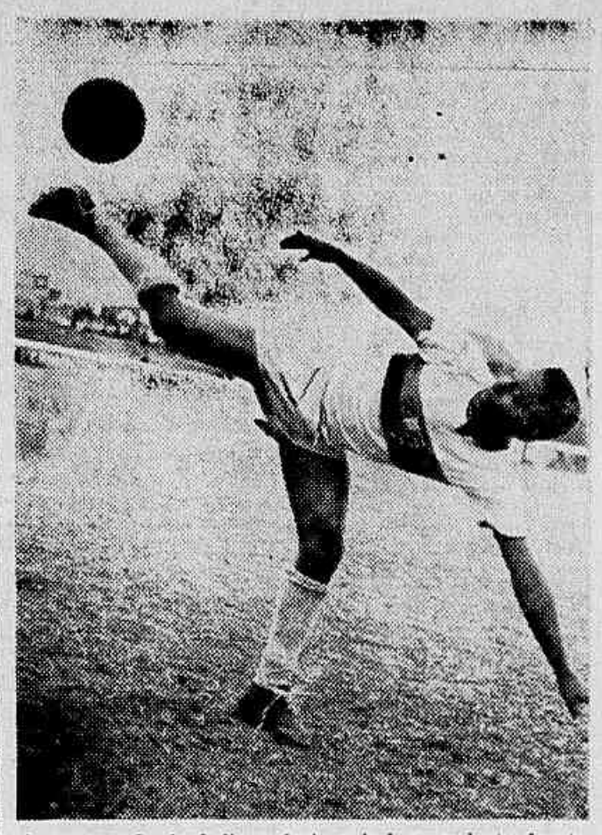
★

⑥ Essa lua de mel, que teve seu desfecho num rabecão, dá o que pensar. o amor realizado, o amor satisfeito, é muito mais trágico. Imaginem se a viúva tivesse dado o contra no jogador. Êle estaria jogando até hoje, feliz da vida. Por isso mesmo, o jornalista Almir Quintanilha vive recomendando: — "A grande mulher é a que dá o contra! "Eu secundo: — talvez seja. Sim, amigos: — a mulher que escorraça, o homem, que rosna, para êle, que cospe à sua passagem, talvez mereça uma estátua, um busto em praça pública. E' uma heroína, uma Joana Darc. Justifica que se lhe dê uma data anual, que se lhe faça um disco cantado pelo Carlos Galhardo. Ao passo que a outra, a que corresponde, a que gruda, a que atraca — leva o sujeito ao crime, ao suicídio, à loucura.

ESCLARECIMENTO FORMAL DO DR. PAULO SÃO THIAGO:

DECISÃO, HOJE, SOBRE A RENÚNCIA DE ABELLARD FRANÇA

"Indio Já Está Curado!"



A recuperação de Indio, ardente e leal comandante de ataque, é mais do que um acontecimento para a torcida rubronegra. Porque quando se pensa em formar a seleção nacional, Indio é uma esperança de todos

Dependendo o Reaparecimento Apenas do Departamento Técnico — Nos Próximos Dias a Volta Aos Exercícios de Conjunto — Mais Quinze Dias e o Impetuoso Atacante Estará Vestindo Novamente a Camisa Rubronegra em Jogos de Campeonato

De HILTON REBELLO

Uma boa notícia para o torcedor rubronegro: "Indio deverá reaparecer dentro em breve".

Esta foi a declaração que o Dr. Paulo São Thiago nos prestou quando lhe perguntamos sôbre o estado real do jogador.

E' uma nova auspiciosa para todos aqueles que ansiavam pela volta do atacante rubronegro.

COMPLETAMENTE CURADO

Continuou o médico do Flamengo: "Entreguei o jogador ao Departamento Técnico, dando-o como completamente curado da contusão que o afastou do quadro por tanto tempo"! O seu reaparecimento dependerá unicamente da forma técnica que êle apresentar.

PRONTO PARA VOLTAR AOS COLETIVOS

"Por enquanto está apenas fazendo ginástica, a fim de fortalecer os músculos da coxa para depois tomar parte nos treinos de conjunto". "Acho ainda que se Indio apresentar uma forma técnica regular, e o treinador quiser lançá-lo, poderá fazê-lo sem receio", concluiu o médico rubronegro.

COM RUBENS NÃO HÁ PROBLEMA

E Rubens, doutor?, foi outra pergunta que fizemos ao médico

Respondeu-nos:

"A recuperação de Rubens, não apresenta problema algum pois o ferimento que recebeu não foi de grande gravidade. Um corte como o que contundiu a Rubens, é de fácil cicatrização e não impedirá de forma alguma a escalação do jogador".

Pelas declarações do dr. São Thiago, teremos em pouco o Flamengo jogando completo e a torcida poderá comemorar com maior satisfação as vitórias de seu clube.

Depois de sofrer a amargura da cêrca, durante longo tempo, Indio está curado. Breve retomará a sua posição entre Rubens e Evaristo. Recompõe-se, a pouco e pouco, a linha "fogo na roupa" do Flamengo.

O AMÉRICA CEARENSE AGUARDA RESPOSTA DO AMÉRICA CARIOCA

FORTALEZA, 26 — O América cearense está aguardando resposta do América, do Rio de Janeiro, para uma temporada nesta capital, quando seriam efetuados três jogos, nas datas de 12, 13 e 15 de novembro próximo. — (S.P.).

Ultima Hora
NOS ESPORTES

ANO V — Rio, 27 de Outubro de 1955 — N. 1.335

Guanair Vial:

"Vou Aprender Jiu-Jitsu Com o George"

Porque Deixou a Academia Gracie — Motivo Único: Ordem Técnica — "Recebi de Hélio e Carlos um Bom Tratamento"

GUANAIR: "Vou aprender Jiu-Jitsu na Academia George Gracie!"

O destino de Guanair lembra o de Valdemar. Dir-se-ia uma nova edição, em branco do "Leopardo Negro. Mais ou menos da mesma idade; do mesmo pêso, também passou quatro anos sob o teto da Academia de Hélio e Carlos Gracie. Como Valdemar, também já representou a famosa Academia. A primeira vez, num "vale-tudo", no Estádio do Vasco da Gama, contra Rudolfo Hermanni; a segunda, por ocasião do "pega" Valdemar x Carlson, topando com o excelente Luiz Naum, aluno do George Gracie.

Guanair Vai

Pois bem: Também como Valdemar Santana, o lutador Guanair deixa a Academia Gracie. A diferença está na maneira no motivo de saída. Enquanto o Leopardo rompia, cortava relações com os conhecidos irmãos, Guanair tem uma explicação diferente; clara e honesta:

— Deixo a Academia Gracie para melhorar o meu "jiu-jitsu".

Explica que, depois de enfrentar Luiz Naum, da Academia George Gracie e levando em consideração a diferença de pêso de tempo de jiu-jitsu, que tem sôbre o rapaz (que pesa menos dez quilos) chegou a seguinte conclusão:

— O jiu-jitsu de George é melhor. Êle é melhor professor do que seus irmãos. Já procurei o George, em sua Academia na Rua Senador Dantas e me ofereci como aluno.

O Jiu-Jitsu

Disse, ainda, o lutador, que estêve na Academia de Hélio e Carlos desde a fundação, tendo completado todos os cursos. E afirma: "Sempre fui tratado de Carlson e seguindo notas próprios professôres eu nada mais teria para aprender uma vez que completara todos os cursos. Enfrentarão Naum, quase um garôto, comparado a mim, nada consegui emprêsa tese utilizado todos os conhecimentos que recebi.

Finalizando, informou Guanair:

— Quero deixar claro o seguinte: Minha saída, da Academia, deve-se, apenas, a uma questão de ordem técnica. Não guardo ressentimentos e sempre recebi de Hélio e Carlos o melhor tratamento. Espero, aliás, que êles encarem minha saída com naturalidade.

E lá se foi Guanair.

Sem Futebol Também se Vive

Recorde Mundial

O incrível fundista húngaro Sandor Iharos, vem de reconquistar o recorde mundial para a distância de 5.000 metros no tempo de 13m40,6s. Essa é a terceira vez que Sandor melhora o recorde mundial dessa especialidade, lembrando que a última vez que alguém lhe tirou o recorde foi em 19 de setembro p. passado, quando Vladimir Kuts, atleta soviético conseguiu correr a distância no tempo de ..... 13m46,8s, Sandor, que é verdadeiramente uma revelação mundial na especialidade não se deu por vencido e reconquistou o título de recordista para si, com êsse fenomenal resultado de: 13m40,6s. Reagirá o corredor soviético?

Galina Zybina: 16m32!

Em Stalingrado, a campeã olímpica de 1952 Galina Zybina, da Rússia, acaba de melhorar o recorde mundial para o arremêsso do pêso, com um lançamento de 16m32. O recorde anterior já lhe pertencia com 16m29, estabelecido em 6 de setembro último, durante uma competição realizada em Leningrado.

Novo Recorde Russo para Salto em Altura

O atleta soviético Vladimir Stikine, saltando em Odessa, 2m05, tornou-se o novo recordista da União Soviética, do salto em altura.

Reagem os Atletas Argentinos

Por falta de comparecimento em competições atléticas, os argentinos têm perdido muito terreno dentro do esporte base, porém, agora começam a reagir os atletas portenhos, tendo mesmo o atleta Guillermo Weller superado domingo último o recorde sul-americano dos 3.000 metros em marcha, com o tempo de 13m19,2. O recorde anterior era de 13m41,5 desde janeiro de 1953.

O TENISTA E A ARTISTA

De Hamburgo, Alemanha anuncia-se que o ex-campeão alemão de tênis, Gottfried Von Cramm, casar-se-á com Barbara Hutton, em Paris, na primeira quinzena de novembro p. vindouro. Diz ainda o telegrama que Von Cramm desde cêrca de 20 anos é citado como um dos mais sérios pretendentes de Barbara Hutton, sendo que nesse espaço de tempo, a atriz americana casou-se e divorciou-se três vezes.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	América	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
		TOTAL DE PONTOS	

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	América	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
		TOTAL DE PONTOS	

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NAO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 1 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

Pulou o Corintians Para o 2.º Lugar Ameaçando a Posição do Flamengo!

A Classificação Dos Clubes na Apuração Levada a Efeito em São Paulo — O Rubronegro Com 75.050 Votos e o Alvinegro Bandeirante Com 57.650 Votos — Como Está o Sensacional Certame Patrocinado Pela Organização Victor Costa e ULTIMA HORA, Com um "Cadillac" de Prêmio Para os Votantes, Entre Outros Espetaculares Prêmios

Na 11.ª apuração do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?", realizada em São Paulo, onde se acham o belo "Cadillac" que é o primeiro dos cinco prêmios para os votantes e a bela taça a ser entregue ao clube vencedor, o resultado ficou sendo o seguinte: 1.º — Flamengo, 75.050 votos; 2.º — Corintians, 57.650; 3.º — Fluminense, 56.350; 4.º —Vasco da Gama, 37.800; 5.º São Paulo, 27.450; 6.º — Palmeiras, 24.300; 7.º — Botafogo, 12.850; 8.º — Bangu, 6.250; 9.º — América, 6.100; 10.º — Portuguêsa de Desportos, 3.950; 11.º — Santos, 2.350; 12.º — Taubaté, 2.200; 13.º — Ginástico Português, 950; 14.º — São Cristóvão, 700; 15.º — Madureira, 550; 16.º — XV de Jaú, 500; 17.º — Portuguêsa do Rio, 450; 18.º — Tijuca Ténis Clube, 400; 19.º — Fluminense, de Niterói e União, de Mogi das Cruzes, 350; 20.º — Grêmio Portoalegrense e Internacional, de Pôrto Alegre, 300; 21.º — Flamengo, de Pelotas, 250; 22.º — Flamengo, de Campos, 200; 23.º — Monte Líbano, do Rio; Fluminense, de Campos; Bauru Atlético Clube, do São Paulo; Jockey Club Brasileiro e Olaria, 150; 24.º — Botafogo, de Campos; Flamengo, de Niterói; Círculo Italiano, do Rio; Bonsucesso, do Rio; Atlético Rio Negro, de Manaus; Guarani e XV de Novembro de Piracicaba, de São Paulo; Flamengo, de São Lourenço; Botafogo, de Barra do Piraí; Fluminense, de Barra do Piraí e Flamengo, de Barra do Piraí, 100 votos; 25.º — Serrano, de Petrópolis; ABC, de Natal; Amoreiras, de Minas Gerais; Rotari Clube do Rio de Janeiro; Clube Atlético Ipiranga, de São Paulo; Avaí, de Florianópolis; Náutico Capiberibe, do Recife; Petropolitano; Automóvel Clube do Brasil; Paissandu, do Pará; Brasil, de Pelotas; Mangari, de Fortaleza; Clube de Caça e Tiro, de Santa Catarina; Gávea Golf Club, do Rio; Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte; Clube da Lanterna; Ponte Preta, de Campinas; Ténis Clube, de Barra do Piraí; Vila São João, de Caçapava e E. C. Monteiro Lobato (?), com 50 votos.

Como se vê, continua impressionante a arrancada dos paulistas e se os cariocas não reagirem em tempo, vamos ter com o belo título de "o mais querido" um clube paulista. O Corintians, aliás, já goza da maior popularidade em São Paulo, a exemplo do que ocorre aqui com o Flamengo. Mas o Flamengo, no entanto, já ostenta, pelo menos simbòlicamente, as honras do "mais querido do Brasil." Vamos aguardar, então, o andamento das apurações para ver a conduta das duas enormes torcidas diante do sensacional concurso que a Organização Victor Costa promove em combinação com ULTIMA HORA.

VER, OUVIR E... CONTAR

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

LAPSOS

Certas coisas curiosas acontecem em todos os ramos de atividades. Assim, como é óbvio, no esporte também, não poderia deixar de acontecer.

Há dois anos atrás, quando em São Paulo se encontravam os atletas cariocas em mais uma disputa no revesamento de 4x400, pelo "Troféu Álvaro de Oliveira Ribeiro", achavam-se alinhados os componentes das equipes do São Paulo, Tietê, Pinheiros, Campineiro, Floresta, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco e outras. Ao dar-se o tiro, os atletas partiram como foguetes, procurando imediatamente tomar a posição mais vantajosa para suas equipes. Após os primeiros duzentos metros, Wilson Gomes Carneiro, representante do Vasco da Gama, tomou a dianteira e, ao entrar na reta final, lembrou-se que havia esquecido o bastão. Desnecessário será dizer que o atleta acabrunhado deixou a pista e com êle tôda a equipe do grêmio cruz-maltino, pois sem bastão, como êles iriam continuar o revesamento? Coisas que acontecem!

Esse Aconteceu no Troféu Brasil

O C. R. Flamengo preparou-se com afinco para as disputas do "Troféu Brasil", em São Paulo. Entre seus valorosos atletas, um se destacou pela sua dedicação aos treinos, levantando-se às 5 horas da manhã diàriamente, esperando colher uma brilhante vitória e, se tal não acontecesse, pelo menos iria dar um grande "calor" em seu mais direto adversário. A equipe viajou para São Paulo. Lá, na terra da garôa, os atletas foram chamados para as eliminatorias dos 110 metros sôbre barreiras. Foi então, nesse momento, que se deu a grande surprêsa. Ijoel Rosa da Silva, um dos baluartes na vitória do campeão carioca de 55 não pôde responder à chamada, pois os responsáveis pela inscrição dos atletas flamenguistas haviam esquecido de inscrever seu nome, para essa competição que é a mais importante depois do certame nacional. Tudo foi feito para reparar o êrro, porém, era tarde demais. Ijoel Rosa da Silva, foi desta feita o grande esquecido.

Isso foi o que vimos e ouvimos e como é natural, não poderíamos deixar de contar.